ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco

ANNO XXXVII — N. 13 362 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 21 DE MAIO DE 1921 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os Estados Unidos vão participar da reunião do Supremo Conselho em Boulogne-sur-Mer

SARAH BERNHARDT É RECEBIDA COM EXTRAORDINARIAS MANIFESTAÇÕES NA CAPITAL HESPANHOLA

Continúa o alistamento de voluntarios allemães para a Alta Silesia

A America do Norte não tomará parte na Liga das Nações, porém está prompta á cooperar com a Europa no restabelecimento da normalidade economica em todo o mundo

São conhecidos novos resultados das eleições realizadas na Italia

O MOMENTO EUROPEU

E' adiada, por alguns dias, a reunião do Conselho Supremo em Boulogne-sur-Mer -- Os Estados Unidos participarão dessa conferencia -- O problema da Alta Silesia ainda em fóco.

HOMENS E MUNIÇÕES PARA A SILESIA

BERLIM, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegramma de Dresde para o "Freiheit", noticia que um grupo de ferroviarios apprehendeu cerca de dez caixas com armas e munições destinadas á Alta Silesia, e procurou, durante a noite, impedir que seguisse um trem proveniente de Munich e que transportava 2.000 soldados da guarda civica para aquella provincia. Accrescenta o telegramma que esses soldados repelliram os ferroviarios e retomaram as caixas.

COMO A ALLEMANHA OBSERVA A DESINTELLIGENCIA FRANCO-INGLEZA.

LONDRES, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O correspondente do "Financial News" em Berlim telegrapha ao seu jornal classificando de exagerado o optimismo com que a imprensa e o povo inglez acolheram a noticia da aceitação do "ultimatum" por parte da Allemanha, optimismo que contrasta com a attitude dos jornaes e do publico francez.

Na opinião do correspondente, a imprensa franceza está melhor informada das estranhas gymnasticas da politica allemã. Essa, ao que se deduz de um artigo do ex-ministro Dernburg no "Berliner Tageblatt", está segura de que é possivel a solvabilidade da Allemanha dentro de alguns annos, que não serão, certamente, trinta ou quarenta, e vê na concessão de garantias para o reexame da situação financeira um meio de tornar as condições sempre favoraveis á actividade commercial da Allemanha que, em caso contrario, persistirá na affirmativa de que não poderá pagar nos alliados.

PARA A ALTA SILESIA

LONDRES, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O "Times" diz ter o "Berliner Tageblatt" annunciado que dois regimentos do exercito britannico de occupação tinham recebido ordem de se dirigirem para a Alta Silesia.

A PARTICIPAÇÃO NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Telegramma de Londres annuncia que, no discurso que pronunciou hontem, no banquete que se realizou á noite, no Pilgrim's Club, o embaixador dos Estados Unidos na capital ingleza, Sr. Harvey, declarou que acabava de receber instrucções de Washington, designando-o como representante do presidente Harding na proxima reunião do Conselho Supremo, que vai discutir o caso da Alta Silesia.

LONDRES, 20 (A. H.) — Os jornaes londrinos manifestam-se satisfeitos com a declaração feita hontem no Pilgrim's Club, pelo Sr. Harvey, embaixador dos Estados Unidos, de que acabava de receber ordem do presidente Harding para represental-o na proxima reunião do Conselho Supremo, que vai tratar da questão silesiana.

O CONDE DE SFORZA ADIA A SUA PARTIDA

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Por ter sido adiada por alguns dias a reunião do Conselho Supremo dos Alliados, o ministro dos estrangeiros, conde Sforza, adiou tambem a sua partida para Boulogne-sur-Mer.

AS DIVERGENCIAS FRANCO-BRITANNICAS

LONDRES, 20 (A. H.) — O governo francez confirmou hoje ao governo britannico que não lhe era possivel fixar a data da proxima reunião do Conselho Supremo, antes de terminados os debates sobre a questão da Alta Silesia na Camara Franceza. Entretanto, concordava, desde já, que a reunião se realize em Boulogne-sur-Mer.

De outra parte, o Sr. De Saint-Aulaire, embaixador da França em Londres, dirigiu uma carta a lord Curzon, ministro das relações exteriores, declarando ao contrario do que foi annunciado, que o governo francez não impõe quaesquer condições relativamente a um accordo prévio sobre a questão silesiana.

O SR. TARDIEU CRITICA O GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 20 (A. H.)—Ao iniciar o debate das interpellações sobre a politica exterior, hontem, por occasião da reabertura da Camara dos Deputados, o ex-ministro Tardieu fez uma critica muito severa á attitude do governo francez em face dos ultimos acontecimentos que provocaram da parte do Supremo Conselho Alliado o "ultimatum" á Allemanha.

O Sr. Tardieu julgava que o governo Briand déra mostra de fraqueza e naquella emergencia deveria ter exigido a applicação integral das sancções previstas, obrigando assim o Reich a pagar o billião de marcos, ouro, que lhe era exigido antes do dia 1 de maio. Tambem o governo era passivel de censura por ter consentido que a divida da Allemanha á França fosse, como foi, mutilada pela commissão de reparações.

O orador chegava a receiar que, para o futuro, as sancções não tivessem a validade precisa no caso da Allemanha faltar aos compromissos do "ultimatum" e que se tivesse de voltar ao regimen das conferencias.

Abordando, em seguida, o caso do discurso do Sr. Lloyd George sobre a questão silesiana, o Sr. Tardieu disse que as palavras do primeiro ministro britannico eram tanto mais de estranhar quando convidava a França ao exacto cumprimento do Tratado de Versailles, quanto era certo que o Sr. Lloyd George ha anno e meio vinha procurando provocar a revisão do tratado e sempre em detrimento da França. Todavia, felizmente, um facto ficava de pé, a despeito dos resentimentos causados pelas declarações do chefe do governo de Londres. Era que o povo francez e o povo inglez não podiam passar um sem o outro, quer fosse na paz, quer fosse na guerra.

O Sr. Tardieu terminou affirmando que o ponto de vista da França deve ser mantido sem provocar lucta com a Inglaterra.

Em seguida, falou o Sr. Morgaine, que felicitou o Sr. Briand pela visita do Sr. Viviani aos Estados Unidos.

O orador disse que, se os Estados Unidos declararem a cessação do estado de guerra com a Allemanha, era preciso que o tratado a assignar com o ex-inimigo commum não viesse contrariar interesses alliados.

AS MENTIRAS TEUTONICAS

PARIS, 20 (A. H.)—A campanha dos correspondentes dos jornaes allemães prosegue cada vez mais intensa e injusta contra as tropas francezas de occupação das regiões rhenanas. E essa exploração, por parte dos jornalistas allemães, é reconhecida pelos proprios jornaes a que elles mandam as suas noticias absurdas.

Ainda agora, segundo communicam de Berlim, o "Berliner Tageblatt", depois de constatar que as estações thermaes da região occupada estão sendo muito pouco visitadas pelas senhoras allemãs, diz que essa ogeriza das mulheres da Allemanha contra as cidades que antigamente tanto frequentavam, vem das coisas sem nexo que os correspondentes dos jornaes de Berlim mandam dizer para a capital.

Um desses correspondentes lembrou-se de dizer que, á passagem de cada mulher, os marroquinos, que fazem parte das tropas de occupação, mostravam os dentes, maravilhados e numa attitude incommoda de provocação. Ora, isto, segundo affirma a palavra insuspeita de um collaborador do "Berliner Tageblatt", que visitou a zona occupada, não passa de deslavada mentira. E assim, todos os demais informes que os malevolos informadores encaminham para a capital do Reich.

VOLUNTARIOS ALLEMÃES PARA SILESIA

PARIS, 20 (A. H.)—Telegramma de Berlim diz que o "Freiheit" assignalava que o alistamento dos voluntarios para a Alta Silesia continuava com grande afan, por parte das autoridades militares do Reich. Em Munich, cada voluntario que se apresentava recebia 500 marcos como auxilio para as pequenas despezas.

Entretanto, a "Gazeta da Silesia" protestava energicamente contra a remessa de voluntarios allemães para a região plebiscitaria, dizendo que taes formações militares eram constituidas por anti-semitas reaccionarios que nada conhecem do paiz e que lá chegados só poderão prejudicar enormemente os habitantes da região.

O "Berliner Tageblatt", por seu lado, publicou um despacho de Breslão, no qual se dizia que nos circulos influentes da Alta Silesia tambem se reprovava abertamente a remessa dessas tropas e pelos mesmos motivos invocados pelo orgão do partido do centro.

A RETIRADA DOS POLACOS DA SIBERIA

VARSOVIA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — "Bureau da Imprensa Polaca" informa que o alto commando dos insurrectos na Alta Silesia ordenou ás suas tropas que se retirassem duas milhas das actuaes posições, onde se haviam dado encontros com as forças irregulares allemãs.

Em consequencia dessa ordem os insurrectos se retirarão de Ratibor, Gogolin e Posel.

A RESPOSTA ALLEMÃ SOBRE O DESARMAMENTO

BERLIM, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O presidente do conselho de ministros entregou hoje ao general Nollet a resposta do governo allemão ás diversas notificações dos alliados concernentes ao desarmamento.

A resposta da Allemanha é inteiramente favoravel.

AS INFORMAÇÕES ENVIADAS AO SUPREMO CONSELHO

PARIS, 20 (A. H.) — A Conferencia dos Embaixadores tomou hoje conhecimento das informações enviadas pela alta commissão relativamente á situação da Alta Silesia.

Em seguida approvou uma série de relatorios da commissão militar inter-alliada de Versalhes, contendo informações pormenorizadas da applicação do tratado de paz no que concerne ás clausulas militares e aereas, de conformidade com as decisões do accordo de Paris.

A OPINIÃO BRITANNICA SOBRE A SILESIA

LONDRES, 20 (A. H.) — O ministro das relações exteriores entregou hoje ao embaixador allemão um "memorandum" em que está exposto o modo de ver do governo inglez a respeito da Alta Silesia. O gabinete britannico reconheceu que as informações colhidas desde o dia 15 do corrente até hoje levaram o governo a modificar o seu ponto de vista relativamente ao problema silesiano. Todavia, o gabinete britannico lamentava que as tropas francezas não se tivessem mostrado mais energicas.

UM DESMENTIDO FORMAL

LONDRES, 20 (A. H.) — Informações de fonte ingleza desmentem de modo formal e categorico a affirmação da imprensa allemã de que já tinham sido enviados para a Alta Silesia alguns regimentos britannicos de occupação. Além do mais, a presença destas tropas naquella região é absolutamente desnecessaria.

O DESARMAMENTO DA GERMANIA

BERLIM, 20 (A. H.) — Nos circulos officiaes assegura-se que o ministro dos negocios estrangeiros já tem redigida a declaração sobre o desarmamento que era exigido no recente "ultimatum" dos alliados.

Nessa declaração, o governo do Reich não faz a menor reserva, aceitando integralmente as exigencias das potencias da Entente.

NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 20 (A. H.) — Continuaram hoje na Camara os debates e as interpelações sobre a politica externa do governo.

O deputado communista Sr. Cachin, receia que a questão da Alta Silesia não tenha a solução que devia ter, devido ás divergencias dos alliados e aos interesses internacionaes dos metallurgistas, que estão tornando ainda mais complicada a situação. Por isso pedia ao governo que renunciasse definitivamente á occupação do Ruhr.

Em seguida, o Sr. Forgeot, progressista, critica severamente a decisão da commissão de reparações fixando a divida da Allemanha em 132 billiões, o que equivalia a reduzir a 68 billiões a parte que cabe á França. O accordo de Londres, na sua opinião, significava a renuncia do accordo de Paris.

O representante do partido progressista pede á Camara que não ratifique o accordo de Londres, que, no seu modo de ver acarretaria a ruina da França victoriosa diante da Allemanha vencida, que continúa a levantar a cabeça em ar de provocação.

Na opinião do orador, a rejeição do accordo de Londres seria muito menos grave do que a recusa do Senado americano de sanccionar o tratado de Versalhes, do que a annullação da alliança anglo-americana com a França e finalmente do que as palavras do primeiro ministro britannico sobre a questão da Alta Silesia.

Respondendo ao Sr. Forgeot, o ministro das regiões libertadas defendeu calorosamente a obra da commissão de reparações e affirmou que o accordo de Londres era muito superior ao que fôra concluido em Paris.

Depois do breve discurso do senhor Loucher, foi a sessão levantada e os trabalhos adiados para a terça-feira proxima.

UM AVIADOR FRANCEZ SOBRE BADEN

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Foi officialmente desmentida a noticia divulgada pela "Deutch Allemeine Zeitung" e pela "Deutsch Tag Zeitung", de que um aviador, provavelmente de nacionalidade franceza, voando sobre Baden de regresso de Strasburgo, lançara uma bomba naquella cidade.

Verificou-se que o aeroplano, ao passar em Baden, perdera um dos instrumentos de bordo, cuja quéda não causara damno algum.

A DIVIDA ALLEMÃ COM A FRANÇA

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O grupo da Entente Democratica ouviu hoje as declarações do Sr. Dubois, presidente da commissão de reparações, sobre a questão da divida da Allemanha para com os alliados.

O Sr. Dubois explicou as razões que levaram a commissão a fixar o total da divida allemã para as reparações em cento e trinta e dois billiões de marcos ouro. O presidente da commissão accrescentou, a este respeito, que os membros da commissão de reparações tinham estabelecido a cifra acima mencionada com plena independencia, sem a menor intervenção dos respectivos governos, baseando-se unicamente nos documentos officiaes que tinham colligido.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

E. Unidos — Europa

A cooperação americana no restabelecimento da ordem economica -- O problema silesiano.

NOVA YORK, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Os jornaes de hoje publicam, sob largos titulos, no alto das primeiras paginas, as declarações que o embaixador Harvey acaba de fazer em Londres, sobre a attitude dos Estados Unidos, em face dos negocios europeus, destacando-se, sobretudo, a affirmação de que o governo americano não tomará nenhuma parte na Liga das Nações, mas está prompto a cooperar com a Europa no restabelecimento da normalidade economica.

De outra parte, um despacho de Washington, publicado pelo "New York Tribune", declara que a administração Harding proseguirá firmemente na politica anti-intervencionista em relação ao problema controverso da Alta Silesia, emquanto o conflicto estiver apenas circumscripto á questão de fronteiras. Todavia, se a situação viesse a tomar proporções de tal ordem que a transformassem numa ameaça para a reconstrucção economica da Europa, era provavel que se désse a intervenção dos Estados Unidos. Tal era a attitude do governo americano, segundo se evidencia das instrucções dadas ao embaixador para assistir ás conferencias do Conselho Supremo, na qualidade de observador, e manter a Casa Branca ao corrente de todas as questões suscitadas nessas conferencias.

No que concerne estrictamente á questão da Alta Silesia, a opinião dos circulos autorizados de Washington é que, no momento actual, o problema silesiano continúa a ser uma simples questão de fronteiras. Aliás, segundo uma personalidade americana bem informada a respeito da situação européa, ninguem póde prever quaes são as consequencias desse conflicto se não for possivel uma solução immediata.

AS TROPAS FRANCEZAS DE OCCUPAÇÃO NA ALTA SILESIA

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Os ultimos relatorios enviados ao governo pelo general Lerond, commandante das tropas de occupação na Alta Silesia, testemunham que as forças francezas ali destacadas, a despeito das difficuldades oriundas da insufficiencia de seus effectivos, reprimiram as desordens com o maximo do tacto que a natureza da operação exigia e igualmente fizeram cessar os combates que se travavam nas ruas.

Assim é que, no dia 3 do corrente, em Kattowitz, os tanks tiveram que intervir para apoiar uma companhia de caçadores francezes na repulsa a um bando de insurrectos. No mesmo dia, em Antonienhutt, uma companhia de metralhadoras francezas libertou os dandjaeger que se achavam cercados, garantiu a passagem do nivel da estrada de Sieerononowitz, protegeu Grosstrelitz de uma invasão imminente e livrou um destacamento italiano perigosamente collocado em Rinnitz. Nessa localidade, sem desfechar um só tiro, os francezes dominaram os insurrectos que se bateram em subita retirada, se bem que para reapparecerem depois.

As tropas francezas, nas proprias expressões do general Lerond, cumpriram, com o maior sangue frio e firmeza, a sua delicada tarefa, registrando apenas dois mortos e nove feridos, o que constituia uma prova da moderação com que agiram.

AS GUARDAS CIVICAS DA BAVIERA

BERLIM, 20 (Serviço especial de "O Paiz")—Communicam de Munich correrem ali boatos de que a Baviera resolveu renunciar o seu proposito de manter as guardas civicas.

O "Taegli Cherundschau", commentando o abandono, por parte da Baviera, das suas primitivas idéas, accrescenta que ella não fará qualquer nova objecção ao cumprimento integral das condições prescriptas para o desarmamento.

A EXPOSIÇÃO DO SR. LLOYD GEORGE

LONDRES, 20 (A. A.)—Embora redigida em um tom mais energico do que o commummente usado em assumptos diplomaticos, a exposição feita pelo primeiro ministro, Sr. Lloyd George, sobre a questão da Alta Silesia, não póde deixar de produzir boa impressão em Paris, onde, como disse aquelle estadista, a imprensa tem por habito tratar como uma impertinencia a opinião dos alliados, sempre que esta é contraria á sua.

Os ataques dirigidos pela imprensa franceza, contra a politica ingleza, em geral, e, pessoalmente, contra o primeiro ministro, chegaram a um ponto tal, que exigiram uma firme e digna repulsa por parte do Sr. Lloyd George. Este, porém, manifestando-a, accentuou, ainda uma vez e com louvavel franqueza, a attitude do governo inglez.

O primeiro ministro não falou apenas em nome do governo nacional, mas exprimiu o pensamento unanime da opinião publica da Inglaterra, e os jornaes parisienses, que se aventuraram a declarar que Lloyd George não conta com tal apoio, têm sido ridicularizados pela imprensa ingleza. Aliás, a Inglaterra não se sente isolada no proposito de honrar tanto o espirito como a letra do Tratado de Versalhes, pois tudo faz crêr que a tentativa de Korfanty, de desrespeitar a autoridade dos alliados, não será tambem tolerada nem pela Italia, nem pelos Estados Unidos.

Ambas as nações reconhecem que é urgente a necessidade de ser estabelecido o "contrôle" dos alliados na zona litigiosa, como o primeiro passo para a restauração da ordem, que é essencial, antes que o Supremo Conselho profira a sua decisão sobre as futuras fronteiras da Alta Silesia.

Os jornalistas francezes, certamente, estão inclinados a procurar um pretexto para um ataque á Allemanha; e a approvação da França, expressa ou tacita, encorajando a insurreição polaca, é uma prova de sua sympathia pelo desejo de Korfanty, de apresentar-se aos alliados com um facto consummado, que exclúa a possibilidade de serem reconhecidos os direitos que o Tratado de Versalhes concede aos allemães.

REUNIÃO DA COMMISSÃO CENTRAL DO RHENO

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Está marcada para o dia 15 de junho a reunião em Strasburgo, da Commissão Central do Rheno.

Os membros da commissão irão em embarcação até Basiléa para melhor poderem julgar das condições de navegabilidade do rio entre as duas cidades.

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS NA SILESIA

WASHINGTON, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Nos centros politicos e diplomaticos nota-se grande interesse em saber qual será a attitude dos Estados Unidos na questão da Alta Silesia. Informações colhidas em fonte segura levam a crer que o governo americano agirá de conformidade com as circumstancias. Até agora, não appareceu a menor indicação official de que os Estados Unidos se tenham inclinado mais para uma nação do que para outra. A sua attitude será, pois, toda occasional.

A EXECUÇÃO DO "ULTIMATUM" DOS ALLIADOS

BERLIM, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Sabe-se de fonte officiosa que nos dias 13 e 19 do corrente, o ministro da defesa nacional expediu instrucções ás autoridades militares para que executem integralmente as condições do "ultimatum" dos alliados sobre o desarmamento.

Com estas ordens do ministro Geisler ficam integralmente satisfeitas as exigencias das potencias alliadas.

As eleições na Italia

OS DERROTADOS

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Os jornaes assignalam que nas eleições de domingo ultimo foram derrotados o sub-secretario da marinha, Sr. Tortoricci, os ex-ministros Baccili, Pantano, Sachi, Berenini e Calmienti, e os ex-sub-secretarios Perrone e Scialoja.

OS RESULTADOS CONHECIDOS

ROMA, 20 (A. A.) — O resultado das eleições, não obstante algumas variantes que não alterarão a situação dos eleitos, é o seguinte:

Constitucionaes, 275; populares, 107; republicanos, 8; socialistas, 121; communistas, 14; slovenos, 6; tyrolezes, 4.

Os jornaes desta capital salientam com prazer o facto de ter sido tão diminuto o numero dos representantes socialistas e congratulam-se no mesmo tempo pela derrota dos communistas e ainda pela tendencia que revelam os socialistas eleitos para se filiarem aos partidos da direita.

Na Dalmacia, na Istria e em Trieste a opposição slava foi completamente destroçada.

Póde-se affirmar que as eleições ali realizadas constituiram um verdadeiro plebiscito, que mais uma vez demonstrou a italianidade das novas provincias redimidas.

ROMA, 20 (A. A.) — Activam-se os trabalhos de apuração final das ultimas eleições, visto que a proclamação dos novos eleitos deverá fazer-se nos principios da proxima semana.

Os resultados até agora conhecidos e geralmente dados por definitivos dão a seguinte apuração:

Socialistas, 125; communistas, 15; republicanos, 9; reformistas, 21; fascistas, 28; liberaes, 41; radicaes, 37; nittistas, 21; populares catholicos, 106; liberaes democraticos, 106; renovadores, 26; total, 535 deputados.

Os jornaes de hontem diziam que o Sr. Nitti não tinha sido dos mais votados. Apesar disso, os seus partidarios conseguiram um numero respeitavel de representantes na nova Camara. E' sabido que o partido chefiado pelo ex-presidente do conselho de ministro, Sr. Francisco Saverio Nitti, é o unico partido constitucional opposicionista, tendo tomado a denominação de partido democratico liberal. Mais do que um simples partido, é esse grupo uma agremiação de elementos heterogeneos, amigos do Sr. Nitti, pois delle fazem parte alguns conservadores liberaes, ex-giolittistas, socialistas, independentes ou reformistas, radicaes e combatentes saidos do grupo de renovamento.

Este ultimo partido, o do renovamento ou renovador, é chefiado pelo ex-ministro Sr. Francisco Cocco Ortu, que tem por "alter ego" o deputado Sr. Luigi Gasparotta.

O partido liberal democratico que, depois dos socialistas, é um dos mais fortes em representação, é chefiado pelo presidente do conselho, Dr. Giovanni Giolitti, que desde o inicio da campanha eleitoral contou com a adhesão dos tres ex-presidentes de ministerio, Srs. Luizi Luzzati, Paolo Boselli e Vittorio Emanuele Orlando.

O partido popular catholico, que, para facilitar o triumpho dos candidatos do bloco nacional, distribuiu listas parciaes, apresentando-se em quasi todos os districtos eleitoraes, tem por chefes os Sr. Antonio Pecoraro-Lombardo, Giovanni Bertoni Francesco Degni e Giovanni Longinotti, quasi todos pertencentes ao referido partido popular catholico ha muitos annos.

Os fascistas, que, com o partido do renovamento, são duas poderosas forças, politicamente falando, dadas á colligação, são chefiadas pelo senhor Bonito Muselini, director do jornal "Il Popolo d'talia".

Tanto o programma dos fascistas, propriamente ditos, como dos fascistas de vanguarda, ou "arditi", como o do partido do renovamento, são dois programmas de uma grande vastidão, aceitando as mais audaciosas reformas, no sentido de agir para que a Italia permaneça viva e immortal.

A IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 20 (A. A.) — Os jornaes desta capital congratulam-se com a victoria dos partidos da ordem na Italia, no recente pleito eleitoral realizado naquelle paiz.

Dizem os mesmos jornaes que essas eleições salvam o paiz da anarchia, consolidando a politica interna e externa, triumphando do anti-patriotismo, que foi ferido de varias fórmas.

COMMENTARIOS DO "DAILY MAIL"

LONDRES, 20 (A. A.) — O jornal "Daily Mail", em artigo editorial diz, falando ácerca das eleições realizadas na Italia, que o seu resultado demonstra a grande derrota soffrida pelos revolucionarios.

A Italia salva-se gloriosamente do ataque subterraneo que estava sendo preparado pelos boshevistas contra sua vida interna, mostrando-se muito amigos do paiz que seria o primeiro a succumbir, se as eleições agora realizadas lhe dessem ensejo de pôr em pratica os seus planos.

O mesmo artigo felicita a Italia pela extrondosa victoria, dizendo que ella é um exemplo dado ao mundo pelo povo italiano.

QUE FARA' A NOVA CAMARA

ROMA, 20 (A. A.) — Noticias procedentes de Turin, dizem que o jornal daquella cidade "La Stampa", entrevistou o Sr. ministro das relações exteriores, conde Sforza, ácerca da politica exterior da nova Camara dos Deputados.

O conde Sforza disse, entre outras coisas que a ultima Camara assegurou os novos confins da Italia, creando a possibilidade de relações com todos os paizes vizinhos.

A nova Camara, segundo o que della se espera, deverá interessar-se pelo Oriente, sem descurar, todavia, a Russia, alargando a acção da missão Worowsky, a qual não era favoravel á maioria dos italianos por entrever a fallencia das suas theorias.

Será para mim, disse o conde Sforza, muito agradavel e motivo de grande satisfação se a nova Camara assegurar á Italia as minas de Mar Negro, reforçando a nossa potencia economica.

O ministro das relações exteriores concluiu dizendo que a politica exterior da nossa Camara é menos ideologica que a das anteriores, mas muito mais realista.

ROMA, 20 (A. A.) — O conde Sforza, ministro dos negocios estrangeiros, entrevistado pela imprensa de Turin, a respeito da orientação das novas camaras ácerca da politica do exterior da Italia, recordou que, com a passada legislatura, tinha terminado o periodo da politica do "depois da guerra."

A politica estrangeira do gabinete Giolitti, que conseguiu dar á Italia perfeitas fronteiras terrestres em toda a parte, quiz crear tambem a possibilidade de estabelecer accordos com todos os vizinhos. Com esse intuito o governo voltou-se para o Oriente, afim de que a Italia podesse obter novas fontes de bem estar em troca da sua influencia economica e moral.

Esta approximação, disse o conde de Sforza, já deu os seus frutos, e é essa mesma politica que o governo pretende seguir para com a Russia. Não têm outro fim as tentativas emprehendidas para celebrar accordos economicos com a Russia bolshevista, como já se fez com a Inglaterra, sem receio da opposição politica interna, porque a Italia é um paiz de bom senso e de seguro equilibrio. Hoje a Italia póde considerar que já recuperou os seus livres movimentos e as outras nações da Europa não precisam menos de nós do que nós dellas.

Assim, continuou o ministro, pretende a Italia valer-se dessa feliz situação para cooperar, onde quer que seja preciso, pelo supremo bem da paz européa.

As difficuldades extremas do momento, como, por exemplo, a situação creada para o proletariado pela questão da inauguração, não terão certamente escapado a ninguem. Mas o paiz tem necessidade de considerar que chegou o momento opportuno de resolver do modo mais digno os problemas que ha annos o preoccupam.

"Já agora, concluiu o conde de Sforza, devemos dizer que os combatentes e os filhos dos combatentes tem o direito de achar na sua patria

onde ganhar o pão com dignidade; o periodo romantico da politica estrangeira italiana acabou; não mais ideologias nem paixões; devemos guiar os italianos na sua orientação politica para com as nações estrangeiras, mas muito mais no conhecimento dos nossos vitaes interesses e necessidades, da vida real visão do que sômos."

OS ELEITOS PELO DISTRICTO DE PISA

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Foram eleitos deputados por Pisa os candidatos socialistas Modigliani, Ventavoie, Mingrino e Umberto Bianchi; o republicano Chiesa e o communista Ambrogi.

Do partido popular foram eleitos Gronchi, Tangorra e Angelini; pelo partido nacionalista, Donegani, Dello Sbarba, Donegani, Mancini e Ciano, e Benedetti, pelo partido liberal.

Os interesses italianos

EXPERIENCIAS DO TELEPHONE SEM FIO

ROMA, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—A estação radio-telegraphica de Centocelle manteve constante communicação radio-telephonica com o hiate do Sr. Marconi, durante toda a travessia de Genova a Gibraltar. A audição foi sempre perfeita.

EXCURSIONISTAS EM VISITA A SARDENHA

ROMA, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—Telegraphiam de Sassari communicando a chegada ali de 300 excursionistas do Touring-Club Italiano, e que vão em visita á Sardenha. A população acolheu os visitantes com sympathia, tendo organizado, em sua honra, uma grandiosa cavalgada.

CARTA DA DUQUEZA DE AOSTA A'S ENFERMEIRAS VOLUNTARIAS

ROMA, 19 (Serviço especial de "O Paiz")—Communicam de Sarda que a carta de despedida, enviada pela duqueza d'Aosta, ás enfermeiras voluntarias, impressionou bastante pelas suas expressões delicadas e patrioticas. A illustre missivista disse que, tendo cumprido a missão que lhe confiara a rainha Margarida, deixava aquele posto levando imperecivel recordação de suas companheiras, ás quaes rendia o culto de sua admiração, pelo muito que fizeram pelos combatentes, a quem nunca faltou o amparo reconfortante e animador.

Continuando, a duqueza de Aosta adverte ás enfermeiras de que, muito embora a guerra haja terminado, a paz ainda não voltou aos espiritos, e aconselha-as a que, com a sua bondade e amor, procurem acalmar os animos exaltados, desfazer os odios existentes entre irmãos, e espalhar a esperança de um tranquillo amanhã, em que a patria fulgirá mais esplendida que nunca. Desse trabalho admiravel surgiria uma larga mésse de fructos para a Italia, que de coração abençoava as infatigaveis obreiras da felicidade.

A duqueza de Aosta accrescentou que, no momento de saudar as enfermeiras, de que foi inspectora, o seu pensamento se voltava dolorosamente para as heroinas que tombaram sem vida, em holocausto á liberdade da patria, e cuja memoria devia encher todos os corações.

A presidente da Cruz Vermelha pediu á duqueza de Aosta que aceitasse o titulo honorario de inspectora geral, cargo que não seria occupado em tempo de paz, mas ficaria instituido para as occasiões de guerra ou calamidades publicas. Por essa occasião, a presidente da Cruz Vermelha annunciou que será dado o nome da duqueza ao hospital de marinha da Cruz Vermelha da Istria, como recordação da sua obra.

CONFERENCNA SOBRE A TRIPOLITANIA

LONDRES, 20 (A. A.)—A intrepida viajante Sra. Rosita Forbes, que explorou o deserto lybico até os seus mais longinquos confins, tendo realizado tambem longas viagens na Tripolitania, que conhece perfeitamente, realizou nesta capital uma notavel conferencia sobre essas regiões e, especialmente, em relação á tribu dos Senussi, dando curiosas informações sobre os usos e costumes dessa seita, assim como sobre o desenvolvimento da Africa do norte.

Nessa conferencia, a Sra. Forbes elogiou a politica colonial seguida pelos italianos na Tripolitania, desenvolvendo extraordinaria actividade e realizando grandes obras, que têm contribuido poderosamente para o melhoramento e progresso daquellas regiões.

Concluindo, disse que, commercial e socialmente, a Italia penetrou no Egypto, e este, quando iniciar uma politica propria, no exterior, facilmente aproveitará a sua alliança com a Italia, para fazer uma leal concurrencia á Inglaterra.

O CONDE BOSDARI VIRA' EM JULHO

ROMA, 20 (A. A.)—Noticiam de Genova, affirmando que o embaixador da Italia no Brasil, Sr. Alessandro de Bosdari, adiou a sua partida para o Rio de Janeiro, para o proximo mez de julho.

PRISÃO DE FASCISTAS

ROMA, 20 (A. A.)—Communicam telegrammas procedentes de Milão, ter sido preso, naquella cidade, o "comité" central dos fascistas, devido a simples medidas de ordem.

UMA MISSÃO CHINEZA

ROMA, 20 (A.A.)—A missão chineza, que acaba de chegar a esta capital, foi hoje recebida pelo rei, em audiencia especial.

O soberano offereceu depois um almoço aos membros da missão, que é chefiada pelo ex-presidente da China.

A esse almoço assistiram o conde de Sforza e o Sr. De Saluzzo.

HOMENAGEM A' DUQUEZA DE AOSTA

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — A presidencia da Cruz Vermelha Italiana offereceu uma recepção á duqueza de Aosta que acaba de deixar o cargo de inspectora geral das enfermeiras voluntarias, supprimitivo em consequencia da cessação do estado de guerra. Por essa occasião o director geral da Cruz Vermelha leu a mensagem que esta instituição dirigiu á duqueza, onde, entre palavras que exaltavam os meritos da antiga inspectora, se deplorava o seu afastamento doloroso para todos os seus antigos companheiros. O senador Ciraolo leu então a carta de despedida que a duqueza dirigia á Cruz Vermelha. A duqueza de Aosta recebeu da numerosa assistencia uma vivissima e expontanea ovação.

VICTOR MANOEL OFFERECE UM ALMOÇO A MISSÃO CHINEZA.

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O rei Victor Manoel recebeu a missão chineza que é presidida pelo antigo presidente da Republica. Sua magestade offereceu um almoço em que tomaram parte o ministro dos negocios estrangeiros, o sub-secretario Di Saluzzo, o pessoal da legação chineza e dignatarios da côrte.

ALMOÇO AO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Sob os auspicios da Associação Italo-Americana realizou o almoço offerecido ao embaixador norte-americano, o Sr. Underwood, que acaba de regressar dos Estados Unidos.

A INDEPENCIA ARGENTINA

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Por occasião do anniversario da independencia argentina, que transcorre a 25 do corrente, haverá um grande espectaculo de gala no theatro Constanza. O senador Maggiorino Ferraris, em um dos entre-actos dissertará sobre a data, relevando a importancia das relações entre a Argentina e a Italia.

O INTERNUNCIO NA BAHIA

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O monsenhor Trocchi, delegado apostolico em Cuba, foi nomeado internuncio na Bolivia.

MISSÃO PONTIFICAL AO PERU"

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Deixará á 26 do corrente, esta capital com destino á Lima, a missão pontifical que vai assistir ás festas do centenario da independencia peruana.

O NUNCIO APOSTOLICO EM PARIS

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O "Observatore Romano", diz que em virtude do restabelecimento das relações diplomaticas entre a França e a Santa Sé, sua santidade Benedicto XV, acaba de nomear nuncio apostolico em Paris o monsenhor Cerretti, arcebispo de Corintho e secretario da Congregação dos Negocios Ecclesiasticos Extraordinarios.

AS LEIS ELEITORES E POLITICAS

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O senador Gallini vai apresentar na proxima abertura do Senado, uma interpellação ao governo, para saber se é sua intenção propôr immediata annullação ou modificação das vigentes leis eleitoraes e politicas. O senador Gallini acha que essas leis são a negação da moralidade democratica, pois que ferem o suffragio universal, coagem e deformam a soberana vontade popular e perturbam as origens dos poderes publicos.

ENTREVISTA COM O SR. BOMBACCI

ROMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O deputado socialista Bombacci, entrevistado pelo "Corriere d'Italia, declarou que os socialistas assumirão as responsabilidades do poder collaborando com os populares e com a reacção constitucional.

O Brasil no estrangeiro

OS NOVOS ADDIDOS BRASILEIROS EM LIMA

LIMA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O ministro do Brasil nesta capital apresentou ao presidente da Republica e aos ministros da guerra e marinha os novos addidos militar e naval á legação brasileira, capitães Bertholdo Klinger e Goulart.

O exercito peruano está se preparando para prestar varias homenagens aos dois officiaes brasileiros.

UM BANQUETE AO DR. ALOYSIO DE CASTRO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Os membros da Academia de Medicina nesta capital offereceram hoje á noite, no Jockey-Club, um banquete ao Dr. Aloysio de Castro, que ha dias se acha nesta cidade e está em vesperas de partir para ahi.

A politica sul-americana

PERUANOS "VERSUS" EQUATORIANOS

QUITO, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — As autoridades do oriente equatoriano informam que nova incursão de tropas peruanas acaba de se dar, desta vez não mais no territorio disputado entre os dois paizes, mas na zona indiscutivelmente equatoriana.

UMA MISSÃO FRANCEZA PARA REORGANIZAR O EXERCITO PERUANO.

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O general de divisão Mangin, recentemente escolhido para representar a França nas festas da independencia do Perú, será acreditado como embaixador extraordinario junto ao governo daquella Republica.

O general Mangin levará em sua companhia um outro general por elle escolhido e que será provavelmente o general Aubert, o qual ficará chefiando a missão militar do estado-maior, encarregada de reorganizar o exercito peruano, dois coroneis e varios officiaes, alguns dos quaes permanecerão no Peú.

Com o general Mangin partirão, igualmente, o almirante Puglièse-Conti e o commandante Jules Michelet, que o acompanharão nas suas visitas aos outros paizes da America do Sul e Central.

Os meios peruanos estão em extremo satisfeitos com a partida da missão, o exito da organização da qual attribuem, não só á actividade, como ás sympathias de que goza no mundo official francez o ministro Cornejo.

A Hespanha

AS TARIFAS ADUANEIRAS

MADRID, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O Senado voltou hontem a discutir a questão das modificações das tarifas aduaneiras. Iniciando os debates falou o senador pela Catalunha, o Sr. Sedo, que se declarou contra o projecto dizendo-o susceptivel de lesar os interesses da industria de lã.

Pediu então a palavra o Sr. De La Cierva, que esclareceu que a modificação proposta era provisoria e que as tarifas definitivas só seriam discutidas no Parlamento, mais tarde.

O PROJECTO DAS FERRO-VIAS E DOS GRANDES TRABALHOS PUBLICOS

MADRID, 20 (Serviço especial de "O Paiz")—A commissão encarregada pela Camara dos Deputados de examinar o projecto concernente ás estradas de ferro e aos grandes trabalhos publicos, projecto este recentemente apresentado pelo Sr. De La Cierva, ouviu hontem o autor das medidas propostas.

O Sr. De La Cierva oppoz-se energicamente a que a parte relativa ás estradas de ferro seja separada do projecto, pois, ao seu ver, as duas partes são complemento uma da outra. O orador affirmou que o seu projecto não tinha absolutamente intuitos politicos mas apenas fora inspirado pelo interesse geral do paiz.

MADRID, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Está desde hontem, á noite, nesta capital a grande tragica franceza Sarah Bernhardt. Hoje, na récita do Athenea, numeroso grupo de actores, autores e outros elementos intellectuaes farão á celebre artista grande manifestação celebrando a sua brilhante carreira theatral.

O rei conferiu a Sarah Bernhardt a grã-cruz da Ordem de Affonso XII.

SARAH BERNHARDT CHEGA A MADRID

MADRID, 20 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital a notavel artista franceza, Sra. Sarah Bernhardt, que era esperada na estação por grande numero de pessoas amigas e centenares de admiradores.

A recepção feita á nossa illustre visitante foi sob todos os pontos de vista uma subida e alta consagração e uma prova do quanto a grande artista franceza é aqui estimada. Na estação, para a receber, encontrava-se uma grande commissão da Sociedade dos Autores Hespanhoes e bem assim os principaes actores e actrizes hespanhoes, que lhe entregaram muitos "bouquets" de flores naturaes.

Devido ao seu estado, que a impossibilita de andar, a grande actriz franceza, Sra. Sarah Bernhardt, fez a descida do trem, numa cadeira, que era conduzida por seu neto.

BENEFICIOS A' METALLURGIA

MADRID, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O Sr. De La Cierva ministro do fomento, assignou o decreto que fixa o preço dos productos metallurgicos assim como o dos carvões nacionaes utilizaveis para a metallurgia. Os fabricantes que não cumprirem a lei serão punidos pela diminuição ou mesmo a suppressão dos direitos de entrada nas alfandegas do Reino para os artigos similares que possam fazer concurrencia ás suas manufacturas.

A VIUVA DATO E' CONDECORADA

MADRID, 20 (Serviço especial de "O Paiz")—Sua magestade o rei Affonso XIII conferiu a cruz da Ordem da Benemerencia á duqueza viuva Dato.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

MADRID, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Communicam de San Sebastian, que, devido á grande cerração que reinava, caiu sobre uma montanha nas proximidades daquella cidade o aviador inglez Andrew. O aviador morreu e o apparelho ficou completamente quebrado.

O fim da Turquia

MODIFICAÇÕES NO TRATADO TURCO-FRANCEZ

LONDRES, 20 (A. H.) — Segundo informa o correspondente do "Times" em Constantinopla, o governo nacionalista de Angorá enviou ao seu representante Munir Bey, instrucções no sentido de submetter ao general Gouraud as propostas sobre as alterações que aquelle governo julga necessario introduzir, no que concerne á Cilicia, no tratado recentemente assignado entre a Turquia e a França.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA COM A GRECIA

CONSTANTINOPLA, 20 (A. A.)—A situação interna deste paiz com o desassocego destes ultimos annos de guerra, vai-se aggravando cada vez mais com a continuação da guerra com a Grecia. Regiões inteiras acham-se abandonadas pela agricultura, desviados, como têm sido, para as armas, os seus elementos essenciaes. Observa-se um descontentamento geral por parte das populações campezinas, onde a miseria vai tomando proporções enormes.

Esse descontentamento se accentua fortemente na Bythinia, onde a população é constituida, na sua maior parte, de armenios, cujo numero excede de 80.000.

A emigração desta gente iniciou-se ha poucos mezes, em grandes levas.

Parte destes emigrantes dirige-se para a Republica da Armenia; grande numero delles prepara-se para sair em massa para a America do Sul, onde tenciona estabelecer-se. São agricultores, pomicultores e sericultores, na sua maior parte, attraidos pelas vastidões territoriaes dessa parte do novo continente, onde a vida lhes parece facil e onde a paz lhes permittirá o exercicio do trabalho remunerador.

Muitos desses braços procurarão o Brasil, podendo-se calcular em dez mil o numero dos que se propõem a emigrar para essa Republica.

Com este proximo abandono da Bithynia pelos armenios, muito mais precaria será a situação economica da Turquia, que, assim, perderá um optimo elemento de prosperidade, dada a capacidade productora dos que se preparam para emigrar.

RECHID BEY PEDE DEMISSÃO

CONSTANTINOPLA, 20 (Serviço especial de "O Paiz" — O Dr. Rechid Bey, membro da delegação de Angorá á Conferencia da Paz, pediu no governo nacionalista a sua demissão.

RUPTURA DO ARMISTICIO FRANCO-TURCO

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz")—O "Echo de Paris" annuncia que o governo nacionalista de Angora rompeu o armisticio franco-turco, e accrescenta que um delegado dos kemalistas, Munir-bey, já deixou a capital com destino a Constantinopla, levando novas contra-propostas para as submetter á apreciação do governo ottomano e das autoridades militares francezas.

O que se passa na Allemanha

PARA A ORGANIZAÇÃO DO GABINETE DA PRUSSIA

LONDRES, 20 (A. H.) — O correspondnt do "Times", em Berlim informa que será mesmo o Sr. Stegernald quem reorganizará o gabinete da Prussia. Segundo o mesmo correspondente, a demora na solução da crise ministerial é devida aos esforços que os politicos prussianos estão empregando no sentido de conseguir a participação de um ou mais membros do Partido do Povo no gabinete.

As greves

NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (A. H.) — O "Times", annuncia que o Bloco dos Syndicatos dos Fiadores de Algodão resolveu votar no dia 28 do corrente a cessação do trabalho nas fabricas ou a reducção dos salarios actuaes.

O Oriente

RETIRADA DOS JAPONEZES DA SILESIA ORIENTAL

TOKIO, 20 (A. H.) — O ministro da guerra annunciou que foram dadas ordens para a retirada das forças expedicionarias do Japão na Siberia Oriental, devendo permanecer sómente os destacamentos que se acham em Kharbine e no norte da Mandchuria.

A politica européa

CRISE NO MINISTERIO POLACO

LONDRES, 20 (A. H.) — O correspondente do "Daily Express", em Varsovia telegrapha dali communicando que o principe Sapieha, ministro das relações exteriores do gabinete polaco, pediu demissão.

Communicado telegraphico do correspondente especial de O PAIZ

A politica externa da França

Na Camara dos Deputados -- Interpellações ao governo -- A divida da Allemanha -- Discurso do Sr. Loucheur.

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Na sessão de hoje, na Camara, varios deputados interpellaram o governo sobre a politica externa da França e, especialmente, sobre a questão da divida da Allemanha para com os alliados.

Respondendo aos oradores, em nome do governo, o ministro das regiões libertadas, Sr. Loucheur, declarou que o credito da França sobre a Allemanha tinha sido avaliado em 145 billiões, mas, como já o havia lembrado o Sr. Tardieu, fora ultimamente reduzido devido á baixa de preço dos materiaes de construcção.

"A questão — accrescentou o ministro — reduz-se em saber se 68 milhões ouro serão sufficientes para que a França possa fazer face aos compromissos com as pensões de sangue e ás despezas com as reconstrucções. A differença variará com o cambio, mas nunca poderá attingir os 48 billiões de que falou o Sr. Tardieu, o talvez nem mesmo exceda de dez ou doze billiões".

O ministro — proseguindo — declara que o pagamento em especie, preconizado pelo deputado progressista, Sr. Forgeot, é um excellente meio de pagamento, mas o orador perguntava á Camara se esta deseja que a França se transforme em vasadouro da industria allemã e que quinhentos mil allemães venham trabalhar em territorio francez.

O Sr. Loucheur contesta que a Inglaterra tenha fechado os seus mercados aos productos allemães. A Grã-Bretanha limitára-se a applicar as medidas tomadas em commum pelos alliados. E accrescenta que o producto da taxa sobre o capital allemão poderia a muito custo dar cinco billiões, ou seja sómente uma annuidade. O ministro demonstra a necessidade em que se viam os alliados de fazer a conversão de marcos papel para marcos ouro, e assevera que a avaliação feita pela respectiva commissão foi resultado de calculos muitos serios.

"Dissémos a Londres — accrescentou o ministro — que era preciso que o mundo se tornasse credor da Allemanha e, pela primeira vez, abordámos o problema com os delegados inglezes e belgas. Depois de longos e acurados estudos, encontrámos uma solução que garante em absoluto a posição da França no mundo".

O ministro define o papel da commissão de garantias que consolidará a segurança do credito da França e tomará as medidas que julgar necessarias para internacionalizar o debito da Allemanha. O Sr. Loucheur termina declarando que a França nunca desejou ser, durante quarenta annos, o unico credor da Allemanha, que passará a sel-o o mundo inteiro.

Noticias de Portugal

REUNIÃO DO CONGRESSO

LISBOA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O Senado e a Camara reunem-se hoje em sessão conjunta, para tratar de importantes questões politicas.

BANQUETE AO PRESIDENTE DO GABINETE

LISBOA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O ministro da Noruega vai offerecer um banquete ao Dr. Bernardino Machado, presidente do conselho de ministros.

A CRISE VINICOLA

LISBOA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Chegou a Lisboa uma commissão de viticultores do Douro que vem pedir ao governo providencias immediatas que suavisem a crise que os assoberba.

EM HONRA A DOIS AVIADORES

LISBOA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O Club Militar e Naval inaugura amanhã, no salão de honra da sua séde, os retratos dos aviadores portuguezes que levaram a effeito o "raid" aereo Lisboa-Madeira.

ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DE CUBA

LISBOA, 20 (A. A.) — O doutor Antonio José de Almeida, presidente da Republica, cumprimentou o ministro de Cuba nesta capital, por motivo do anniversario da independencia do seu paiz.

AS TARIFAS DA CARRIS ELECTRICOS

LISBOA, 20 (A. A.) — A Companhia de Carris Electricos pediu ao governo que mandasse fazer um rigoroso exame da sua escripta, afim de verificar a verdadeira situação da empreza, que não póde continuar a funccionar sem o augmento das tarifas.

PARCIMONIA NOS GASTOS

LISBOA, 20 (A. A.) — O ministro das finanças, Dr. Antonio Maria da Silva, persiste no firme proposito de restringir as despezas nos diversos ministerios.

A LEI DO "TRAVÃO"

LISBOA, 20 (A. A.) — A commissão de finanças do Senado resolveu não dar parecer sobre os projectos que vierem da Camara dos Deputados, e que forem contrarios á lei do "travão".

A FESTA DA FLOR

PORTO, 20 (A. A.) — Realizou-se nesta cidade, a festa da flor, levada a effeito por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, em favor da caridade publica.

A festa da flor foi realizada com grande enthusiasmo, rendendo 300 contos de reis, que vão ser distribuidos pelos pobres da cidade e pelas casas e asylos de caridade.

Entre os varios donativos feitos espontaneamente, em troca de uma modesta florzinha, que as senhoras collocavam nas lapelas dos transeuntes, destaca-se o do Sr. Candido Sotto Mayor, que se encontra nesta cidade ha alguns dias, e que esportulou 10 contos de réis.

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

PORTO, 20 (A. A.) — Deu-se hontem, á noite, nesta cidade, um lamentavel desastre que enlucta duas familias muito estimadas nesta cidade e em todo o paiz, além do confrangimento que o triste successo trouxe a todos que tiveram conhecimento delle.

De regresso a esta cidade, seguindo a margem do rio Douro, vinha de Dordello do Ouro um automovel conduzindo seis pessoas.

Numa das curvas do caminho, por descuido do "chauffeur" ou outro qualquer motivo que ainda não póde ser averiguado, o automovel, que vinha em corrida solta, precipitou-se fóra da margem, caindo ao rio. Morreram desse desastre uma filha do coronel Malheiro, heroe republicano do 31 de janeiro, e a esposa do senhor Francisco Azeredo, da casa de Samodães, um dos vultos em destaque da politica monarchica.

LISBOA, 20 (A. H.) — Communicam do Porto:

"Ao terminar hontem a festa das flores, em beneficio da Casa de Misericordia, deu-se um desastre que causou triste impressão. O automovel em que viajavam os Srs. coronel Malheiro com duas filhas e Francisco Samodães com a esposa, ao passar em Massarelos, derrapou e caiu no rio Douro. Morreram uma filha do coronel Malheiro e a esposa do Sr. Samodães, que ficou por sua vez ferido. Tambem recebeu ferimentos outra filha do coronel Malheiro."

MODIFICAÇÕES PROVAVEIS NO GOVERNO

LISBOA, 20 (A. H.) — Em vista da insistencia do capitão-tenente Durão Portugal, em deixar o Ministerio da Agricultura, é bem possivel que o Sr. Bernardino Machado, presidente do conselho, volte a accumular aquella pasta.

Notas diversas

COSTA RICA E PANAMA'

WASHINGTON, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Annuncia-se que a decisão do governo norte-americano de que o Panamá deve cumprir a sentença arbitral do Sr. White na questão de fronteiras com Costa Rica, não será de modo algum modificada pela acção do governo panamáense, enviando a esta capital uma embaixada para defender o seu ponto de vista na referida questão.

OS INGLEZES EM KATTOWITZ

LONDRES, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O correspondente do "Times" em Kattowitz informa que o resentimento da população daquella cidade contra os britannicos ia crescendo. Os insurrectos chegavam a prohibir aos officiaes da missão britannica a circulação pelas ruas de Kattowitz sem licença expressa do quartel-general dos rebeldes.

O COMMERCIO EXTERNO DA FRANÇA

PARIS, 20 (A. H.) — Durante os quatro primeiros mezes do anno corrente as exportações francezas se elevaram a 7.400.756.000 francos, o que significa um augmento de francos 1.111.940.000 sobre a importancia relativa ao mesmo periodo do anno passado.

A exportação de objectos manufacturados accusou um augmento de 574.276.000 francos sobre a de 1920.

Quanto ás importações dos quatro primeiros mezes de 1921, está verificado que foram no valor de francos 7.118.396.000, ou seja uma diminuição de 5.000.000.000 de francos em relação ao total do mesmo periodo de 1920.

NO EGYPTO

CAIRO, 20 (Serviço especial de "O Paiz") O ministro da França apresentou hoje ao sultão o general Gouraud e o almirante Debon.

O general embarca no sabbado em Port-Saïd com destino a Beyruth.

O EX-IMPERADOR CARLOS VAI DEIXAR A SUISSA

BERNA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O ex imperador Carlos da Austria-Hungria, communicou ao conselho federal que pretende deixar o territorio da Suissa por todo o mez de agosto proximo.

O PRINCIPE HERDEIRO JAPONEZ E' ESPERADO EM PARIS

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz") —O principe herdeiro do Japão é aqui esperado nos ultimos dias do mez corrente.

Sua alteza será recebido officialmente pelo presidente da Republica aquem fará entrega das insignias da gran-cruz da ordem dos Chrysanthemos, a mais elevada condecoração japoneza.

CONFLICTOS EM ALEXANDRIA

..ALEXANDRIA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Por motivos politicos deram-se hontem, nesta capital, serios conflictos entre a população e as autoridades que tiveram necessidade de pedir auxilio de forças do exercito para dispersar os populares.

Mais tarde a multidão atacou o edificio de um club onde se encontrava o ministro das finanças, Ismail-Sidky. Com a chegada das tropas os amotinados abandonaram o local.

Foram effectuadas numerosas prisões.

A CRISE CARBONIFERA NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Vão surtindo resultados os esforços empregados pelo Sr. Lloyd George para a solução da crise carbonifera. Em consequencia das ultimas conversações havidas entre o primeiro ministro e os "leaders" trabalhistas vai-se realizar em Dowing Street uma reunião de mineiros e proprietarios de minas para a discussão de um accordo.

UM ALMOÇO A UM ALMIRANTE YANKEE EM PARIS

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O ministro da marinha Sr. Guist Hau offereceu hoje um almoço ao almirante commandante das forças navaes americanas nos mares da Europa.

HOMENAGENS A' SRA. CURIE

WASHINGTON, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — A Sra. Curie que collaborou com seu marido, o physico Curie, na descoberta do radium, recebeu hoje das mãos do presidente Harding um gramma de radium, offerta das senhoras norte-americanas.

A' solemnidade da entrega dessa valiosa lembrança compareceram, além dos representantes do mundo official norte-americano, os embaixadores da França e da Polonia e as senhoras Jusserand, Hugues e princeza Luborirski.

O presidente Harding nas palavras que dirigiu á Sra. Curie pediu-lhe que considerasse a prenda não sómente como uma homenagem pessoal, mas tambem como seguro penhor de affeição de um grande povo a outro e accrescentou: — Vemos na vossa pessoa a representante da Polonia restaurada e reconduzida ao logar a que tinha direito pela mão da França e denodadamente mantida na alta situação que foi sempre a sua."

A Sra. Curie vai fazer uma excursão a diversos Estados.

O SALÃO DA ARTE FRANCEZA

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O ministro do commercio, Sr. Dior, inaugurou no palacio de Cristal, o "Salão de Arte Franceza".

Cerca de duzentos e cincoenta importantes estabelecimentos expõem objectos diversos contendo photographias sobre vidros a cores quasi naturaes.

O ATTENTADO DO WALL STREET

NOVA YORK, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Communicam de Jersey City, que De Felippe, accusado da autoria do attentado a dynamite ha tempos occorrido em Wall Street nesta cidade, será chamado a interrogatorio perante o tribunal, no proximo dia 26.

Ao commissario Hendrickson, que lhe perguntou se queria antes fazer alguma declaração, disse De Felippe que ignora por completo o caso em que se acha envolvido, que nunca ouviu falar em explosão e que nem sequer sabe onde fica situada a Wall Street.

A INTELLECTUALIDADE FRANCO-BELGA

PARIS, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Os membros da Academia Franceza foram incorporados a Chantilly, afim de receber os seus collegas da Academia Belga ora em visita á França.

Em nome do presidente da academia, Sr. Ernest Lavisse, que ficou retido por molestia nesta capital, saudou os illustres hospedes o secretario perpetuo daquella instituição, Sr. Frederico Masson.

Dando as boas vindas aos academicos belgas, o Sr. Masson lembrou o papel heroico da Belgica na grande guerra e salientou o erro em que laborava o imperador Guilherme sobre o valor do povo belga, narrando, a proposito a seguinte anecdota:

"Quando Guilherme I, em companhia de Bismarck, chegou a Bruxellas, de regresso de Paris, em 1867, foi-lhe offerecida uma recepção official. O imperador em rapidos minutos revestiu-se dos trajes de gala para comparecer á festa e como Bismarck tivesse notado com certo espanto o pouco tempo que elle dispendera para preparar-se, explicou o facto com desdem: "—não precisei calçar cothurnos altos — a Belgica é muito pequena".

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (Serviço especial de "O Paiz")—O Sr. Francisco Ribas, ex-ministro do Chile no Japão, chegou a esta cidade, de passagem para Cuba, para onde foi recentemente transferido.

O Sr. Ribas permanecerá aqui alguns dias e antes de seguir para Havana visitará officialmente os membros do governo.

WASHINGTON, 20 (Serviço especial de "O Paiz")—Foi hoje sanccionada pelo presidente Harding a lei, recentemente votada, que restringe a entrada de emigrantes no territorio nacional.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — O Sr. Hippolito Irigoyen acaba de enviar ao Congresso a sua mensagem presidencial. Nesse documento, em que o presidente da Republica presta contas ao legislativo dos successos de sua gestão, o Sr. Irigoyen aprecia circumstanciadamente a attitude de seu governo junto á Liga das Nações.

Assim, diz o presidente da Republica que a Argentina havia adherido á Liga das Nações com o proposito unico de consolidar a paz universal. Convidado a expressar confidencialmente a sua opinião sobre o programma da liga, recusára antecipal-a de fórma não official, tendo respondido que o governo argentino interviria com os seus conceitos quando, por occasião da discussão publica, sinceramente disposto a cooperar pela estabilidade da Liga das Nações e adherindo sem reservas á idéa essencial, isto é, a da consolidação da paz universal.

Enviada a delegação a Genebra, esta propoz os principios da universalidade da Liga das Nações e igualdade de todos os Estados. Tendo a assembléa da liga entendido de adiar a discussão de taes principios que o governo reputa como indispensaveis para a satisfação do idéal de paz, foi coherentemente retirada a delegação argentina junto á Liga das Nações, que já ali nada mais tinha que fazer.

O presidente Irigoyen declara que a Argentina mantem com todas as nações as relações mais cordiaes.

Na mensagem, o chefe do executivo recommenda a votação de leis que regulem as relações entre o capital e o trabalho, e de outras que conjurem o desenvolvimento crescente da tuberculose.

A receita ordinaria do exercicio, que fora calculada em 433 milhões de pesos, subiu a 493 milhões, dando um saldo de 79 milhões de pesos sobre as despezas publicas.

A exportação attingiu a.......... 1.007.000.000 de pesos ouro e a importação a 854.000.000. A divida fluctuante, que era de 76 milhões, foi reduzida para 11 milhões. Os depositos da Caixa de Conversão subiram a 483 milhões de pesos, e a garantia metallica do papel-moeda subiu a oitenta por cento.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O jornal "La Nacion" diz, na sua edição de hoje, que, apesar de se ter annunciado a estréa da temporada lyrica no theatro Colon, para o proximo domingo, essa noticia foi prematura, visto que os trabalhos ainda estão muito atrazados para se effectuar a sua inauguração.

Accrescenta que, não se podendo iniciar a inauguração da referida temporada lyrica no domingo, fica adiada "sine die", visto não se poder ainda fixar a respectiva data. Em nota explicativa, termina dizendo que começaram, á ultima hora, a surgir uma serie de difficuldades com que se não contava.

Assim, a maior parte dos artistas, que já aqui deveriam estar, ainda não chegaram, e outros estão detidos no Pacifico, esperando conducção. Desta fórma, é impossivel que até domingo estas difficuldades se possam aplainar.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Esta noite seguirá para Montevidéo, afim de ali embarcar a bordo do paquete italiano "Re Vittorio", a missão dos mutilados da guerra italianos que se dirige ao Rio de Janeiro. Como já tem sido dito, a referida missão é presidida pelo notavel orador tenente Delcroix, que, durante a sua estadia nesta capital, realizou algumas conferencias muito interessantes, tendo feito o mesmo em Montevidéo e em outras cidades das duas Republicas.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Na abertura do cambio, a cotação que começou a vigorar para esta praça foi de 28,13 pesos argentinos para cada 100 francos belgas.

O cambio sobre a Hespanha, na abertura, foi cotado, para esta praça, sobre a base de 44,13 pesos argentinos para cada 100 pesetas hespanholas.

O cambio sobre a Hollanda, na abertura para esta praça, foi cotado sobre a base de 115,90 pesos argentinos para cada fracção de 100 florins hollandezes.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Na abertura do mercado desta praça a cotação que começou a vigorar para o trigo foi de 17 a 18 pesos; para a lã, vigorou a cotação de 3 a 8,50 pesos, conforme os typos existentes nesta praça, e para o couro, foi dada a cotação entre 6,50 a 9 pesos, conforme as qualidades existentes no mercado. O milho foi cotado em 7,60 pesos, e a aveia, entre 8 a 8,10 pesos. A farinha cotou-se em 0,39 pesos, e o linho obteve a cotação de 14,10 pesos.

ROSARIO, 20 (A. A.)—Na abertura do mercado, a cotação que começou a vigorar, para esta praça, foi para o trigo, de 17,30 pesos. Para o milho, a cotação abriu sobre a base de 7,35 pesos, e para o linho, a cotação foi de 15,70 pesos.

DO CHILE

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O jornal "La Nacion", em um consciencioso estudo sobre o problema municipal, acha que a solução deste está em augmentar os recursos financeiros de que deve dispôr o municipio para satisfação das suas necessidades vitaes. Aconselho o mesmo jornal que se faça a revisão de todos os impostos arrecadados pelo municipio.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O Tribunal revisor das questões ligadas ao ultimo pleito para deputados, encerrou seus trabalhos, tendo deferido a solução de varias dellas á Camara.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O conselho do gabinete resolveu convocar a reunião do Congresso Nacional depois que estiver assegurado que os assumptos que motivarem a sessão extraordinaria serão discutidos e votados.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — A commissão composta de senadores e deputados incumbida de estudar a questão tributaria, elegeu seu presidente o Sr. Carlos Aldunate Solar. A commissão resolveu tratar primeiramente dos impostos internos, como recurso fiscal para obter novos recursos para o Thesouro, estudando, mais tarde, o imposto sobre a renda.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O ministerio, reunido para estudar a situação financeira, analysou os quadros demonstrativos da despeza effectuada no exercicio encerrado, resolvendo fazer uma economia de cem milhões de pesos no orçamento ora vigente, visto que as condições do erario publico exigem a suppressão dos serviços superfluos.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Foram eleitos, presidente do Senado, o senhor Luiz Claro Solar, e presidente da Camara dos Deputados, o senhor Carlos Alberto Ruiz.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores telegraphou ao governo do Equador agradecendo o carinhoso acolhimento que o governo equatoriano e o povo fizeram aos officiaes e marinheiros do navio-escola chileno "Baquedano".

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Consta que está assegurada a eleição dos seguintes congressistas para membros do Conselho de Estado: Srs. Gonzalo Bulnes, Carlos Balmaceda e Carlos Aldunate Solar, por parte do Senado; Ismael Tocornal, Angel Guarello e Pablo Ramirez, por parte da Camara dos Deputados.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Realiza-se hoje uma reunião dos officiaes generaes do exercito, convocada pelo governo afim de organizarem um projecto de lei de promoções.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — E' esperada amanhã nesta capital a embaixada chilena que foi ao Brasil sob a chefia do Sr. Jorge Matte, ministro das relações exteriores do Chile.

Em frente á ilha das Flores a embaixada passará para bordo do cruzador "Uruguay", que vai esperal-a com os representantes do Ministerio das Relações Exteriores, os ajudantes de ordens designados pelo governo para acompanhar os membros da embaixada e diversos jornalistas.

A's 10 horas a embaixada chilena desembarcará, sendo saudada no cáes pelo Dr. Buero, ministro das relações exteriores.

Prestar-lhe-ha as honras devidas um batalhão de infantaria de marinha.

Em seguida os membros da embaixada dirigir-se-hão para palacio, escoltados por outro batalhão, sendo ali recebidos pelo presidente da Republica, Sr. Balthazar Brum.

A embaixada chilena ficará hospedada no Parque-Hotel, onde descansará um pouco, indo depois almoçar na legação chilena.

A' noite o chanceller Buero offerece-lhe no Parque-Hotel um banquete, seguido de baile.

MONTEVIDÉO, 20 (A. A.) — Na abertura do cambio a cotação que começou a vigorar para esta praça foi de 7.55 francos belgas para cada peso uruguayo.

O cambio sobre a Hespanha, na abertura, para esta praça, foi cotado sobre a base de 4,82 pesetas hespanholas para cada peso uruguayo.

O cambio sobre a Hollanda, para esta praça, foi cotado, na abertura, em 1,90 florins hollandezes para cada peso uruguayo.

A politica nos Estados

PARA'

BELE'M, 20 (A. A.) — Reunir-se-ha brevemente a commissão executiva do partido republicano federal a fim de indicar o general Lauro Sodré, candidato á eleição para preencher a vaga deixada pelo senador Cypriano Santos.

BELE'M, 20 (A. A.) — Está officialmente marcada para o dia 23 de junho proximo vindouro a eleição federal para o preenchimento da vaga aberta com a renuncia do Dr. Cypriano dos Santos. Os jornaes publicam na integra o respectivo decreto do governo.

PERNAMBUCO

RECIFE, (A. A.) — O Dr. João Barreto de Menezes publicou hontem no "Jornal de Recife" um artigo, no qual levantava a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, para exercer as funcções de chefe da Nação, no proximo periodo presidencial, em substituição ao Dr. Epitacio da Silva Pessoa.

ALAGOAS

MACEIO', 20 (A. A.) — Foi apresentado a Camara Estadoal um projecto tornando obrigatorio em todas as aulas o ensino das constituições do Estado e federal.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — Telegrapharam mais ao Dr. Arthur Bernardes, declarando-se solidarios e protestando contra a campanha anonyma que contra S. Ex. se está movendo, a Camara e o directorio politico de Contagem, o directorio de Bom Successo, a Camara e o directorio de Guanhães, o directorio de Tremendal, o directorio de Nazareth, o directorio de Peçanha, o directorio e a Camara de Muzambinho, a Camara de Rio Novo, o directorio de Turvo, o directorio de Lima Duarte, o directorio de Sete Lagoas, e o directorio de Montes Claros.

O presidente do Estado continúa a receber expressivos telegrammas de todos os pontos do Estado e do paiz.

BAHIA

BAHIA, 20 (Serviço especial de "O Paiz") — Por occasião do despacho collectivo, o governador fez honrosas referencias ao Dr. Correia de Menezes e ao actual secretario da fazenda.

O governador disse que tendo sido divulgada uma carta que lhe dirigira o conselheiro Correia Menezes as providencias que a respeito estavam sendo dadas pelo governo não podiam deixar de ser tambem dadas á publicidade; autorizava o coronel Manoel Duarte, secretario da fazenda a escrever uma carta ao conselheiro Menezes pedindo positivamente as referencias que fizera afim de que pudesse o governo agir de accordo com as circumstancias.

Hoje o secretario da fazenda conferenciou com o governador, assentando a nomeação da commissão de inquerito.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1921

SABBATINAS

LIBERDADE ESPIRITUAL

> Le communisme ou socialisme est le dernier état, à la fois honorable et dangereux, de l'ensemble des instincts révolucionnaires.
> AUGUSTO COMTE.

No Brasil, a Patria da liberdade espiritual, a Republica da separação dos poderes, pela lettra expressa da sua incomparavel Constituição, tem-se pois a liberdade de profes-ar, "sem dependencia de censura", a doutrina, mesmo a mais subversiva, que bem se quizer. E isso, está visto, não só os brasileiros, como os nossos irmãos estrangeiros residentes no paiz; pois que a nossa lei magna assim expressamente preceitua: —

"Art. 72 — A Constituição assegura, a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz, a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual, e á propriedade, nos termos seguintes."

Entre esses termos seguintes, estão estes:

§ 1º. Ninguem póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer, alguma cousa, senão em virtude de lei.

§ 10º. Em tempo de paz, qualquer póde entrar no territorio nacional ou delle sahir, com a sua fortuna e bens, quando e como lhe convier, independentemente de passaporte.

§ 11º. A casa é o asylo inviolavel do individuo; ninguem póde ahi penetrar de noite, sem consentimento do morador, senão para acudir a victimas de crimes, ou desastres, nem de dia, senão nos casos e pela fórma prescriptos na lei.

§ 12º. Em qualquer assumpto, é livre a manifestação do pensamento pela imprensa ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar. Não é permittido o anonymato.

§ 18º. E' inviolavel o sigillo da correspondencia.

§ 24º. E' garantido o livre exercicio de qualquer profissão, moral, intellectual e industrial."

Nada mais claro, preciso e consistente, do que isso que ahi está, do que essas garantias constitucionaes de liberdade que ahi estão indubitavelmente pautadas pelos nossos costumes.

Isso posto, vê-se logo que está fóra da lei, que está, como de praxe, mettendo os pés pelas mãos, esse estafermo trapalhão, que ahi está, com uma inconsciencia de metter dó, a nos atrapalhar o nosso incomparavel regimen republicano, com os seus disparates, que tanto têm de violentos e de estupidos quanto de illegaes, sobre regulamentação de saude publica e repressão de anarchismo.

No seu formoso discurso da Praia Formosa, nessa sua palavrosa declamação empirica, que já commentámos á larga, e com um exito *hors ligne*, justiça se nos faça; entre outras tolices de egual jaez, como fizemos ver divagando sobre essa bobice de nacionalismo, diz o nosso estafermo trapalhão que "ninguem tem o direito de vir ser anarchista no Brasil".

Ora, desde que a Constituição assegura, nesse seu inestimavel art. 72, que é a sua obra prima, a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz, a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual, e á propriedade, nos explicitos e detalhados termos que ella enumera; já é, por si só, violar essa inviolabilidade de liberdade, o dizer aquella asneira, quando infelizmente se occupa, ou melhor, se atravanca, pelos manejos da politicagem, o alto cargo de chefe do Estado.

E essa criminosa violação sóbe de ponto, de inconsciencia, de disparate, de tolice, de asneira, quando se viola ainda, não satisfeito em violar a liberdade de consciencia, o sigillo da correspondencia, o livre exercicio de qualquer profissão, a liberdade de transito, a integridade physiologica, etc., etc.

E então é que se é o verdadeiro anarchista, e anarchista traidor, o verdadeiro estafermo e trapalhão. E traidor, sim, porque se está nada menos do que traindo a lei e, com ella, os deveres do proprio cargo, que indignamente se occupa, que sacrilegamente se profana, deveres esses que consistem justamente em cumprir de modo religioso essa mesma lei, que se está criminosamente violando.

Mas sejamos justos, como consequencia de sermos clarividentes. Saber para prever, afim de prover. Tal deve ser o criterio, historico e dogmatico, logico e scientifico, com que devemos apreciar e julgar os homens, e especialmente os homens publicos.

Ao abrigo das paixões que cegam, devemos estudal-os com as mesmas disposições, moraes e mentaes, com que estudamos o céo, por exemplo. E' que, á semelhança do céo, que é o primeiro termo da serie encyclopedica, a alma humana, que é o ultimo, está sujeita, em sua constituição, e em seu desenvolvimento, a invariaveis leis naturaes.

O quanto as paixões cegam, entre muitos outros, temos dois tristes exemplos, que instinctivamente nos vêm á mente, todas as vezes que, entregues a nós mesmos, reflectimos sobre isso. E nol-os occorrem instinctivamente, não só pelo ensinamento moral que encerram, como ainda porque o esquecimento é tão facultativo em moral quanto o é em arithmetica, e sobretudo quando se trata de personagens que nos são sobremodo caras, como é o caso actual.

O primeiro exemplo é o de Arago, o sultão do Observatorio de Paris, a dizer que não reconhecia em um Augusto Comte, o maior dos genios, o supremo coordenador da philosophia mathematica, nenhuma especie de merito mathematico, nem grande, nem pequeno!

E o segundo, que é o mais grave, é o do nosso Teixeira Mendes, o apostolo do positivismo, a dizer que um Benjamin Constant, o coração do santo, o espirito do genio, e o caracter do heroe, não tinha elevação moral siquer para comprehender essa coordenação mathematica de Augusto Comte! E não só dizer isso, essa blasphemia, como ainda, ao escrever, annos depois, a biographia do venerando Mestre, após a sua morte, dizer que o disse naturalmente!

Não ha duvida, pois, que as paixões cegam, mesmo os espiritos lucidos, as pessoas estimaveis. E se assim é em relação a elles, os eminentes, o que não será em relação a nós, os vulgares!

E' que estamos, sem duvida alguma, litteralmente chafurdados, após seis seculos de inevitavel e necessaria dissolução do catholicismo, em uma tempestuosa e tremenda revolução. Revolucionaria transição metaphysico-legista, já o dissemos, tal é o duplo cunho, espiritual e temporal, da anarchia moderna.

Os metaphysicos são os sophistas dessa dissolução, e os legistas os rhetoricos. Uns e outros, puramente demolidores, surgiram naturalmente, porque demolir era um problema, então posto pelas fatalidades historicas.

E isso tão indubitavelmente que, com a marcha natural da revolução, de necessidade, os metaphysicos são substituidos pelos litteratos e jornalistas, e os juizes pelos advogados, os extremos campeões da demolição, os ultimos sophistas e rhetoricos.

Exclusivamente prepostos á demolição, o problema de outr'ora, com os seus dogmas negativos de livre exame e de soberania popular, elles são radicalmente improprios á reconstrucção, o problema da actualidade. E dahi o estarem reduzidos, como está demasiado patente, a verdadeiros trambolhos, a meros trapalhões.

Tristes instrumentos da desprezivel politicagem da nossa putrefacção revolucionaria, elles ahi estão em falta de cousa melhor, porque só se destroe o que se substitue.

"A atmosphera corrupta dos partidos não fulmina instantaneamente com a morte, como no funesto valle de Java, os desventurados que têm a imprudencia e temeridade de penetral-a; mas ficae crendo que manso e manso, e aos pedaços, todos ali vão deixando o brio, o pundonor, e a virtude, que constituem a vida moral do homem."

Isso que ahi fica dito, esse retrato que ahi fica retraçado, sobre os inevitaveis extravios moraes da monstruosa e abjecta politicagem, foram fielmente dito e retraçado, ha perto de setenta annos, por João Lisbôa, o nosso illustre e estimavel conterraneo. No decurso dessas duas gerações, não nos illudamos, o Brasil tem caminhado bastante, e a politicagem tem se desmoralisado não menos.

Seja como fôr, sejamos justos para com esses desventurados, de que nos fala o nosso grande e prezado prosador.

Ou desventurados ou cynicos, com effeito, e antes desventurados do que cynicos, por certo.

Desventurados e não cynicos, os membros de um Congresso que, devendo constitucionalmente funccionar quatro mezes no anno, funcciona desventuradamente, e não cynicamente, o anno inteiro!

Desventurado e não cynico, o chefe de Estado que, depois de ter desventuradamente, e não cynicamente, violado a inviolavel liberdade constitucional, de consciencia, de transito, de profissão, e até de sigillo de correspondencia, ousa dizer desventuradamente, e não cynicamente, nesse formoso discurso da Praia Formosa, que "não ha um só acto do governo actual que não seja uma manifestação de respeito ao nosso regimen de liberdades"!

Cada povo, fiquemos certos, tem o governo, não que merece, mas que a sua situação comporta. De sorte que, embora mereçamos melhor governo do que isso que ahi está, a nossa real situação revolucionaria não comporta coisa melhor.

Mas, se isso que ahi está, profanando até o bemdito nome de governo, é o que a nossa situação comporta, temos o dever de aguental-o callado, de soffrel-o resignado, fazendo da necessidade virtude. E aguental-o e soffrel-o por amor da ordem, de que o progresso, que ha de abençoadamente expurgal-o, nada mais é do que o simples desenvolvimento.

O que monta arcar contra o destino, contra a peste, por exemplo, essa irmã gemea dos desventurados politiqueiros, que tambem são peste?

A R Gomes de Castro.

PARA O CENTENARIO

Um dos symptomas mais caracteristicos da falta de cuidado opportuno e vigilante em relação ás coisas da administração, neste governo, é o escandaloso atrazo das providencias a tomar para que commemoremos, já não dizemos com um esplendor impossivel, mas com alguma dignidade, o centenario da independencia.

Dos problemas que o actual quatriennio teve de enfrentar, encerrado o periodo tormentoso da guerra européa, que por tanto tempo perturbou o equilibrio universal, o mais grave foi o financeiro. No paiz de maravilhosos recursos que é o Brasil, entretanto, se tivesse havido um pouco de previdencia e tacto, adoptando-se, em tempo, as medidas mais necessarias e aconselhadas pelas proprias circumstancias, jámais teriamos descido até ás asperas e inquietadoras difficuldades deste momento. Mas o governo, quando a situação se esboçava com impressionante nitidez e de toda parte se erguiam os mais justos clamores, refugiava-se no classissismo financeiro do Sr. Homero Baptista, declarando o Sr. presidente da Republica, como se desculpas de tal ordem não fossem ainda mais comprometedoras, que jámais se especializara em assumptos de tal natureza...

Admittamos, porém, essa singularissima declaração como um gesto de sinceridade. O Sr. Epitacio Pessoa não é um financista. Falta-lhe, para tanto, além do estudo e da experiencia, a vocação. E' uma infelicidade que a alludida deficiencia exista em occasião tão delicada. Mas conformemo-nos com ella, pensando que, para compensal-a, possue S. Ex. outras qualidades. E entre estas, innegavelmente, está a de mestre de ceremonias, a de organizador de festas cheio de imaginação e de bom gosto.

A parte official das homenagens que o Brasil tão calorosamente prestou ao glorioso rei Alberto, por occasião da sua visita, tão brilhante e grandiosa foi, que representa a melhor das consagrações da capacidade festiva do Sr. Epitacio Pessoa. E de como o presidente está convencido de que nesse alegre campo, mais do que em qualquer outro, se fazem valer os seus talentos, a prova existe nos convites com que vai tentando attrair ao Brasil chefes de Estado da Europa e da America, que, impossibilitados de abandonar os respectivos paizes e não querendo conservar-se insensiveis diante de tamanha gentileza, nos enviam embaixadas. Ora, quando á frente dos destinos da Republica se acha um estadista com essa agradabilissima especialização, festas como as do centenario deveriam revestir-se de uma significação e de um esplendor excepcionaes, o que, desgraçadamente, já se póde garantir que não acontecerá. Os trabalhos preliminares foram apenas frouxamente iniciados e o tempo vai escasseando de modo alarmante. Nos dezeseis mezes que nos separam do 7 de setembro de 1922, por maior que seja a actividade que ainda venha a desenvolver-se, pouco, pouquissimo, se chegará a fazer. Será insignificante e chocha a celebração a que, com o nosso legitimo orgulho de povo livre e civilizado, desejariamos dar, embora desprezados os exageros, um razoavel vulto.

E por ahi se levantará, com segurança, a média deste quatriennio. Se mesmo em relação aos assumptos de sua particular preferencia e comprovada capacidade, o presidente manifesta essa incomprehensivel inercia, que esperar para outros que soluções não exercem sobre o seu culto espirito?

Que S. Ex., antes do emprestimo americano, que, diante dos termos da mensagem ao Congresso em 3 do corrente, é a maior surpresa que se poderia causar ao paiz, indagasse, presa de visivel desorientação — onde está o dinheiro? — ainda se comprehende. De embaraços taes não é facil livrar-se quem não tenha perlustrado a complexa e incerta sciencia das finanças. Nunca se conceberia, porém, que o Sr. Epitacio Pessoa viesse, dados os seus antecedentes e meritos comprovados, a inquirir: — Que havemos de fazer para festejar o centenario?

O atrazo em que neste ponto nos achamos é, pois, como salientámos, dos mais entristecedoramente symptomaticos. A fallencia das festas do centenario diz eloquentemente da fallencia de tudo mais que depende de acção administrativa...

Para o que ainda se consiga atabalhoada e imperfeitamente fazer, o Congresso não autorizou o dispendio de um vintem. Só agora o ministro da justiça acaba de se aperceber disso, communicando ao presidente, para que elle elabore e envie ao legislativo a respectiva mensagem de solicitação. A parte financeira do plano afigura-se-nos das mais precarias, não passando de uma loteria. Será emittido um milhão de *bonus* custando vinte mil réis cada um e dando direito a premios em dinheiro, além de entradas na futura e hypothetica exposição...

E' a precariedade financeira, instituida como norma de acção publica, revelando-se em todas as coisas. Alvitra-se, em compensação, que sejam illimitadas todas as autorizações legislativas quanto aos gastos. E ahi está outro symptoma da época.

O Congresso republicano tem geralmente mantido uma attitude docil em face dos desejos do executivo. Ainda agora, no reconhecimento de poderes, essa complacencia tradicional foi levada aos mais escandalosos extremos, logrando o Sr. Epitacio Pessoa depurar, com o emprego de ridiculissimos pretextos, politicos de alto valor e legitimamente eleitos, só porque eram seus adversarios desassombrados. Mas, exactamente porque o presidente tem abusado da ascendencia que, até certo ponto, a natureza do regimen lhe colloca nas mãos, impondo caprichos da peor especie ao Congresso Nacional, é que a reacção se torna natural e opportuna.

Faça o governo loterias e o mais que entender para a realização das festas do centenario, de que tanto se descuidou. E, como esse descuido e a escassez do tempo irremediavelmente comprometteram o exito da patriotica celebração, que se evite ao menos a aggravação dos erros já commettidos, fugindo de conceder autorizações illimitadas para gastos que poderão dar margem aos peores abusos. Se despender sem conta nem medida é sempre do programma e dos appetites do governo, cumpre ao Congresso reagir contra tão perigosa immoderação.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, incerto e não á tarde e á noite, melhorando de dia; temperatura, estavel ou ligeiro declinio á noite e estavel ou ligeira ascenção de dia;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, muito instavel a principio, passando a instavel e tendendo a melhorar (1); temperatura, ligeiro declinio á noite e estavel ou ligeira ascensão de dia; ventos, normaes, predominando os do quadrante sul (1).*

A temperatura média da capital antehontem foi 22º,2, ou 0,7 acima da normal.

Escala de probabilidades:
1) muito provavel;
2) provavel;
3) algumas probabilidades.

Nota — *Serviço telegraphico, em geral, bom.*

Edição de hoje, 10 paginas

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, e o Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia.

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica o coronel João Alvares de Azevedo Costa, nomeado recentemente commandante do 1º batalhão da policia militar do Districto Federal.

Por decreto de hontem, foi exonerado do cargo de commandante do contra-torpedeiro *Sergipe* o capitão de corveta Henrique Melchiades Cavalcanti.

Na hora reservada aos congressistas o Sr. presidente da Republica recebeu hontem os deputados Estacio Coimbra, Arthur Lemos, Salles Filho, Moreira Rocha, Dorval Porto, Gilberto Amado, Graccho Cardoso, Thomaz Rodrigues e Torquato Moreira.

Successão presidencial

S. PAULO, 20 (A. A.) — O *Correio Paulistano* publicará amanhã a seguinte nota:

"Tendo se tornado opportuna e aconselhavel, em face de conhecidas expansões de importantes correntes politicas, o encaminhamento do problema da successão presidencial da Republica, no proximo quatriennio; e dadas as concomitantes manifestações em torno da candidatura do presidente de Minas, o eminente Sr. Arthur Bernardes, os dirigentes do partido republicano mineiro, aceitando essas accentuadas e significativas sugestões, suscitaram ha dias, em nota endereçada á imprensa, a idéa de uma convenção nacional que, de prompto, e com a necessaria autoridade, serenamente venha resolver o magno assumpto, de accordo com a vontade da Nação. Nesse sentido, o senador Raul Soares e deputado Bueno Brandão, membros da direcção politica de Minas, consultaram hontem o presidente de S. Paulo, que, por sua vez, ouvindo os chefes do partido republicano paulista, manifestou pleno apoio áquella candidatura e á idéa de confiar o problema á sugerida convenção nacional, que o deverá estudar e resolver.

Trata-se, portanto, de factos verificados e positivos, que collocam o momentoso caso nos seus mais amplos e adequados meios de consulta e solução perante a opinião brasileira. Especialmente para S. Paulo, é grato assignalar a generalizada sympathia com que aqui foram sempre acolhidas as candidaturas e apoiados os governos de estadistas mineiros, que têm tido a recommendal-os os seus antecedentes de patriotica orientação e de reaes serviços ao paiz.

Nas mesmas condições se encontra o nome do Sr. Arthur Bernardes, distincto republicano de escól, de tirocinio administrativo demonstrado nos cargos já exercidos no alto governo do seu Estado o que virá continuar, com brilho e proveito para o Brasil, as acatadas tradições mineiras.

E' do seguinte teor, o telegramma de resposta do presidente do Estado aos representantes de Minas:

"Srs. Raul Soares e Bueno Brandão — Rio — Respondendo ao telegramma de VV. EEx., tenho a honra de communicar que o Estado de S. Paulo vê com confortadora esperança, dando-lhe o seu apoio, a candidatura do illustre Dr. Arthur Bernardes, á presidencia da Republica, no proximo quatriennio, reconhecendo nelle, qualidades de republicano austero, de administrador comprovado, perfeitamente orientado para, com patriotismo e dentro da ordem, resolver os problemas nacionaes e entre elles os economicos que se impoem urgentes. Todos os chefes do partido republicano paulista são desse parecer e julgam muito acertada a convocação de uma convenção nacional, na qual as forças partidarias dirigentes do paiz se manifestem, prestigiando aquelles a quem devem ser confiados os destinos da Republica e os altos interesses do paiz. Cordiaes saudações — *Washington Luis*, presidente de S. Paulo."

Ministerio do Exterior.

O Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, recebeu do nosso representante em Santiago o telegramma seguinte:

"Na audiencia do corpo diplomatico de hoje o ministro de estrangeiros interino exprimiu-se quanto o Chile se sente agradecido pela recepção feita pelo Brasil á embaixada chilena; disse que o ministro de estrangeiros Matte telegraphou manifestando o modo brilhante pelo qual o Brasil o recebeu — *Figueira*."

Ministerio da Marinha.

O general Celestino Alves Bastos, chefe do estado-maior do exercito, retribuiu hontem, neste ministerio, a visita que lhe fez ha dias o seu collega da armada almirante Pedro de Frontin.

—Foi promovido a continuo da directoria do expediente o correio da mesma directoria Arthur Julio da Cunha, sendo nomeado correio o servente da mesma directoria Cesario Graciano.

—Obteve seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, o 3º pharoleiro do pharol de Bacupary, no Estado do Rio Grande do Norte, Antonio de Almeida Couto.

—O Sr. ministro declarou ao seu collega da justiça haver resolvido designar o capitão de mar e guerra graduado engenheiro naval Francisco de Paula Coelho para vistoriar e orçar os concertos da lancha *Ezequiel*, a serviço das colonias de alienados, em substituição ao capitão de fragata engenheiro naval Alberto Frederico da Rocha.

—O Sr. ministro transmittiu ao seu collega da fazenda cópia do officio da Inspectoria de Portos e Costas sobre a praxe seguida pela Alfandega da Bahia, sem razão apreciavel, de destacar um official aduaneiro para bordo dos navios mercantes, quando estes requisitam praticos, pedindo assim ordens para que cesse semelhante pratica, prejudicial aos interesses da navegação de commercio.

—O Sr. ministro declarou ao inspector de marinha que as licenças temporarias ou licenças de favor, que, de ora em diante, venham a ser concedidas aos officiaes, não devem ser contadas para o complemento do tempo de serviço nos Estados (fóra da séde da marinha) que os mesmos são obrigados a satisfazer para a promoção.

—O Sr. ministro declarou ao contra-almirante Pinto de Vasconcellos, director da Escola Naval, haver resolvido que se realizem na segunda quinzena de julho e primeira de novembro vindouros os exames dos candidatos ás cartas de pilotos e machinistas da marinha mercante.

—Obtiveram 20 °|° de gratificação addicional sobre seus vencimentos, por contarem mais de 20 annos de serviço, os operarios do Arsenal de Marinha desta capital João Rodrigues da Cunha e Alfredo José Caetano.

Documento curioso.

Appareceu hontem, nos jornaes da tarde, um documento muito curioso, não só pelo estylo technico como pela significação que lhe emprestam.

Trata-se de uma communicação de serviço ao sub-director da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil pelo inspector do telegrapho da mesma ferrovia:

Transcrevemol-a aqui, para que o publico a leia e a julgue:

"Hontem pela manhã, até 9 horas, as nossas linhas telegraphicas do interior soffreram perturbações subitas e persistentes, parecendo motivadas por fortes correntes telluricas ou outros agentes atmosphericos, phenomeno que já tinha sido observado nas linhas da Repartição Geral dos Telegraphos, conforme a resposta annexa ao "A V" que expedi pedindo informações para poder orientar-me.

Do mesmo modo, para poder conhecer a causa provavel de tal phenomeno, communiquei-me pelo telegrapho urbano com o eminente physico Dr. H. Morize, director do Observatorio Nacional, tendo obtido a resposta annexa, que nos dá a conhecer fortes tempestades magneticas observadas na estação meteorologica de Vassouras, explicando completamente os effeitos que sentimos e attribuidas a effeitos de um grupo de manchas solares muito activas que vem causando erros polares e outros effeitos telluricos observados em diversos pontos do globo terrestre.

Assumpto de incontestavel interesse, apresso-me a trazel-o ao vosso conhecimento, pedindo que o transmittais á directoria, para que esta julgue da sua importancia e da conveniencia de communical-o á Repartição Geral dos Telegraphos e de o tornar publico."

Sabem a que se attribue esta communicação? A um recurso subtil de que teria feito uso o Dr. Cicero de Faria para dizer ao director, na simulação da linguagem technica, que o seu collega Dr. Lysanias Leite tivera um accesso cerebral, quando aggrediu, ha dias, um representante da imprensa carioca.

Acreditamos ser gratuita essa intenção attribuida ao engenheiro Faria, que, certamente, não precisaria desse *truc* para dar a conhecer sua opinião a tal respeito.

Evidentemente é uma pilheria, a que a coincidencia dos termos technicos se presta.

Mas, uma coisa resalta: é a reacção que se vai estendendo por toda a imprensa contra o acto de violencia do Dr. Lysanias, a cujo exemplo um outro funccionario, seu parente, veiu desforçar-se com o reporter de outro jornal, dentro da sua repartição.

Deu-se a intervenção da Associação de Imprensa, que é um orgão neutral e desapaixonado de uma classe tão respeitavel como qualquer outra.

Mas, que se póde esperar? Uma satisfação? Essa satisfação só poderia ser dada, não com um officio amavel, em que se lamentasse o incidente, mas com a dispensa desse engenheiro da commissão em que se acha interinamente, e nisto ninguem acredita...

Ministerio da Justiça.

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro os Srs. Dr. Pires de Albuquerque, procurador geral da Republica; Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores; Dr. Leitão da Cunha, director interino do Departamento Nacional de Saude Publica; Dr. Juliano Moreira, director geral de Assistencia a Alienados; desembargador Elviro Carrilho, Dr. Guilherme Guinle e Dr. Placido Barbosa.

—O general Silva Pessoa, commandante da policia militar, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro, a quem foi apresentar o novo commandante do 1º batalhão, coronel João Alvaro de Azevedo.

—Por actos de hontem, o Sr. ministro promoveu a 2º official o 3º Epiphanio Soares Martins, por merecimento, e nomeou João Octaviano Gonçalves para o logar de bibliothecario do Instituto Nacional de Musica.

—Por portarias de hontem, foram demittidos, a bem do serviço publico, Emiliano da Fonseca Hermes e João Pinto Pimentel, funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica.

Senões leves...

Quando, em setembro passado, annunciaram alviçareiramente os primeiros telegrammas que o rei Alberto partira de Zeebrugge, a bordo do *S. Paulo*, a caminho do Brasil, logo a repartição competente da nossa Prefeitura mandou fechar na Gávea a escola profissional Alvaro Baptista.

Ao que parece, não convinha absolutamente que sua magestade visitasse aquelle util estabelecimento, não porque a instrucção ali ministrada fosse defeituosa ou insufficiente, mas porque o predio em que funccionava era acanhado e tinha goteiras, por onde, em dias de chuva, a agua jorrava com demasiada abundancia.

O acto das autoridades incumbidas de zelar pela boa ordem do ensino e conservação dos proprios nacionaes nada teve de censuravel em si mesmo. Poder-se-ha, comtudo, obtemperar que fôra melhor não instalar a escola em um edificio pequeno para contel-a, e que, quanto ás goteiras, a substituição em tempo opportuno de algumas telhas quebradas lhes teria impedido os effeitos maleficos...

Taes senões são, porém, de importancia relativamente pequena. Onde nos parece que os poderes publicos procederam mal, foi não aproveitarem uma verbasinha modesta dos creditos illimitados para mandar fazer um "puxado" no predio, e reformar-lhe ao mesmo tempo a cobertura... Porque é na verdade triste estarem os alumnos da escola até hoje privados de aulas; estarem os professores, que continuam a perceber os seus vencimentos mensaes, impossibilitados de exercer as funcções para que foram nomeados; e estar, finalmente, o edificio a deixar cair como dantes, mais do que dantes, sobre os machinismos e apparelhos, a agua das chuvas, que não cessam...

D'ahi — quem sabe? — talvez tambem isto não seja mais que um leve senão, sem consequencias graves...

Ministerio da Guerra.

Por portaria de hontem, foi nomeado o 1º tenente da arma de artilheria Antonio Finoz para o cargo de adjunto do grupo da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

— Foi designado o 1º tenente da arma de infantaria Luiz Osorio Barreto de Almeida para se encarregar do serviço de provisões de reforma no departamento do pessoal.

— Ao servente da Escola Militar Almir de Souza Rosa foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, em prorogação da que lhe foi anteriormente concedida para o mesmo fim.

— Foi nomeado ajudante de ordens do chefe do departamento do pessoal da guerra o 1º tenente de infanteria Gustavo Ramalho Borba Filho.

— O Sr. ministro, por despacho de hontem, resolveu deferir o requerimento em que D. Maria Costa Furtado de Mendonça, mãi do alumno da Escola Militar Mario Costa Furtado de Mendonça, pede permissão para o referido alumno matricular-se no curso de machinas da Escola Naval, ficando, por isso, sem effeito a matricula naquelle estabelecimento e respectiva praça e bem assim obrigada a peticionaria a indemnizar a fazenda nacional.

— Entregou-se a carta patente concedida ao 1º tenente Dr. Alcibiades Schneider.

— Apresentaram-se hontem no quartel-general os seguintes officiaes: major Arthur Benjamin de Viveiros, do 11º regimento de infanteria, por ter de seguir para a 5ª região militar como chefe do serviço de estado-maior; 1ºs tenentes Amaury Gentil de Araujo, do 2º regimento de artilheria, por ter sido promovido, e Dr. Arsenio de Arvelos Espinola, por ter de seguir para Barbacena, onde vai servir no Collegio Militar, e 2º tenente Manoel Monteiro de Barros, do 1º regimento de artilheria montada, por ter sido promovido.

— São convidados os commandantes de brigadas, corpos e demais officiaes para comparecer amanhã, ás 20 1|2 horas, na Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de assistirem ao embarque do general Ildefonso Pires de Moraes Castro, commandante da 5ª região militar, que se destina a S. Paulo.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão José de Abreu Araujo; auxiliar do official de dia, 1º sargento Olympio da Cunha Rego; o serviço de guarnição será feito de accordo com a determinação contida em boletim regional de 18 do corrente.

Uniforme, 6º.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas de montepio da viação, de A a G.

—Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro remetteu as mensagens do Sr. presidente da Republica solicitando autorização para a abertura dos creditos de 34:657$475, para pagamento a Pedro Carlos de Andrada, e de 41:084$445, para pagamento a D. Maria Paulina Cartier da Silva Pinto, ambos em virtude de sentença judiciaria.

—Com o Dr. Homero Baptista conferenciou hontem o Dr. Pires do Rio, ministro da viação.

—Em resposta ao officio em que o presidente do Tribunal de Contas tratou da distribuição, á directoria geral de contabilidade da guerra, da quantia de réis 804:301$270, saldo do credito aberto pelo decreto n. 13.450, o Sr. ministro declarou-lhe não haver inconveniente em descentralizar a despeza relativa á quota de 548:202$133.

—Ao director da Escola de Bellas Artes pediu o Sr. ministro parecer sobre o valor artistico de cinco imagens importadas pelo mosteiro de S. Bento de São Paulo, que pediu isenção de direitos alfandegarios, sob o fundamento de serem taes imagens obras de arte.

Ministerio da Agricultura

Foram nomeados para a junta municipal de povoamento em Acarahú, Estado do Ceará, os Srs. Manoel Duca da Silveira, presidente; Joaquim Martins dos Santos Netto, vice-presidente, e Francisco Ewerton da Silva Lopes, secretario.

FALLACIA GRAMMATICÆ

Tive a fortuna de ouvir no Senado, quinta-feira, a palavra do Sr. Raul Soares. O illustre representante mineiro foi sobrio, claro e sereno, na tribuna; e a não ser a peroração, que poderia parecer composta para fecho de qualquer discurso, e na qual S. Ex. revelou, ao thermometro das galerias, certo grão de calor mais alto, nada se poderia achar de excitante na allocução do novo senador, a quem seus admiradores e amigos attribuem um arrebatador poder de eloquencia.

Felicito sinceramente a S. Ex. por se haver abstido de recorrer, numa discussão parlamentar, ás especiarias oratorias que costumam temperar a facundia dos espectaculosos. O Sr. senador não quiz guindar-se aos gongorismos da forma nem imprimir á sua voz as tremuras do sentimentalismo ou da colera: procurou persuadir, esmerou-se em argumentar, e foi polido, tranquilo, sympathico.

Tratava-se do caso do Piauhy, — o famigerado caso do Piauhy, que a muita gente está apaixonando, — não tanto como caso politico, quanto como caso de — costumes politicos. Diz-se, — não sei com que fundamento — que o cysne de Léda está fecundando as convicções legislativas para lhes provocar uma determinada gestação; e nesta circumstancia, que talvez não passe de um boato, se filia o interesse que o animo publico vai patenteando na questão.

Não tenho predilecção especial por nenhum dos contendores no pleito: estimo a ambos, e se o meu desejo pudesse ter alguma exteriorização pratica, ambos seriam reconhecidos. A um delles me ligam os vinculos de uma antiga amisade, ao outro consagro as sinceridades de uma grande admiração.

Mas, o ensejo que me offerece a oração do Sr. Raul Soares de volver a uma controversia constitucional, que já foi objecto de publicação minha na imprensa, convida-me a retomar o exame do assumpto para impugnar fortemente o que S. Ex. disse no Senado sobre a perda dos direitos politicos resultante da *acceitação* de condecorações estrangeiras.

Em primeiro logar ousarei lembrar ao talentoso Sr. senador mineiro que a distincção, de ordem semantica, que pretendeu estabelecer entre *receber* e *usar*, de um lado — e *acceitar*, de outro, está muito abaixo dos prestigios do seu espirito esclarecido.

O verbo *aceitar* é synonymo de *receber*; e os mais pontilhosos lexicographos insinuam, apenas, para differençar os significados, o elemento subjectivo da vontade no phenomeno do recebimento para bem caracterizar a aceitação: *aceitar* é receber *voluntariamente*.

Assim, fica eliminada a possivel confusão entre o *recebimento* em que a acção extrinseca prevalece, — como o do castigo — e a *acceitação* em que o facto voluntario se manifesta — como a da condecoração. Dest'arte, quem aceita recebe; e quem recebe aceita, desde que ao recebimento se não opponha uma recusa da vontade.

Ora, não ha demonstração mais frizante de um recebimento *voluntario* que a expressa no uso, *não obrigatorio*, da coisa recebida. Recebimento e uso, portanto, definem iniludivelmente uma *acceitação*.

E' revoltantemente sophistica a allegação de que o *uso* do que se recebeu traduzia tão sómente um acto de cortezia ou de obediencia protocolar; porque o substancial subsistiu como substancial, quaesquer que tenham sido, ou pudessem ser, as condições e motivos, estimulos e moveis, que determinaram o recebimento e o uso.

Falso se me afigura, conseguintemente, o argumento produzido pelo Sr. Raul Soares de que a Constituição veda *aceitar*, mas não prohibe *receber* e *usar* condecorações estrangeiras, nobiliarias ou não, — dado o caso de haver ainda condecorações que importem *fóros* de nobreza, nos paizes do occidente, ou mesmo nos orientaes.

Extincto o debate que esta preliminar suscitou, entra-se noutra, quiçá mais concreta, mas não menos interessante: a da perda de todos os direitos politicos, *como pena decretada pela Constituição* para o infractor da prohibição formulada.

Eu não comprehendi a argumentação do illustre Sr. Raul Soares nesta parte curiosissima do seu discurso, á qual S. Ex. emprestou valor preponderante e decisivo.

Disse o illustre Sr. senador:

"As leis do *Brasil* que regulam o funccionamento das ordens honorificas no *Brasil estabelecem* que, para haver a aceitação da condecoração dada, é *preciso* o assentimento escripto do agraciado com as declarações necessarias sobre ella." E accrescentou que "áquelles que arguem ao Sr. Felix Pacheco a perda dos seus direitos politicos é que compete fazer a prova de que elle se submetteu a todas as condições".

Creio que o Sr. senador esteve a voar nos espaços da fantasia. Eu tive a honra, de que muito me desvaneço, de haver recebido condecorações e graças do poder imperial, do Brasil e no Brasil; e, afóra o pagamento dos emolumentos devidos inscripto no *verso* dos respectivos decretos, nunca ninguem disse que me cumpria apresentar ao governo qualquer *acceitação escripta* da honorificencia! Jámais me foi exigida a *declaração* de que as aceitava. O silencio e os emolumentos pagos implicavam a *aceitação*. A *recusa*, sim, deveria ser *expressa*, — como declinatoria, que só existe quando significada.

Mas, isto foi outr'ora, nos tempos ominosos, em que havia, *no Brasil, leis* (como reflecte o Sr. Raul Soares) que regulavam o funccionamento das ordens honorificas.

Hoje não ha mais isso; as leis caducaram, revogadas pela Constituição republicana, que, *abolindo* as ordens honorificas, aboliram *ipso facto* as leis que regulavam o seu funccionamento.

Seria, então, surprehendente, que "aquelles que arguem ao Sr. Felix Pacheco a perda dos direitos politicos" por ter aceitado, isto é, *recebido e usado*, no proprio palacio do Cattete, onde a Constituição tem o maior culto, uma condecoração belga, competisse "fazer a prova" de que o distincto e estimado brasileiro observara fielmente as exigencias e preceitos de leis mortas e enterradas, das quaes nem o esqueleto figura nos mostradores de peças anatomicas!

Parece, comtudo, que o illustre Sr. senador se deteve em meio da sua excursão pelo azul, e voltou ao terra-a-terra das realidades, porquanto passou a alludir ao documento apresentado pelo illustre diplomado, e que é — nem mais nem menos — que um simples recibo das... *insignias da condecoração*.

S. Ex. declarou não ser versado na philosophia das condecorações. E' perfeitamente fundada a sua leal declaração. O governo que confere uma condecoração a estrangeiro *dá, faz presente, obsequeia* o agraciado com as competentes *insignias*, e cobra recibo do donativo, *para justificar a despeza feita*.

Quem recebe a condecoração, com ella se adorna, a guarda e conserva, entre as teteias de casa, tem obrigação de passar o recibo solicitado, por um mero impulso de gentileza e por um dever de confirmação da verdade; principalmente *depois* de a ter *usado* em publico, ou de ter publicamente declarado que a *recebera*. A demora em assignar o recibo prova sómente que houve demora em assignar o recibo; coisa que póde ser explicada por mil razões, cada qual mais procedente aos olhos do retardatario e aos do Sr. senador Raul Soares. Este incidente, porém, nada tem que ver com a prohibição constitucional, porque a nossa Carta Politica fala da *acceitação* e a *acceitação* foi publicamente declarada no facto, nada mais significativo, do uso, em presença do Sr. presidente da Republica, dos Srs. ministros de Estado, todos condecorados tambem, e de muitos outros cavalheiros, igualmente enfeitados com lindas e custosas insignias, das quaes talvez já enviassem recibos...

E se os não enviaram, parece que é tempo de o fazerem, porque a uma fineza se responde com outra fineza.

Eu julgo absurdo, superlativamente absurdo, que o eminente Sr. senador mineiro suspeite que não *aceitou* um donativo quem com o signo material, visivel, desse donativo se mostrou ataviado diante do doador, e, provavelmente, — como é habitual entre pessoas civilizadas — *agradeceu* a doação no momento de a receber; e, além de tal suspeita, que é peregrina, affirme que a falta do recibo das *insignias* demonstre a *recusa*, ou a não aceitação, daquillo que se recebeu, se agradeceu, e se usou!

E' possivel que eu esteja em erro e S. Ex. se ache abraçado com a verdade. Devo confessar, porém, que ao tempo em que começava os processos da má logica, para os combater e detestar, nenhum me causava tamanha displicencia como a *fallacia grammaticae*, ou aquelle em que se torce o sentido dos termos para da violencia extrair-se conclusões assombrosas.

E. — como se fez no Senado — peço o encerramento da sessão, ficando ainda com a palavra para a sessão seguinte, em que tratarei da lei n. 569, de 7 de junho de 1899... com tantos *noves*, nove fóra *nada*.

Irrisão extra constitucional da sorte!

Nuno de Andrade.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

A's 13 horas o Sr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, abriu a sessão. Lida e approvada a acta, á hora do expediente o Sr. Alvaro de Carvalho foi á tribuna para declarar ter respondido affirmativamente todas as vezes que o Sr. Raul Soares, na sessão da vespera, appellara para o seu testemunho.

Passando-se á ordem do dia, continuou em discussão o caso eleitoral do Piauhy.

Falou em primeiro logar o Sr. Irineu Machado.

Disse S. Ex.:

"Sr. presidente—Ouvimos a notavel oração do honrado senador por Minas Geraes, afastando dos seus hombros a pesada responsabilidade de haver associado o seu valor politico e pessoal e a immensa autoridade politica, o immenso poder politico do Estado que elle tem a honra de representar nesta casa e os altos interesses ora em jogo, em torno da successão presidencial aos actos de verificação de poderes que converteram as duas casas do Parlamento em guilhotina, que affrontaram e affrontam a vontade popular. A nós outros, porém, não basta a excusa de quem fugiu á responsabilidade, de quem negou a autoria ou sua coparticipação nestes crimes e nestes attentados contra a liberdade publica; é necessario que alguma coisa do mais positivo venha affirmar que nenhum nexo tem existido nessa permuta de interesses, feita á revelia da opinião publica e contra ella. Tive, porém, immenso jubilo em ouvir dos labios do honrado senador mineiro a affirmação categorica de que Minas não assume a responsabilidade desses attentados, que a opinião publica fulminou, nas suas primeiras manifestações de irritação, de desgosto, de desagrado, e que, num crescendo de energia civica, chegara aos brados de protestos, chegara mesmo aos movimentos de colera, as reacções necessarias e esperadas, com a applicação das inevitaveis leis de dynamica social.

Não basta, porém, que fujam á affirmação de solidariedade com essa attitude que fere visceralmente, que fere de morte o regimen. E' necessario ir mais longe, é necessario collaborar na energia e na resistencia dos que estendem armas em defesa legitima do regimen, em defesa legitima do voto e da opinião popular, invocando, exactamente, essas responsabilidades da politica mineira, recordando as suas tradições e affirmando que até hoje ellas fulgem, sem alterações e sem macula, jurando que os mineiros não mancharam ainda a sua honra publica nem prostituiram o patrimonio glorioso de sua terra.

O honrado senador mineiro poderia, com a autoridade politica que lhe sobra, convidar as energias da alma mineira, a dos seus directores, a dos seus "leaders", para, publicamente, a expurgarem dessa responsabilidade, para se eximirem desse culpa não aceitando essa politica perfida, essa politica nefasta e insidiosa que pretende deslocar as responsabilidades que pretende transferir toda a queixa popular, toda a colera publica, todas as recriminações da consciencia nacional, que accusam o actual presidente da Republica, transferindo-as para o seu provavel successor.

O dilemma é claro: ou a politica mineira, por actos positivos de energia civica, mostra que nenhuma solidariedade tem com esses attentados, deixando a inteira responsabilidade delles a um só individuo como autor exclusivo desses delictos, ou, por actos de fraqueza, por actos de interesse, a politica mineira terá, senão collaborado nesse "societas sceleris" contra as liberdades publicas, ao menos pactuado, pela omissão, praticado um desses delictos de omissão, que são a covardia publica, que são a renuncia da consciencia publica, quando os homens politicos recuam diante do seu dever de servirem com as suas energias o movimento de resistencia contra os crimes e attentados feitos nesta hora triste para a nossa vida politica, com o sacrificio da consciencia publica, numa hora que se pretende, com a restauração dos costumes politicos e a regeneração do systema eleitoral, recorrer ás energias civicas do paiz, accendendo na sua alma novas esperanças de reintegrar a democracia no voto e a Republica na consciencia do amor das multidões. Eu sei que Minas terá a coragem necessaria para esses grandes gestos libertadores; eu sei que nas quebradas das suas serras magestosas, das planicies formosas e serenas que cobrem as suas riquezas mysteriosas, ignotas e que ostentam aos nossos olhos os esplendores da sua riqueza; eu sei que na alma mineira não existem essas contradições entre a grandeza moral do homem que a terra creou, que ali germinou, como uma planta capaz de fornecer o medicamento necessario para salvar o organismo nacional; eu sei que na alma mineira ainda existem essas riquezas e esses esplendores que são o encanto dos nossos olhos, o orgulho do nosso patriotismo; eu sei que a alma mineira não é o vasto pantano, não é estas lugubres marés onde dormitam os germens da destruição, da morte e da podridão.

O grito do honrado senador por Minas acordou na consciencia entristecida, enlutada da Nação, uma alvorada de esperança. Tremam, entretanto, aquelles que brincam, que jogam com os estimulos da coragem civica, com a esperança da alma da multidão. Os seus desenganos, as suas desillusões são terriveis, as suas reacções são brutaes e a alma brasileira, psychologia da nossa terra, ainda não está estudada, ainda não está conhecida. A sua resignação, com essa apparencia humilhante de covardia, não é senão um estado da alma em que rumina a reacção e vingança. A consciencia brasileira arroja a sua reacção no extremo das suas energias. A nossa alma, a nossa alma ingenua e simples, é de um povo que não foi habituado na liberdade, que não foi educado na cultura civica, que, entregue a si proprio, sem mão bemfazeja que o auxiliasse a desenvolver o seu cerebro, tão desvirtuado, que a multidão, a massa de anonymos, de indifferentes intellectuaes, de espirito obliterado nessa vilania, de tristeza indifferente pela causa publica. Não é a culpa da propria nacionalidade. Todos os povos são feitos da mesma massa, é necessario que mãos valorosas venham plasmar o organismo de uma Nação, tirando-a do cháos da sua origem. Entre nós, entretanto, os homens publicos, em vez destes grandes actos de coragem, em que passam a modelar a consciencia, e esculpir no espirito publico as grandes lições de resistencia individual, elles se abrigam nessa tristeza lugubre da responsabilidade pessoal em que elles, lavando as suas mãos, pensam que com isso contentaram a opinião e salvaram as suas responsabilidades historicas.

Não. O dever de Minas, a quem incumbe grande responsabilidade politica, é historico neste momento de suppressão de liberdade publica, em que a opinião se obumbra, com o resurgimento dos processos que voltam, como os accessos de impaludismo, num rythmo certo e determinado, porque toda a nossa vida publica, toda a nossa vida historica não é senão uma successão entre actos de explosão brutal, de selvageria, e actos de deliquescencia moral, entre actos de explosão brutal e de apagada, de vil tristeza. Não. Nós outros conhecemos a heroica e formosa terra mineira; os seus alcantis são, na imaginação popular do Brasil, na consciencia do homem simples do norte, como do arrojado gaúcho do sul, um symbolo e uma expressão da sua grandeza civica, da sua grandeza moral. Minas não póde fornecer, neste momento, pela sua recusa de collaborar commosco na defesa da liberdade e autonomia do Parlamento, da liberdade e da autonomia do povo, não póde, pela sua abstenção, commetter esse grande delicto contra as liberdades nacionaes. Conheço a alma heroica dos bandeirantes. Conheço a energia da grande terra paulista; ella ali está, á espera do momento grave em que ha de dar, como nesto momento, a nota do seu dever civico.

O Senado aguarda com anciedade a palavra solemne, grave e sempre tão repassada de energia e vigor civico do senador Alfredo Ellis. Hontem, já o Senado ouviu a palavra do senador mineiro, lavando nesta hora, em que pela intervenção do poder pessoal do presidente da Republica os Parlamentos se annullam, depois de se annullarem, pela sua intervenção, os pleitos eleitoraes, pela sua intervenção na organização das chapas e das candidaturas, a vontade popular. Minas já ouviu a voz do senador mineiro, lavando, como o Justo, as mãos, lavando, como Pilatos, as mãos no sangue de Jesus. Não basta, porém, para nós esse symbolo de expressão do heroismo mineiro, elle está tambem na coragem civica do alferes mineiro, de Silva Xavier, de Tiradentes, exculpando seus companheiros na conspiração para assumir exclusivamente e subir com a segunda gloria de coragem no martyrio ao patibulo, augmentando a sua gloria e a sua immortalidade, da sua coragem na realização desse movimento energico da razão contra o poder pessoal, contra o poder dos dynastas, contra o poder das oligarchas imperiaes.

A alma mineira gravou no coração do povo brasileiro o orgulho de seu gesto heroico e vale tanto para minha alma e para o meu coração de brasileiro e de republicano; vale tanto o grito heroico do Ypiranga como a energia feroz e dura do povo mineiro, mandando dobrar finados quando o primeiro Imperador atravessou o sólo do Estado de Minas, depois do lugubre, do infame assassinato do jornalista Badaró.

Os dois factos culminantes da nossa historia politica nos primeiros tempos do imperio, os primeiros depois da nossa vida, quando o berço das liberdades constitucionaes recebia a infancia da nossa vida de povo livre, para mim valem como gestos da reacção enxotando com o dobre dos seus sinos no canto lugubre dos bronzes, que choravam a liberdade dos justos assassinados, como valem essas espadas que nos campos do Ypiranga proclamavam a redempção da nossa Patria. Os paulistas reagiram, abrindo as questões da verificação de poderes e se elles não aceitaram essa situação, considerada caso politico fechado, questão fechada, como o aviltamento do regimen constitucional, como a transgressão, a deturpação do proprio regimen presidencial, como a realização cynica, evidente e manifesta de um attentado contra as liberdades do poder legislativo que a propria lei de responsabilidades fulmina figurando como uma das fórmas da sua infracção. Eu appello daqui, já que nos apparece na alma esse clarão de esperança, como, nos dias de tormenta, o primeiro raio de luz que desponta no céo, trazendo a alegria da vida á alma e ao coração dos que soffrem. Eu pederia ao honrado representante de Minas Geraes, ao futuro presidente da Republica, se assim o quizerem, o Sr. Arthur Bernardes, que, antepondo um pouco da sua autoridade, para exercel-a um pouco antes de 1º de março do anno que vem, praticasse um bello acto que pudesse recommendar a estima e a gratidão do povo brasileiro, restituindo a vida constitucional ás suas normas regulares, restituindo a liberdade de julgamento das eleições e da verificação de poderes ao Senado.

Assim, associados os mineiros aos paulistas, elles viriam mostrar que é do sul, que teve a ventura de ser a parte onde, no Brasil, maiores foram os adiantamentos materiaes, onde os progressos materiaes se fizeram mais rapidamente acompanhar da evolução moral e da evolução politica; que é dos mineiros e dos paulistas, que foram os primeiros, no Brasil, ao lado dos bravos e heroicos gaúchos, a prégar e a desfraldar a bandeira da Republica, que parte a demonstração de que ainda não enrolaram no museu das recordações e que não sepultaram no mausoléo do esquecimento, cobrindo-a com o riso de escarneo, essa causa que nós amamos, que nós prégamos e que promettemos, com empenho e honra, manter, perante a Nação.

Temos que combater as malditas oligarchias, como o faziamos desde os tempos dos Braganças, quando lançámos essa promessa, e não virmos, depois, cynicamente, em plena Republica, instituir a fundação de algumas duzias de oligarchias, muito inferiores, em moral e em intelligencia, á unica e exclusiva oligarchia dos Braganças. (Muito bem. Apoiado).

Bravos gaúchos! Heroicos representantes das tradições generosas e do pensamento de Piratininga! A vossa alma ainda reaccende, em cada momento de treva, em cada periodo de luctas pela liberdade, a chamma; e é como uma tocha dentro deste vasto sepulchro, em que se enclausuram, como o faziam os antigos egypcios, os condemnados; ella ainda accende uma chamma de liberdade, neste momento triste, neste momento vil da nossa historia politica; e, ainda, a alma de Julio de Castilhos, a alma do chefe do pensamento republicano, vem, a cada momento, acudir á nossa mente, como o esforço, como a coragem do amor e da fé de quem não esquece a sua figura santa e adorada, de resignação, de coragem, de tenacidade, de honra inquebrantavel na defesa continua e continuada dos nobres, dos sagrados, dos grandes principios republicanos que promettemos á Nação e que, homens de honra, temos de realizar. Borges de Medeiros, Washington Luis, neste instante, a vossa palavra representa as tradições do passado. E foi a voz da propaganda republicana, dizendo á Nação que a intervenção do poder pessoal na organização e investidura dos membros do poder legislativo é dos maximos attentados contra a pureza do regimen; é a sua propria negação, é a eliminação de toda a vida constitucional, é a realização daquillo de que ainda hontem falava o honrado senador mineiro, do simulacro de liberdade, do simulacro de organização constitucional.

Sinto que as minhas palavras, neste momento, possam ferir corações amigos; mas, quantas vezes a voz da amisade vigilante não foi, nos labios de um irmão, a salvação da causa commum? Quantas vezes a voz sincera e desapaixonada, quantas vezes a voz desinteressada de um irmão não é o grito vigilante de quem enxerga o perigo commum?

Senhores, nos dias em que as mãos do homem publico ajudam a forjar as cadeias que hão de reduzir á escravidão os seus pares, esse homem não sabe que tem fundado senão a possibilidade—e Deus sabe qual a possibilidade de que essas cadeias sejam o aviltamento commum de todos e o castigo dos proprios autores da obra sinistra. Nós, republicanos, combatemos o imperio sob dois fundamentos essenciaes: um, o dever de combater aquillo que nós chamamos a oligarchia suppressora, a oligarchia oppressora e nefasta dos Braganças; outro argumento foi o de que a vida constitucional não era senão uma simulação de regimen democratico, porque, enfeixando nas mãos todo o poder, o Imperador não era senão o proprietario de toda a Nação, politica e administrativamente, em suas mãos estava toda a summula e toda a somma do poder politico.

Senhores, poucas vezes eu tenho, apesar das muitas injurias, da grande e maldita guerra de odio pessoal e das calumnias que, aliás, pouco me incommodam, com que se me tem perseguido na vida publica; apesar de todo o tenaz cobate com que o humilde orador tem encontrado a cada passo na sua vida publica, impecilhos á sua acção, tenho, repito, orgulho de affirmar a meus pares que alguns serviços hei prestado á minha terra natal; e o maior dos orgulhos, o maior de todos os padrões de glorias que posso invocar—digo-o sem vaidade, é conhecer os meus defeitos e os meus serviços, é saber, na minha consciencia intima, como na minha confissão publica, affirmar os meus defeitos e indicar os meus serviços, é saber dar o balanço da minha vida politica nos meus erros e nos meus serviços á causa publica.

Pois de todos os serviços que tenho prestado á minha terra, aquelle de que mais me vangloric é o de haver sido a primeira voz, como deputado obscuro e principiante, que bradou ao povo brasileiro pela liberdade publica, dizendo que a politica dos governadores, que a politica de Campos Salles, era, fundando as oligarchias estadoaes, a ruina e a perdição da Republica, o seu desapreço e a sua desestima na opinião publica, a desaccar e a remorder a alma dos velhos republicanos. Não me animavam contra Campos Salles sentimentos pessoaes; ao contrario, eu o conhecera como um dos apostolos da propaganda republicana, como um dos cavalleirosandantes da nossa causa, como um caudilho do pensamento republicano, como um dos admiraveis bandeirantes da Republica. Só o recebera com sympathias, com accentuada inclinação e desejo de apoial-o. Quando, porém, o vi intervir na verificação de poderes, mandando chamar deputados a palacio para impôr-lhes o reconhecimento, determinando a renuncia de membros da commissão de poderes, como aconteceu em relação a Pujol e Bueno de Andrade, impondo a vontade dos governadores, fazendo reconhecer os representantes desse poder pessoal, intimando todos os membros do poder legislativo a violar os diplomas daquelles que vinham enviados, não como embaixadores da opinião do Estado, mas como mandatarios da secretaria do palacio, onde se lavravam outr'ora e ainda hoje se faz, as actas falsas, falsas na sua expressão como força, falsas na sua expressão moral da vontade popular, eu disse: estão fundadas as oligarchias, e essa politica dos governadores terá determinado entre nós uma deturpação completa do regimen e a sua integral subversão. Os meus vaticinios se realizaram.

A velha historia da historia da Inglaterra, invocada por mim nesse discurso de 1901, a velha historia constitucional da heroica nação insular, fornece os mais evidentes exemplos. Ainda não temos uma sciencia social capaz de formular soluções para todos os problemas politicos, mas, em todo o caso, certa somma de factos historicos, de soluções historicas, nos póde conduzir pela identidade de factos, de nos fornecer pela identidade das soluções, a previsão da identidade das consequencias. Entre nós se operou este mal, pretendendo o Sr. Campos Salles justificar á paz dos tumulos o seu odioso crime com a solidariedade e a unanimidade parlamentar, onde elle contasse com a collaboração de todos os representantes dos governadores dos Estados, no sentido de manter o seu programma financeiro e realização do accordo...

Era uma necessidade suprema, invocada por elle, de salvação das finanças publicas que o levava á realização desse programma em que elle, inconscientemente, estava lançando os fundamentos da politica oligarchica. Naquella occasião eu invocava as palavras de todos os chefes da propaganda republicana, invocava todos os precedentes heroicos da resistencia republicana no nosso paiz, todos os movimento srevolucionarios, que accenderam o facho da revolução, que agitaram a alma popular brasileira e que a levaram á sexplosões da colera revolucionaria, umas vezes victoriosas e triumphantes, outras veze sesmagadas e vencidas, transitoriamente, para resurgir, para irromper legitima, necessaria e fatal, alguns annos após, para, afinal, triumphar.

Todos os nossos movimentos não se reduziram, todos os nossos antecedentes republicanos se ergueram com violencia em uma tenaz manifestação de sentimento do caracter politico, do caracter e da honra, na alma das multidões contra a falta de coragem civica e contra o descaramento dos homens publicos e dos mandantes que suffocavam as suas maiorias com os seus actos de corrupção, fraqueza, miseria e subserviencia. A historia de 1817, a revolução de Piratinim, a revolução mineira, que não conseguiu derrubar o throno, que não conseguiu desvirtuar a instituição, mas que conseguiu pôr cobro á reacção conservadora contra os liberaes, e pôr cobro ás medidas de coacção legislativas contra as explosões do liberalismo mineiro, todos esses movimentos não foram senão de reacção contra a associação do servilismo parlamentar aos actos de explosão do chefe do Estado, envolvendo-se nas attribuições exclusivas de outro poder, para, supprimindo a funcção legislativa, submettendo o seu proprio legislador nefasto a fabricar uma lei que pudesse ser instrumento de oppresão e que pudesse vir pôr na bocca a mordaça do silencio.

Não. Em todos os tempos quando a voz de um orador se apaga, outra bocca se abre com o lampejo do clarão do sol que sempre renasce. Quando a guilhotina abate uma cabeça, como que emanando do sangue, vão os elementos fluidos de novas cabeças que hão de surgir gritando. Ninguem suffoca a verdade, ninguem supplanta a consciencia nacional e a revolução crea actos de compressão como uma necessidade, como reacção da propria dignidade publica, da dignidade pessoal, porque esses actos de reacção hão de existir sempre, emquanto nos corações dos homens circular sangue e dos seus corações brotar o rythmo da vida e o rythmo da honra.

Eu podia desfilar aqui as orações de todos os nossos propagandistas, até dos que foram á presidencia da Republica, de Campos Salles, de Prudente de Moraes; todas as orações dos velhos propagandistas republicanos, de Silva Jardim, de Rangel Pestana, de Francisco Glycerio, Assis Brasil, Borges de Medeiros e Julio de Castilhos.

Ah! Para que despertar no coração a saudade, fazer desfilar aqui uma por uma essas sombras augustas que terão no coração o véo da tristeza e o pesar de entrar nesta casa onde hoje se pratica a mentira e a negação de tudo aquillo que elles prometteram como um penhor da sua honra, com o juramento humedecido das lagrimas sinceras das suas affirmações, conscientes com a verdade absoluta perante o povo que ali estava defendendo a sua honra e as suas prerogativas, e não queriam hostilizar pessoalmente o imperador mas sim salvar a honra do Brasil e lançal-o na vasta trilha do seu progresso e da sua evolução. Não era, pois, o candidato do Partido Republicano um grito do simples rebeldia pessoal contra o imperador, não simplesmente um acto de odio, uma explosão de vingança pessoal nem de desestima pelo chefe do Estado, era, apenas, do grito da consciencia do Brasil que pesava de um lado como uma necessidade de dar á nossa patria o costume livre com a instituição da honra publica, como necessidade para o povo brasileiro e do outro lado, na outra concha da balança, um poder pessoal que não podia subsistir e pesar mais do que a vontade do povo.

Affirmava Quintino Bocayuva, em seu discurso de 28 de maio, que, quando os paulistas o instituiram e seguiram o chefe do partido republicano do Brasil, era a affirmação de que o partido republicano não fazia politica do combate pessoal nem realizava o odio nem a vingança. Era a realização de um dever de consciencia dos brasileiros que, illuminados pela luz da sciencia e pela consciencia do dever civico, tinham o indiclinavel, o indefectivel dever de instruir o seu povo, de mostrar-lhe quaes eram os seus principios de fazer dentro do Brasil uma vida de liberdade, de democracia para que se pudesse affirmar que existia uma nacionalidade livre que era o Brasil, que essa nacionalidade tinha a honra e sabia amar a liberdade e podia conviver com as suas outras irmãs sem se dizer que as paredes do seu lar encobriam as mais monstruosas vergonhas e scenas de dissolução privada. Quintino Bocayuva, nesse discurso, synthetizava, como programma do partido republicano, esta dupla fórma: o combate ao poder pessoal, ao poder do Imperador e á transgressão de todas as normas democraticas, para que a verificação de poderes fosse uma realidade, e accrescentava que o nosso dever era combater a oligarchia dos Braganças, não é consequencia dessa politica em que temos, fatalmente, entre o nosso dever de servir o povo e o de servir ao tyranno de ficar com o povo, com a liberdade contra o poder pessoal, seja este exercido por D. Pedro ou seja exercido por Epitacio Pessoa. E hoje, triste espectaculo, triste consequencia da pratica dos costumes republicanos, tão triste o tempo em que vivemos que no Senado da Republica, o relator do voto Felix Pacheco affirma que não ha nenhum só senador que não tenha aqui entrado pela mão do governador e que a eleição nada era até hontem, no Brasil!

Continuou ainda o Sr. Irineu Machado o seu longo discurso historico, recordando factos, vultos e attitudes da monarchia e dos primeiros annos da Republica.

Occuparam ainda a tribuna os Srs. Alfredo Ellis e Antonio Azeredo, a favor do parecer que reconhece o Sr. Pires Ferreira, e Alexandrino de Alencar, justificando o seu voto de consciencia a favor do Sr. Felix Pacheco.

Não havendo mais oradores, o presidente encerrou a discussão.

Então, o Sr. Frontin, pela ordem, requereu preferencia para o voto em separado do Sr. Faro Rollemberg. O Sr. Antonino Freire impugnou o requerimento, com o protesto do senhor Francisco Sá.

Pediu o Sr. Alfredo Ellis votação nominal para o requerimento, dizendo que se conhecessem os "varões de Plutarcho" da Republica.

Approvado o requerimento de votação nominal, foi posto a votos o requerimento de preferencia do senhor Frontin, e verificou-se, então, que fôra rejeitado, por 28 votos contra 23.

Votaram contra o requerimento os Srs. Sylverio Nery, Lopes Gonçalves, Alexandrino de Alencar, José Euzebio, Costa Rodrigues, Godofredo Vianna, Antonino Freire, Abdias Neves, Benjamin Barroso, Tobias Monteiro, Eloy de Souza, Venancio Neiva, Cunha Pedrosa, Antonio Massa, Manoel Borba, Araujo Góes, Mendonça Martins, Moniz Sodré, Antonio Moniz, Bernardino Monteiro, Raul Soares, Bernardo Monteiro, Pedro Celestino, Eugenio Jardim, Ramos Caiado, Generoso Marques, Carlos Cavalcanti e Lauro Müller.

Votaram a favor os Srs. Indio do Brasil, Justo Chermont, Francisco Sá, João Lyra, Gonçalo Rollemberg, Oliveira Valladão, Siqueira de Menezes, Marcillo de Lacerda, Jeronymo Monteiro, Miguel de Carvalho, Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa, Irineu Machado, Francisco Salles, Alfredo Ellis, Alvaro de Carvalho, Antonio Azeredo, José Murtinho, Hermenegildo de Moraes, Felippe Schmidt, Vidal Ramos, Vespucio de Abreu e Soares dos Santos.

Depois deste resultado, o Sr. Antonino Freire requereu preferencia para o voto do Sr. Generoso Marques que manda reconhecer o Sr. Felix Pacheco.

Foi approvado.

Quando se procedia á votação do reconhecimento, os senadores da minoria retiraram-se do recinto, ficando apenas 31, dos quaes 28 votaram pelo reconhecimento do Sr. Felix Pacheco.

Não havia numero. Eram precisos 32, e o presidente declarou suspensa a votação.

Os espectadores que enchiam as galerias varias vezes tentaram intervir nos debates, sendo necessario que o Sr. Bueno de Paiva ameaçasse suspender a sessão.

Terminada esta, alguns grupos estacionaram na rua, esperando a saida dos senadores para lhes manifestar desagrado, o que não foi impedido pela policia.

NA CAMARA

Na sessão de hontem, a Camara dos Deputados nada mais fez do que ultimar a eleição de suas commissões permanentes. Aberta com 67 deputados, sob a presidencia do Sr. Arnolpho Azevedo, lida e approvada a acta, o Sr. José Augusto justificou a ausencia, por enfermo, do Sr. Almeida Castro.

Suspensa a sessão, por falta de numero para deliberações, foi reaberta ás 14 horas, sendo feita a chamada para a eleição das commissões permanentes que ainda não haviam sido escolhidas.

Foram eleitos:

Commissão de finanças—Cincinato Braga, com 82 votos; Octavio Rocha, com 81 votos; Rodrigues Alves Filho, com 80 votos; Estacio Coimbra, com 80 votos; Bueno Brandão, com 79 votos; Carlos Penafiel, com 79 votos; Antonio Carlos, com 77 votos; Octavio Mangabeira, com 77 votos; Bento Miranda, com 75 votos;; Correia de Brito, com 73 votos; Celso Bayma, com 72 votos; Oscar Soares, com 70 votos; Raul Fernandes, com 67 votos; Pacheco Mendes, com 61 votos, e Olegario Pinto, com 53 votos.

Receberam votos ainda os Srs.: Armando Burlamaqui, 36; Alberto Maranhão, 4; Alaor Prata, 3; Sampaio Vidal, 2, e Torquato Moreira, 2. Os Srs. Miguel Calmon, Salles Junior, Vicente Piragibe, Odilon de Andrade, Carlos Garcia, José Bonifacio, Santos Barreto, Evaristo do Amaral, Pessoa de Queiroz, Clementino Fraga e José Maria, obtiveram um voto cada um.

Poderes—Carvalho Netto, 88 votos; Julio de Mello, 83; Carvalho Brito, 78; Marcellino Machado, 78; Pedro Costa, 77; João Guimarães, 76; Lindolpho Pessoa, 75; Waldomiro Magalhães, 75, e Daniel Carneiro, 73.

Saude publica—Clementino Fraga, 80 votos; Raul Barroso, 80; Palmeira Ripper, 78; Gouveia de Barros, 76; Domingos Mascarenhas, 75; Alexandrino da Rocha, 74; Zoroastro Alvarenga, 73; Joaquim Moreira, 73, e Alfredo Pinheiro, 67.

Tomadas de contas—José Gonçalves, 80 votos; Simeão Leal, 80; Joaquim Bandeira, 79; Themistocles de Almeida, 76; Eugenio Tourinho, 72; Azurem Furtado, 72; Ayres da Silva, 72; José Lobo, 68 e Ivo do Prado, 68.

Redacção—Dorval Porto, 94 votos; José Alves, 94; Leoncio Galrão, 93; João Cabral, 91, e Castro Rebello, 91.

A PRESIDENCIA DA CAMARA

O Sr. Arnolpho Azevedo recebeu o seguinte telegramma do presidente Arthur Bernardes:

"Agradecendo a V. Ex. a honrosa communicação de sua eleição para o alto cargo de presidente da Camara, felicito esse ramo do poder legislativo pelo acerto da escolha, e a V. Ex., pela merecida distincção que acaba de receber. Formúlo os melhores votos pela felicidade de V. Ex., no exercicio de suas novas funcções, e tenho a honra de lhe apresentar as minhas attenciosas saudações."

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A commissão de justiça da Camara elegeu hontem seu presidente o Sr. Cunha Machado, e vice-presidente, o Sr. Mello Franco.

A commissão de marinha e guerra elegeu seu presidente o Sr. Dantas Barreto, e vice-presidente, o Sr. Eloy Chaves.

Reuniu-se, tambem, a commissão de agricultura e commercio, para o fim de eleger, de accordo com o regimento, o seu presidente. Verificando-se, porém, não haver numero, o Sr. Paula Lopes, secretario da commissão, foi incumbido de convocar nova reunião, pelo "Diario do Congresso", para segunda-feira proxima, ás 14 horas, afim de se proceder áquella eleição.

A commissão de obras está, tambem, convocada para a eleição de presidente e vice-presidente, hoje.

LIMITES INTER-ESTADOAES

O deputado Gonçalves Maia, que foi o embaixador de Pernambuco na conferencia de limites, recebeu do Dr. Agamemnon Magalhães, secretario da Camara dos Deputados de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"A Camara dos Deputados acaba de approvar, em 3ª discussão, o projecto homologando o accordo directo feito por V. Ex. entre Pernambuco e Parahyba. Abraços."

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro communicou ao inspector federal das estradas que o Tribunal de Contas levou ao conhecimento do seu ministerio, em officio n. 1.131, de 9 do corrente mez, que, em sessão das camaras reunidas, de 29 de abril ultimo, resolveu ordenar o registro de contrato concedendo á Sociedade Pereira Carneiro & Companhia, Limitada (Companhia Commercio e Navegação) os favores de que gozava o Lloyd Brasileiro, como sociedade anonyma, excepto a subvenção, para o serviço de navegação regular entre portos do litoral do Brasil.

— O Sr. ministro, afim de que a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes organize as bases para a concessão solicitada pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, com relação ao porto da cidade de Porto Alegre, enviou áquella inspectoria o processo solicitando a sua opportuna devolução.

— Ao inspector federal das estradas declarou o Sr. ministro que, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, autorizou a compra de 60 pequenas casas de madeira, destinadas ao pernoite do pessoal ambulante daquella estrada, de accordo com o desenho apresentado, devendo ser a despeza resultante daquella acquisição, á razão de 150$ cada casa, ser levada ao custeio de toda a rede em trafego, mas proporcionalmente á extensão de cada linha a que a medida aproveita.

— "Apresente o titulo cuja procedencia é contestada, afim de ser feita a verificação", foi o despacho dado pelo senhor ministro ao requerimento do desembargador José Francisco de Góes Cavalcanti protestando contra o cancelamento do registro do diploma de engenheiro civil de seu filho Antonio de Góes Cavalcanti.

— O Sr. ministro declarou ao seu collega da agricultura nada ter a oppor com relação á permuta do terreno cedido áquelle ministerio na quadra 48 do cáes do porto desta capital, para construcção de embarcadouro e desembarcadouro de animaes.

— Por portaria de hontem, foi nomeado o engenheiro civil José Hugo Specht para o logar de engenheiro residente, em commissão, na construcção da duplicação da linha entre Mogy e Norte, da Estrada de Ferro Central do Brasil, com os vencimentos que lhe competirem, ficando sem effeito a portaria de 29 de abril que o nomeou para o logar de residente na construcção citada, com a diaria de 33$000.

— Foi declarado pelo Sr. ministro ao director da Central do Brasil que fica approvado o seu acto designando os engenheiros Benjamin do Monte, Alvaro Bernardes e Arthur H. dos Reis para exercerem, interinamente, os logares de sub-chefe de tracção, engenheiro auxiliar e chefe de deposito.

Vida Social

Senador Nilo Peçanha.

Reuniu-se hontem no palacio do Ingá, ás 16 horas, a commissão central organizadora da recepção do Dr. Nilo Peçanha ao seu regresso da Europa.

Compareceram a convite do Dr. Raul Veiga os Srs. Ramiro Braga, Azevedo Sodré e Francisco Marcondes, deputados federaes; Arthur Costa, Sylvio Rangel, Cesar Tinoco, Ferreira de Aguiar, Bocayuva Cunha e Benedicto Peixoto, deputados estadoaes; desembargador Anisio de Paiva, Enéas de Castro e Oscar Weinschenck, respectivamente, prefeitos de Nitheroy e Petropolis, e coronel Sylvio Lima, presidente da Associação Commercial de Nitheroy.

Iniciada a reunião sob a presidencia do Dr. Raul Veiga, este expoz os fins da mesma, pedindo aos presentes que suggerissem os meio de receber e homenagear o Dr. Nilo Peçanha. Depois de terem discutido longamente o assumpto, ficou deliberado o que se segue:

1º recepção official, popular e de amigos do Dr. Nilo Peçanha, no Rio de Janeiro;

2º, um almoço politico offerecido pelas municipalidades, com o comparecimento das representações legislativas federal e estadoal;

3º, festa veneziana na praia de Icarahy, organizada pelo commercio e pelo povo.

As datas destas duas ultimas festas serão marcadas opportunamente.

Dentre os membros da commissão, foi escolhido um *comité* executivo, do qual farão parte os Srs. Ramiro Braga, Arthur Costa, Oscar Weinschenck e Enéas de Castro. Encarregaram-se da festa veneziana os Srs. Sylvio Lima, Enéas de Castro e Ferreira de Aguiar.

O *comité* executivo redigiu e expediu um telegramma circular aos municipios do Estado do Rio pedindo a sua adhesão.

Festas.

Promette revestir-se do mais brilhante exito o festival artistico que hoje se realiza no theatro Phenix, das 16 ás 19 horas, em beneficio do Centro Social Feminino Catholico e organizado pela Associação das Senhoras Brasileiras, de que fazem parte os nomes mais representativos do nossa sociedade.

Nelle tomarão parte a artista mexicana Sra. Esperanza Iris, o actor Leopoldo Fróes e o Dr. Bastos Tigre, que fará uma das suas interessantes palestras literarias.

Patrocina esse festival a seguinte commissão de illustres senhoras, condessa de Frontin, Franklin Sampaio, Antonio Azeredo, Castro Maia, baroneza de Loreto, Alberto de Faria, Souza e Silva, viuva Joaquim Nabuco, baroneza de Magdalena, Carlos Ferreira de Almeida, Mello Mattos, Paranaguá, Moniz, Manoel Bomfim e Monteiro Dantas.

•

A Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, a consagrada *diseuse* que toda a nossa sociedade applaude e admira, vai proporcionar amanhã, mais uma agradavel hora literaria, com a primeira audição da presente *season* de suas alumnas do curso de declamação.

O programma dessa festa de arte, que terá logar ás 16 horas, está assim organizado:

1ª PARTE

I. Sonetos, Gilka Machado — Zaira de Oliveira.

II. Santa, Alberto de Oliveira — Sonnet, pour Marie Ronsard — Lais F. de Oliveira.

III. Rosa da Persia, Guilherme de Almeida — La Pauvre Fleur, Victor Hugo — Lucia Malcher.

IV. Les succès de bébé, Mme. Thénard — Paulette Strass.

V. L'horloge, Baudelaire — Lenda, Eugenio de Castro — Lucilia Fraga.

VI. Flores d'alma, Thomaz Ribeiro — Clara Steckler.

VII. Mon rêve familier, Verlaine — A luz e a sombra, Faria Neves Sobrinho — Yolanda Eiras.

2ª PARTE

I. Louise, Charpentier (canto) — Zaira de Oliveira.

II. Tragedia infantil, Guerra Junqueiro — Maria Sabina de Albuquerque.

III. O leque, Monsaraz — Un chapeau de théâtre, Zamacois — Lily Salles.

IV. Songe d'Athalie, Racine — O cão do vencedor, Antonio Feijó — Hebe Cunha.

V. Versos, Victor Hugo — Maria Malafaia.

VI. A queimada, Castro Alves — Versos, François Coppée — Laura Rego.

VII. O Sr. Morgado, Monsaraz — Un morceau de pain pour une fleur, Barrillet — Ernestino Ozorio.

VII. Les femmes savantes, Molière, acto I, scena I — Lais Ferreira de Oliveira e Maria Sabina de Albuquerque — Adamastor, Camões — Angela Vargas B. Vianna.

•

Em beneficio dos pobres da matriz de Santa Thereza, realiza-se amanhã, no Jardim Zoologico, o festival transferido do dia 15, por motivo do máo tempo.

A festa, que conta seguros elementos de exito, como theatro e baile infantil, foot-ball, corridas, concerto de bandolins, violão e guitarras, modinhas brasileiras e fados portuguezes, contará com o concurso do apreciado caricaturista Dr. Raul Pederneiras, que das 15 1|2 ás 16 horas exhibirá os seus inimitaveis instantaneos.

A festa durará das 12 ás 18 horas, e será abrilhantada com a banda de musica da marinha.

Conferencia.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a 3ª conferencia da série organizada pelo director-technico da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes.

A conferencia é dedicada ás senhoras e senhoritas, sendo orador o poeta Amaral Ornellas, que dissertará sobre o thema — *Os animaes e a poesia.*

A julgar pelo interesse que tem despertado a louvavel iniciativa destas conferencias, é de esperar uma grande concurrencia no salão da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, sendo franca a entrada.

Almoços.

Realizou-se hontem no Jockey Club o almoço offerecido pelo Sr. G. K. Totton, gerente da Companhia Americana de Seguros, ao Dr. José Maria Whitaker, presidente do Banco do Brasil.

Sentaram-se á mesa, que estava caprichosamente ornamentada de flores, os Srs. José Maria Whitaker, G. V. Totton, F. A. Huntress, director da Light and Power; Daniel de Mendonça, director da carteira de redesconto; W. Sheppard, director da Rio de Janeiro Flour Mills; W. A. Reeves, gerente da Companhia de Seguros S. Paulo; Herbert Moses, secretario da Companhia Souza Cruz; H. Lynch, da casa Davidson Pullen, e Henrique Carvalho, representante da Companhia de Seguros S. Paulo.

Banquetes.

Realizar-se-ha no dia 1 do proximo mez, no restaurante Assyrio, um banquete em homenagem ao Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, offerecido por pessoas de destaque da nossa sociedade e da colonia portugueza.

A lista de adhesões a esta homenagem, que já conta com numerosos nomes, continúa a receber novos subscriptores.

•

Dentro de poucos dias será levado a effeito o banquete que os professores, livres docentes e preparadores, da Escola Polytechnica offerecem aos professores da mesma escola, Drs. Paulo de Frontin e Sampaio Correia, pela sua eleição para o Senado Federal.

A lista que deve receber as assignaturas dos offertantes acha-se na mesma escola, em mãos do preparador, engenheiro Alcino Chavantes Junior, no gabinete de portos de mar.

Já a assignaram os seguintes Srs.: Drs. Agostinho dos Reis, M. Joppert, João Felippe, Barbosa de Oliveira, Vianna da Silva, Henrique Costa, Belford Roxo, Jorge de Lossio, Ferreira Fraga, Everardo Bacchkeuser, Aarão Reis, Julio Koeler, Mario Brito, F. Sabourin, Roberto Marinho, Mario Souza, E. C. G. Tisserandot, Abdias Moscoso, Ruy de Lima e Silva, Daniel Henninger, Adolpho Murtinho, Licinio Cardoso, Luiz Catanhede, Sodré da Gama, Domingos Cunha, Estanislão Bousquet, Canelo Povoa, Pantoja Leite, Henrique Morize, Lino de Sá Pereira, Francisco Bhering, Chagas Doria, Graça Couto, Ribeiro da Cunha, Ignacio do Amaral, Adalberto Menezes de Oliveira, Arthur Duarte Ribeiro, Augusto Hor-Meyll, Cyro R. Farina, Alcino Chavantes Junior, Eurico Mello, Eugenio Hime, L. Caetano de Oliveira, Dulcidio Pereira, Raul Eloy dos Santos, Francisco Sá Lessa, Luciano Koeler, e Orozimbo do Nascimento.

Viajantes.

A bordo do paquete nacional *Pará* partiu hontem para a Parahyba o Dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar, acompanhado de sua Exma. familia.

Ao embarque estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas:

Senador Moniz Sodré, deputados Estacio Coimbra, *leader* da maioria da Camara; Collares Moreira, João Elysio, Armando Burlamaqui e Tavares Cavalcanti; Dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar; Drs. Seabra Filho, Orris Soares, Thomaz Pará, Elias Cavalcanti, João Soisson, Eurico Sá Pereira, Julio Ramos, Esmeraldino de Oliveira, Simões Barbosa, Frederico Neiva, e Maximiano Figueiredo; coronel Julio Miranda, inspector da Alfandega; major Aragão Sobrinho, Targino Neves, Cordeiro de Farias, Rubens da Silva, Lauro Figueiredo, e Drs. Domingos Gonçalves, Martinho Garcez, João Severiano, Carneiro da Cunha, Irineu Malagueta de Pontes e Luiz Mendes.

•

De Barbacena, Minas, onde reside, chegou hontem o Sr. Pedro Massena, que se acha hospedado na residencia de seu filho, nosso companheiro Nestor Massena.

•

A bordo do paquete *Pará*, partiu hontem para Belém o Dr. José Cyriaco Gurjão, director geral dos serviços sanitarios do Estado do Pará.

O Dr. José Gurjão foi em companhia de seu sobrinho, Dr. Mario Gurjão, director do horto municipal.

•

Parte amanhã para a Europa, a bordo do *Massilia*, o Sr. João Ribeiro, industrial na nossa praça, que vai acompanhado de sua Exma. familia.

•

Pelo *Pará*, partiu hontem para a Parahyba o Dr. Antonio Pessoa Filho, secretario geral daquelle Estado.

•

Seguirá amanhã para a Europa, pelo *Massilia*, o Sr. Julian Gonzalez, do commercio desta capital.

•

Partiu hontem, pelo paquete *Pará*, para o Maranhão, o coronel José Candido de Araujo, commerciante naquella praça.

•

Pelo paquete nacional *Pará*, que seguiu hontem para o norte, viaja com destino a Belém o Dr. Heraclides de Souza Araujo, que ali vai organizar e chefiar a commissão do serviço de prophylaxia rural daquelle Estado, ha pouco creada.

Ao cáes de embarque compareceram varios amigos e collegas do Dr. Souza Araujo, estando presentes o director da prophylaxia rural; Dr. Belisario Penna; deputado Dyonisio Bentes, vice-presidente da Camara; Dr. G. Lauro Sodré, pelo doutor Lauro Sodré, ex-governador do Estado; Drs. Nestor Victor, Peryassú, Th. Almeida e Mac Dowel, e outros, cujos nomes não nos foi possivel obter.

•

S. PAULO, 20 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje seguiram para essa capital os Srs.: Ariosto Lobo, Agnello Barbosa, Sra. Antonieta Barbosa, senhora Alice Barbosa, senhorita Floro Ramos, Alino Mesquita, Nicoláo Cardoso, Pedro Salias, Emilio Marinelli, Dr. Raul Guizard, Clodomiro Lopes, senhora Ludovina Fiori, tenente Djalma Coelho, monsenhor Landini, Dr. Kurt Martini, Charles Kaniefsky, Dr. Ernesto Pujol, Manoel Castello Branco e familia, Enéas José, Magnovaces e senhora, e Emilio Pilon e familia.

•

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs.: Dr. Henrique Souza Queiroz, Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, doutor Luiz Pereira, Manoel de Almeida, Evaristo Ferreira Bernardo, Dr. Jorge J. Cyriacks, Sra. Nuno Cruz, Antonio de Moura, Jacob Sanssou, Ary Guimarães, Annibal Pinho, Dr. Severo Pentagna, Manlio Giudice, A. L. Gregory e Max Catolico.

Nascimentos.

Nasceu o menino Feliciano Thaumaturgo, filho do capitão Mendes de Moraes e D. Alitta Thereza Mendes de Moraes e neto dos generaes Feliciano Mendes de Moraes e Thaumaturgo de Azevedo.

•

O Sr. Sebastião Francisco de Araujo Lessa e sua esposa D. Elvira Moreira da Silva Lessa têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Aldacyr.

Baptizados.

Baptiza-se hoje na matriz de S. José a menina Allita, filhinha do Sr. José Ferreira Mano e D. Justina do Valle Mano. Serão padrinhos seus tios doutor Aristides Lopes Vieira e Exma. esposa.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do Dr. Odilon Portinho, advogado em nosso foro e professor da Escola Normal.

•

Faz annos hoje o Dr. Mello Barreto Filho.

•

Completa annos hoje o Dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto.

•

Faz annos hoje o Dr. Francisco Pinto da Fonseca.

•

Faz annos hoje o Sr. Nilo Soares de Souza.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Zulmira Valle Vieira, es-

posa do Dr. Aristides Lopes Vieira, advogado nos auditorios desta capital.

•

Passa hoje a data natalicia do senhor Francisco Bevilacqua, funccionario do 4º officio de distribuição de titulos desta capital.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Marcilia Mesquita, sobrinha do conde de Affonso Celso.

•

Passa hoje o natalicio do menino Fernando, filho do capitão Fernando Parodi, nosso collega de imprensa.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Jenny Mendonça d'Avila, esposa do capitão José d'Avila Junior, funccionario publico.

Casamentos.

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na residencia do senador José Eusebio, á rua Antonio dos Santos n. 12, o casamento da senhorita Maria José Lisboa de Oliveira, filha daquelle representante maranhense, com o Sr. Carlos Duprat, filho dos viscondes de Duprat.

Testemunharão os actos, civil e religioso, por parte da noiva, seus avós coronel Mariano Lisboa e senhora, a Exma. Sra. D. Dulce Ortiz e o Sr. Manoel Moreno, e, por parte do noivo, sua mãi a viscondessa de Duprat, o Dr. Magalhães Castro e seus irmãos Dr. João Duprat, e senhora Dr. Jonathas Serrano.

O acto religioso será celebrado pelo padre Dr. Luiz Duprat, irmão do noivo, que para esse fim veiu especialmente de S. Paulo.

•

Realiza-se hoje o consorcio do senhor Theophillo Bethencourt Pereira, funccionario do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Mathilde Amelia Savaget, filha do fallecido conferente da Alfandega desta capital Carlos do Amaral Savaget, e D. Maria Carneiro Savaget.

Serão padrinhos no acto religioso que terá logar na residencia da Exma. viuva Carneiro Savaget, mãi da noiva, por parte do noivo, o Dr. Theophillo Gonçalves Pereira e senhora, e por parte da noiva o engenheiro Bernardo Piquet e senhora. Servirão de testemunhas, no acto civil, o deputado Bittencourt Filho e senhora.

•

Realiza-se hoje o casamento do senhor Sidney Morrissy com a senhorita Helcia Lacerda Daltro Santos, sendo o acto civil, ás 14 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Emilia n. 19, em Jacarépaguá, e o religioso, ás 15 horas, na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira. São padrinhos do noivo, pelo civil, seus irmãos Sr. Walter Morrissy e Sra. dona Mabel Morrissy Ribeiro, e no religioso os pais da noiva, Sr. Francisco Daltro Santos e D. Maria Lacerda Daltro Santos.

Por parte da noiva são padrinhos no civil, o Dr. Madeira de Freitas e senhora e no religioso, Sr. Raul Guimarães e senhora.

•

Com a senhorita Branca Dulcina, filha do general Dr. Joaquim Bagueira Leal, contratou casamento, o Sr. Arthur Martins Sampaio, funccionario do Banco Portuguez do Brasil.

•

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da professora senhorita Carlota Villela Campos, filha da Exma. viuva Villela Campos, com o Sr. Jorge Ferreira Gomes, alto funccionario do Banco Hespanhol. A ceremonia civil effectua-se ás 15 horas, na residencia do industrial Sr. Ontario Villan de Souza, cunhado da noiva, e a religiosa, na matriz de S. Joaquim, ás 16 horas; no civil paranympharão a noiva o capitão Gastão de Souza e senhora, e o Sr. José Octavio Pereira e senhora, e o noivo, o capitão-tenente Augusto de Queiroz Lopes e senhora; no religioso paranympharão a noiva o Sr. Antonio Pinto Martins, despachante da Alfandega e senhora, e o noivo, o Sr. Lindolpho Marques de Souza, official da secretaria do Conselho Municipal.

•

Consorcia-se hoje o Sr. Octaviano Cinelli com a senhorita Regina dos Santos, filha do Sr. Augusto dos Santos, do Instituto João Alfredo, e sua esposa, dona Rachel Pellissé dos Santos.

No acto civil servirão de testemunhas o Sr. Manoel A. de Andrade, negociante em Villa Isabel, por parte do noivo, e por parte da noiva, o Sr. Antonio Gomes.

No acto religioso serão padrinhos os Sr. Annibal de Oliveira Machado e sua esposa D. Deolinda E. Machado.

•

Com a senhorita Laura, filha do doutor Lisboa Coutinho, contratou casamento o 1º tenente de engenharia militar João Mansson Jacques.

Bodas de prata.

O Dr. Moncorvo Filho e sua Exma. esposa commemoram hoje o 25 anniversario do seu consorcio. Festejando as bodas de prata do distincto casal, o senhor Frederico Ferreira Lima e sua esposa mandam celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Enterros.

Foram contratados hontem na Santa Casa, os seguintes:

Custodio Barros da Silva, saindo da rua Senador Pompeu n. 115, ás 16 horas, de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Christina Augusta Almeida, saindo da rua Ypiranga n. 113, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Maria Emilia Silva Miranda, saindo do Hospital do Carmo, ás 15 horas de hontem para o cemiterio do Carmo.

— Maria Oliveira Bustamante, saindo da rua Barão do Bom Retiro n. 490, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Regina Jones Azeredo Macedo, saindo da rua Dr. Garnier n. 45, ás 10 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Por alma do Sr. Arthur Durval da Costa Guimarães, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

•

Em suffragio da alma do coronel Manoel Borges, celebra-se missa de 7º dia hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Dorothéa da Cunha Machado Branco, Arthur Durval da Costa Guimarães, ás 9, na igreja do Carmo; coronel Manoel Pacheco Borges, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; Dr. Domingos Ramos Mello, ás 9, na igreja do Rosario; Manoel Castro, ás 9 1|2; João Gonçalves Raposo, ás 9; na Candelaria; Paulo Fernandes Jorge, ás 9; D. Diva dos Santos Costa, ás 9; D. Laura Clarisse Pragana de Souza, ás 10 1|2; D. Admée Bustamante Palmier, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Anna E. Fraissard Soares, ás 9, na matriz da Lagôa; Alcino C. de Paula Mathias, á 9 1|2, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; Joaquim Ferreira dos Santos, ás 9 1|2, na matriz de São Joaquim; José Nery de Oliveira Araujo, ás 9, na igrejade S. Geraldo; Antonio de Oliveira Rodrigues Junior, ás 7 1|2; D. Anna Maria de Oliveira Leite, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Joaquina Freitas Baptista da Silva, ás 8, na mesma; Joaquim Martins do Pillar, ás 9; D. Francisca Rangel do Pillar, ás 8 1|2, na matriz da Gloria; Antonio Dias Carneiro, ás 8 1|2, na igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Manoel Machado Barcellos, ás 9, na Cathedral Metropolitana.

Pelas escolas.

Communica-nos a secretaria do Gremio Arcangelo Corelli:

Estão abertos nesta secretaria, provisoriamente á rua da Carioca n. 48, 2º andar, até o dia 31 deste mez, para os alumnos gratuitos e contribuintes, a inscripção aos exames de admissão e pedidos de matricula na fórma do regulamento.

Um processo que se acha na Camara

Em resposta a um officio do 2º procurador da Republica, o Sr. procurador geral da fazenda, declarou que o processo administrativo original requisitado para a defesa da acção proposta pelo Dr. Francisco Borges Ramos, se acha na Camara dos Deputados, segundo declarou a a directoria do gabinete, para instruir a abertura de credito.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — *Chateau historique*, pela Companhia Rozemberg.

Foi bem ha uns quinze annos que assistimos, pela primeira vez, *Le chateau historique*, em portuguez, e por uma companhia que se organizára no antigo Apollo para depois sair em excursão pelos Estados.

Comedia alegre, tecida com os *trucs* de carpintaria theatral, que por muito tempo deram enorme nomeada a Bisson, cheia de *verve* espontanea e sadia, com scenas de puro *vaudeville* que fazem rir ás gargalhadas, *Le chateau historique* fez época naquelle theatro e depois, como tantas outras peças, desappareceu dos cartazes.

Tivemol-a hontem no original pela Companhia Rozemberg, preenchendo a sexta récita de assignatura do primeiro turno.

Foi um mal ou foi um bem incluil-a no repertorio da actual temporada official?

Para os que só admittem o theatro moderno com o debate das theses ousadas, o realismo impressionante dos casos cruciantes da vida real, ou para os que se deleitam com o romantismo das comedias sentimentaes, foi uma má escolha.

Ha, porém, muita gente que, apesar de ter predilecções delicadas e sufficiente cultura não despreza o genero de theatro divertido, que prende a attenção sem se preoccupar com as idéas nem com a linguagem, para só cuidar de interessar o espectador com o inesperado das situações que se complicam e se accommodam para que tudo acabe no convencionalismo que caracteriza essa fórma de representações.

Foi com certeza essa a razão por que *Le chateau historique* fez rir despreoccupadamente a sala do Municipal, disposta como sempre a toda a sorte de benevolencias, desde que não se abuse dessa sua tão proverbial qualidade... As scenas em que a acção se emaranha — e que são innumeras, sempre que o falso poeta Paul Coudray está desempenhando a missão amiga de levar ao espirito da esposa do camarada de infancia o asco, o desprezo pelo verdadeiro poeta, seu idolo de todos os instantes — foram todas sublinhadas por boas risadas e deram principal motivo ás palmas registradas nos finaes de acto. E' que Rozemberg, a bem dizer, supporta todo o peso da representação, sempre em scena, dialogando, ora com um, ora com outro. D'ahi o interesse, a satisfação da assistencia, divertida, de bom humor, disposta a rir e a applaudir sempre.

Ao lado de Rozemberg, perfeitamente á vontade, a Sra. Beylat, a graciosa Mlle. Rouseray, o Sr. Norma, o Sr. Gallet, o Sr. Herval.

G. DE C.

PALACIO THEATRO — *A caminho do sol*, peça de Nicodemi, pela companhia Aura Abranches.

A segunda peça de Nicodemi que a companhia Aura Abranches representou nesta temporada, *A caminho do sol*, não tendo a intensidade dramatica do *Grande amor*, que quasi roça pelo dramalhão, é todavia mais interessante; não sacode tanto os nervos, mas encanta pelo brilho daquelles dialogos em que se debatem idéas. Abordando o velho e romantico assumpto dos preconceitos de classe elle, com um formidavel talento de escriptor e de homem de theatro, trata-o á luz da moderna philosophia, e faz da sua peça uma das mais vibrantes, mais racionaes e mais humanas da actualidade.

Não ha assumptos velhos. As velhas idéas que se agitam na comedia são eternamente novas porque são as que vão rompendo caminho por mais fortes que sejam as barreiras que se lhe opponham. Na peça de Nicodemi é o amor que triumpha do preconceito; é o trabalho, a virtude proclamada. E' um trabalho traçado por mão firme; revela um dramaturgo que honra uma literatura.

Sobre o desempenho, diremos em primeiro logar que foi de uma afinação, de uma homogeneidade digna de registro. Sobresaem Aura e Adelina Abranches, cada qual a mais perfeita na interpretação da sua respectiva personagem. Sacramento, com muito brilho e naturalidade no operario que se eleva pelo esforço proprio. Rojanto, no galã fidalgo confirma o que delle dissemos. E' um artista novo e com qualidades a garantir-lhe um bom futuro. Representa com muita correcção, dando intelligentemente a linha da personagem, e com uma dicção muito clara.

Laura Fernandes, Lusitania e Alves da Silva. distinctamente concorreram para o agradavel *ensemble*.

TEMPORADA FRANCEZA.

A récita de esta noite será com certeza extraordinariamente concorrida, não sómente por causa do preço extremamente reduzido, mas porque Mr. Rozenberg com a sua companhia, dará a ultima récita da peça que maior successo obteve nesta temporada até hoje, e que foi tambem o grande successo do *Athénée* no inverno passado, em Paris, *Le Retour*, de De Flers e De Croisset. Para esta récita não é obrigatorio o traje de rigor.

Amanhã, em "matinée", *Poliche*.

THEATRO RECREIO.

Teve eito a estréa hontem no theatro Recreio do novo quadro "O casamento do frade", original de Luiz Palmeirim e Ruy Chianca, e com que os applaudidos escriptores ampliaram a sua feliz burleta *O frade da Brahma*, que completava 50 representações. Não precisava a peça de maiores attractivos, além daquelles que já possuia para agradar plenamente, mas a innovação hontem apresentada fará com que toda a gente queira voltar a vel-a para decifrar o mysterio do "Casamento do frade", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, tendo agradado em cheio. e sendo chamados á scena no final das duas sessões seus autores. Hoje repete-se *O frade da Brahma*, com o quadro novo, dando amanhã tres representações, sendo a primeira em "matinée" e outras duas á noite.

Na quarta-feira será dada pela primeira vez e impreterivelmente, a nova revista *Coco de respeito*, que vai á scena com grande luxo de scenarios e guarda-roupa.

A FESTA DA BONECA.

E' amanhã que se realiza no Recreio, onde se representa a celebre burleta *O frade da Brahma*, a "matinée" das crianças, sendo rifada uma lindissima boneca de mais de um metro de altura.

O exito da peça e a novidade do brinde chamarão muita gente ao alegre theatro, tendo sido enorme a procura dos bilhetes. Cada cadeira dá direito a um numero, e cada camarote ou frisa a cinco bilhetes para o sorteio.

TRIANON.

A empreza do Trianon contratou para a companhia Abigail Maia a velha e querida actriz Gabriella Montani. Foi uma boa acquisição para o elenco que organizou. Gabriella Montani é uma artista de merito. Como poucas interpreta os papeis de velhas brasileiras, as nossas velhinhas, que são nossas mãis e nossas avós. No Trianon, a querida actriz, com o seu talento e a sua sympathia, fará, por certo, um grande numero de admiradores. Ella é de resto, a sympathia em pessoa.

—Conforme annuncio que publicámos em outro logar, já estão á venda na bilheteria do Trianon, os bilhetes para a estréa, quarta-feira, 25 do corrente, da companhia brasileira Abigail Maia, que representará a peça *Nossos papás*, de Ribeiro Couto. Os preços são os mesmos de antigamente: 3$ as poltronas e balcões, e 15$ as frisas e camarotes.

REPUBLICA — "O COMEDIANTE" — ESTRÉA DA COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO.

A companhia Alexandre Azevedo, que regressou hontem de S. Paulo, apresenta-se hoje ao publico, no Republica, onde representará pela primeira vez a interessante peça de Malesbille, que João Luso traduziu para o nosso idioma com o titulo *O comediante*.

Nesta peça, Alexandre Azevedo tem a seu cargo o protagonista, em que o distincto actor tem um optimo trabalho, segundo a opinião da imprensa de São Paulo.

DESPEDIDA E FESTIVAL DE ESPERANZA IRIS.

Depois de amanhã, no Lyrico, dadas as sympathias de que gozam os artistas da companhia mexicana e a notavel "tiple" Esperanza Iris, haverá uma noite sensacional, a que não faltarão flores, palmas e bravos. A companhia despede-se homenageando a sua "estrella" que, para essa noite, escolheu a opereta *Phi-Phi*, dando-nos no final a canção *Mimosa*, fados e varios cantares mexicanos.

"O ADMIRAVEL CRICHTON", NO PHENIX.

A peça irlandeza em quatro actos vai ter a sua celebridade no Rio em duplicado.

O admiravel Crichton será exhibido ao mesmo tempo como comedia no Phenix, e como pelicula cinematographica no Avenida.

Foi tal o exito da comedia em Nova York, que tentou a grande fabrica Paramount a filmar a peça do Sr. Matero Barrie, que Renato Alvim e José Paulista verteram para a nossa lingua.

Informam-nos que Leopoldo Fróes está montando *O admiravel Crichton* com inexcedivel carinho.

"A PEQUENA DO ALVEAR".

A seguir á fantasia *O admiravel Crichton*, subirá á scena no Phenix a peça em quatro actos, *A pequena do Alvear*, adaptação de Leopoldo Fróes.

UMA PEÇA DE CLAUDIO DE SOUZA PARA O PHENIX.

Claudio de Souza, o brilhante escriptor patricio, tem já concluido novo original que destinou a Leopoldo Fróes e á sua companhia.

A peça de Claudio de Souza vai entrar breve em ensaios no Phenix.

PALACIO-THEATRO.

Repete-se hoje no Palacio a comedia de Nicodemi, *A caminho do sol*, de cujo exito falamos em outro logar.

LYRICO.

O espectaculo desta noite, no Lyrico, é daquelles cujo exito de bilheteria está de ante-mão garantido.

A companhia Esperanza Iris, que está dando os seus ultimos espectaculos, repetirá esta noite neste theatro, as lindas zarzuelas *Molinos de viento* e *La revoltosa*, terminando o espectaculo cantando Esperanza Iris canções, em que tem sempre alcançado enorme exito.

S. PEDRO.

Continúa no theatro S. Pedro a opereta viennense, *A primavera*, de Strauss, que todas as noites tem feito affluir áquella casa de espectaculos grande numero de espectadores.

Hoje de novo se repetirá nas duas sessões.

S. JOSÉ.

Continúa em pleno successo, no popular theatro S. José, a interessante phantasia critica, *Adão e Eva*, original do doutor Avelino de Andrade, musica do saudoso maestro José Nunes.

Hoje novamente se repetirá nas tres sessões.

O DR. CLAUDIO DE SOUZA E A CASA DOS ARTISTAS.

O illustre comediographo Dr. Claudio de Souza endereçou á Casa dos Artistas a seguinte carta:

"Rio, 16 de maio de 1921 — Casa dos Artistas — Nesta — Venho agradecer as bondosas expressões que essa instituição usou para com a minha obscurissima pessoa em seu officio n. 644, assignado pelo illustre confrade Celestino Silva, seu digno e dedicado secretario.

De todas as associações theatraes existentes entre nós é essa por certo, a que maior sympathia e maior carinho deve merecer de nossa parte, pois não entra em seu programma senão a caridosa missão de levar consolo á velhice triste dos que deram sua vida á arte tão ingratamente tratada em nosso paiz, quando em outros constitue superior definição de cultura e de belleza. Na neutralidade de sua missão bemfazeja, que nem a gregos olha nem a troyanos distingue, não se embrenha nas competições de lucta que cream rivalidades e dissenções. Não, é, portanto, uma sociedade senão communidade. Não é faculdade, senão que dever inelutavel. Não vejo, por isso, que mereçam agradecimentos os que lhe levam contribuição, e ainda tão insignificante como a que motivou vosso generoso officio.

Assim pois, no carregar á conta de vossa muita bondade as expressões daquelle officio, requeiro opportunidade para vos servir mais efficientemente como o menor de vossos admiradores e criado attento."

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO.

O annunciado concerto de hoje, no Municipal, promovido pela Sociedade Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, e que é o 3º da 1ª série deste anno, terá logar, ás 16 horas, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

O programma, já conhecido, consta de numeros dos compositores Schumann, Ed. Grieg, Wagner e Sylvio Fróes, havendo um solo de oboé pelo professor Arlindo da Ponte e uma parte de canto pela distincta senhorita Zaira de Oliveira.

OS CONCERTOS DE MARIA CARRERAS.

E' nos dias 24 26 e 28 do corrente que se realizam os tres concertos da grande pianista Maria Carreras, com tres programmas distinctos, em que executará respectivamente Beethoven, Chopin e Liszt.

Os tres programmas são os seguintes: Primeiro — Ludwig van Beethoven — I — Sonata, op. 2, n. 3; Allegro con brio, adagio, scherzo — allegro, allegro assai.

II — 6 Bagatellas, op. 126; a) andante con moto; b) allegro; c) andante — cantabile e grazioso; d) presto; e) quasi allegretto; f) presto — andante amabile e con moto. 32 variações em dó-menor.

III — Sonata, op. 57 (appasionata), allegro moderato assai, andante con moto, allegro ma non troppo-presto.

Segundo — Friedrich Chopin — I — Sonata, op. 35, grave — doppio movimento, scherzo, marche funebre, presto.

II — 6 preludios, op. 28, ns. 20, 17, 3, 7, 23 e 24; allegro de concerto, op. 46.

III — Ballada, op. 47; nocturno, op. 9, n. 1; 2 mazurkas; valsa, op. 64, n. 1, e polonesa triumphante, op. 53.

Terceiro — Franz Liszt — I — 2 estudos — Paganini — Liszt; a) arpeggio; b) tema e variazioni. Ricordanza (estudo transcendental), dança dos gnomos (estudo de concerto).

II — 2 sonetos de Petrarcha ,ns. CIV e CXXIII, fantasia quasi sonata, (après une lecture du Dante). 2ª Année de Pélérinage — Italie.

III — Wohin?, die forelle, nocturno e rhapsodia X. Schubert — Liszt.

LUBA D'ALEXANDROWSKA.

Nestes breves dias vai apresentar-se ao publico carioca a pianista Luba d'Alexandrowska. Depois de uma "tournée", feita pela America do Sul, a interprete esteve recentemente na patria da arte, a Italia, onde novos triumphos conquistou, para realçarem a sua já longa estrada de exitos. O "Matino", de Milão, assim se exprimiu sobre a evolução artistica de Alexandrowska:

"Luba d'Alexandrowska, gia apprezzata dal nostro pubblico, appartiene alla valorosa schiera di virtuosisti del Piano Forte, il quale seguendo del Clavicembalo le sorprendenti innovazioni ed i mirabili progressi, raggiunse quella potenza prodigiosa che gli meritò il primato fra tutti gli strumenti, e col primato anche la popularità più schietta pergli speciali suoi privilegi.

Dopo le alture alle quali ci hanno trasportato altri pianisti eletti; quasi sembra impossibile, che l'arte d'un nuovo pretendente possa destare in noi novi aspetti di ammirazione.

La per fortuna cosi non'è, in arte, passate la cerchia per cosi dire meccanica regolata da leggi fisse, intendiamo dire la cerchia in cui si muovono i dilettanti esimi, e i concertisti mediocri, comincia l'infinito. E ivi si agita l'anima dell'arte; ivi non è possibile assegnare posti, ivi si sente, si pensa si gode, e quasi più non si giudica.

Per ciò diciamo che Luba d'Alexandrowska stà alla medesima altezza dei sommi, dai quali si differenzia, ma non si scosta. Un tocco equale, dolcissimo e nei forti, sobrio, garbato robustosi, ma non di frastuono; l'espressione giusta, nè carezzevole ne aorca, semplicemente "vera", un polso elastico, flessibile, vigoroso, i stili curatti, i colori equilibratis-imi, graduati, mai bruschi per repentini cambiamenti; l'euritmia addirittura metronomica, come nelle "Suitas Espagnolas", di Albeniz che noi chiameremo il trionfo del ritmo.

Sempre quadrata e percebile anche nella classicità del sommo Beethoven; e nelle semplici melopee del Paradisi "Sonata per Clavicembalo o. 10", una vera pioggia di note saltellanti, picchettate e flautate: la technica po, irreprensibile, sempre meravigliosa, nello studio di Henrique Oswaldo e nell'Egloga di Agostino Cantù, e variopinta e coloristica come nelle "Silhouettes Enfantines" del Hebikoff; l'esatezza poi, scrupulosa fino a non registrar si someno un sald "lapus tasti"".

Il genere che la d'Alexandrowska preferisce, almeno stavolta, e nel qualer riuscì efficacissima, si il moderno "verismo descrittivo". Infatti nel programma eseguito, fra due o tre pezzi solidi, vero pane dell'arte, figuravano varie composizioni della cosi detta "tres jeune école" e di quella forma bozzettistichesche appartiene al genere delle miniature musicali, visioni di paesaggi, momenti psicologici espressi con un piccolo disegno melodico, accentuati con variopinte modulazioni, ombreggiate con l'armonia fatta cesello e tavolozza; ma non lasciano trasparire nessun anima, nessun sentimento, eppero noi ammirando, senza restrizione e le composizioni e l'esecuzione, non andiamo al di là dell'ammirazione e non ci sentiamo commosso ,perchè e le une e l'altra particolarmente s'indirizzano più alla mente che la cuore. E assai probabile, tuttavia che come il cuore e largo, così la nostra mente sia piccola.

Diciamo questo senza per nulla menomare le peculiari qualità artistiche dela valente pianista, la quale il vero segno del suo grande successo lo ebbe nel codicillo, che ily publico dopo il concerto volle da Lei: tre pezzi fuori programma, e fra questi graditissimo, il suggestivo Notturno in fa diesias min. op. 15, n. 2, di Chopin, dell'insuperato e insuperabile poeta del pia forte."

AMALIA GIESEN.

Realizou-se hontem, no salão do *Jornal do Commercio*, em vesperal, a audição que a nossa patricia senhorita Amalia Giesen promettera á imprensa e á representação gaucha no Congresso Nacional.

O salão do *Jornal* estava quasi cheio, porque, além das pessoas a quem era dedicada a audição, havia um grande numero de amadores da boa musica, curiosos de ouvirem a joven cantora patricia.

As referencias da critica allemã que puderam chegar até nós justificavam essa curiosidade, que, aliás, deve ter sido satisfeita pela agradavel tarde que a senhorita Giesen proporcionou aos que tiveram o prazer de ouvil-a. Além disto, a senhorita Amalia Giesen vem dos grandes centros artisticos de Berlim, onde aprimorou a sua educação artistica, tendo a recommendal-a os nomes dos professores Joh Rufus e Lehmann, com quem estudou, e ainda o maestro Guilherme Heinefiter, antigo director da Opera, de Berlim, que lhe ministrou lições de interpretação.

A senhorita Amalia Giesen possue voz de soprano e a sua escola revela-nos o grande aproveitamento com que estudou os segredos peculiares á cultura do canto.

Com esses predicados a nossa illustre patricia, que pretende voltar ainda á Europa, onde continuará, durante dois annos, os seus estudos de aperfeiçoamento, terá diante de si uma brilhante carreira na vida theatral que vai abraçar.

MICHAIL LIVCHITZ.

Realizou-se, como era anciosamente esperado pela alta sociedade carioca, o concerto do notavel violinista russo Michail Livchitz, ha pouco chegado da Europa.

Em casa de Mme. Landsberg, onde se realizou a hora musical, viam-se, além de outras pessoas, o embaixador americano, ministro francez, representante da Grecia, etc.

O Sr. Livchitz realizará, no proximo sabbado, um novo concerto, na residencia do embaixador americano, sir Edwin Morgan, ás 21 horas, e offerecido á alta sociedade carioca.

BELLAS ARTES

A EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE D. ADELAIDE GONÇALVES E DE ALBANO LOPES DE ALMEIDA EM S. PAULO.

Deve partir por estes dias para São Paulo, o pintor Albano Lopes de Almeida, que ali realizará uma exposição de trabalhos seus e de sua collaboradora, D. Adelaide Gonçalves.

Por ser o publico de S. Paulo, um dos mais educados em materia de arte, entre todos os do Brasil, é de crer que essa exposição desperte grande interesse obtendo os seus autores o exito que de facto bem merecem, pois não se trata de artistas desconhecidos e sim de dois talentosos pintores, que já mereceram os encomios da critica, em successivas exposições, de que fizeram parte.

A recommendar essa exposição basta lembrar que nella figurarão as seguintes telas, de D. Adelaide:

"Tecendo palha", "Innocencia" e "Longe da terra", premiados no salão da Escola de Bellas Artes, e entre outras as lindas paisagens de Albano Lopes de Almeida: — "Vegetação", "Sol poente", "A torre do convento" e "Beijos de sol", de um admiravel effeito de luz, que empolga.

ARTE APPLICADA.

Amanhã, ás 15 horas, á praia de Botafogo n. 116, a Sra. Hilda Valle inaugura a sua exposição de arte applicada.

A illustre senhora, que é uma professora de justo renome, apresentará não só trabalhos numerosos, como de variadissimos generos.

O certamen vai ser, pois, um acontecimento brilhante, tanto no ponto de vista artistico como no social.

TRIBUNAES E JUIZOS

Côrte de Appellação

2ª CAMARA

Sessão de hontem sob a presidencia dos desembargadores Nabuco de Abreu. Secretario, desembargador Cesio Vieira.

Compareceram os desembargadores, Francellino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho e Mello.

Julgamentos:

Aggravos de petição — Ns. 6.678 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravantes Fernandes Leite & C.; aggravado, Joaquim J. Carreras — Deram provimento, para que o juiz "a quo" processe regularmente a excepção.

N. 6.680 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Antonio Dias dos Santos; aggravado, João da Costa Rodrigues — Negaram provimento.

N. 6.682 — Relator, desembargador Francellino Guimarães; aggravante, Sarah de Freitas Borges; aggravado, Correia da Silva — Não conheceram do aggravo, pela illegitimidade do procurador.

N. 6.686 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Francisco de Carvalho Junior; aggravado, José dos Santos Azevedo — Negaram-se provimento.

N 6.687 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, doutor Antonio Roxo Lima; aggravado, João Cardoso da Silva — Idem.

N. 6.688 — Relator, desembargador Francellino Guimarães; aggravante, Germano Monteiro Bento; aggravada, Alice de Carvalho — Deram provimento, para que o juiz "a quo" admitta a appellação.

N. 6.689 — Relator, desembargador Carvalho Mello; aggravantes, Vieira Cruz & C.; aggravada Atlas Assurance Company Limited.— Negaram provimento.

6.690 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, A. Marchesini & C.; aggravado, Francisco Paiva Cardoso — Idem.

N. 6.692 — Relator, desembargador Francellino Guimarães; aggravante, Antonio Cesar Nobrega; aggravados, Pedro Rocha & C. — Conheceram do aggravo e deram-lhe provimento para o juiz "a quo" receba a appellação em ambos os effeitos.

N. 6.694 — Relator, desembargador Francellino Guimarães; aggravantes, Manarcha & C.; aggravado, Abel de Jesus Gomes — Negaram provimento.

N. 6.698 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Arthur de Almeira Pinto; aggravado, Dr. Alberto Betim Paes Leme — Idem.

Sorteio: aggravo de petição — Numeros 6.695, 6.700, 6.703, 6.708, e 6.713, ao desembargador Francellino Guimarães.

Ns. 6.696, 6.699, 6.706, 6.707, e 6.712 ao desembargador Elviro Carrilho.

Ns. 6.697, 6.701, 6.704, 6.710 e 6.711.

Em mesa: aggravos de petição — Ns. 6.702, 6.709, 6.714, 6.715, 6.718, 6.720, e 6.723.

Pelas varas

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

João Felix do Nascimento e Edmundo Pereira de Oliveira impetraram "habeas-corpus" ao juiz da 3ª vara criminal, allegando que se acham presos ha cinco dias no xadrez do 8º districto policial, sem nota de culpa.

Pedidas informações á autoridade policial, esta officiou ao juiz a quem foi feito o pedido de "habeas-corpus", dizendo que aquelles individuos foram presos pela contravenção de vadiagem, estando recolhidos á Casa de Detenção, á disposição do pretor da 3ª pretoria criminal.

Foi convertido o julgamento em diligencia, para que informasse o pretor da 3ª pretoria criminal.

Pelas informações desta autoridade judiciaria vê-se que os pacientes se acham processados por vadiagem, estando com prazo para apresentar sua defesa.

A' vista disso, o Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª vara criminal, denegou a ordem impetrada, restando aos processados promover sua defesa pelos meios regulares.

Tribunal do Jury

O julgamento do assassino do senador Gonzaga Jayme.

Compareceu hontem a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Eustachio Carmo, que, no dia 29 de janeiro ultimo, em um commodo da rua Mariz e Barros n. 89, assassinou o senador federal Gonzaga Jayme.

Conforme foi amplamente divulgado, a esposa do accusado tinha encontros amorosos com aquelle parlamentar em um quarto de Mario de Carvalho, irmão della. Numa dessas occasiões, appareceu Eustachio no aposento referido, apanhando, assim, a esposa em flagrante adulterio.

O senador Gonzaga Jayme, para impedir que o accusado atacasse a esposa, com elle travou lucta corporal, vindo a ser ferido mortalmente, a faca, por Eustachio Carmo.

Por isso, foi o accusado processado, indo, afinal, a julgamento pelo tribunal popular.

Os trabalhos abriram-se ás 12 1|2 horas, sob a presidencia do juiz da 6ª vara criminal, Dr. Alvaro Belford.

A promotoria publica estava occupada pelo Dr. Gomes de Paiva, funccionando o escrivão interino senhor Paulo Pestana de Aguiar.

O conselho de sentença ficou constituido pelos Srs. Dr. Alberico Luiz Gonçalves, Dr. Ayres Tovar de Vasconcellos, Nestor Serapião da Serra, Eugenio de Souza Brandão, Rodolpho Riegel Filho, Alfredo de Araujo Gonçalves e José Antonio de Souza Gonzaga.

Nas tribunas da defesa estavam o Dr. Himalaya Vergolino e Srs. João da Costa Pinto e José Guilherme.

O réo compareceu trajando roupa azul marinho e manteve-se sempre com a cabeça baixa.

A assistencia era enorme, notando-se algumas senhoras.

Aberta a sessão, o escrivão procedeu á leitura do processo, depois do que foi dada a palavra ao representante do ministerio publico.

O Dr. Gomes de Paiva começou pela leitura do libello, que pede a condemnação do réo no grão maximo da pena comminada ao homicidio qualificado, isto é, a 30 annos de prisão cellular.

Depois, S. S. historia a vida do casal Eustachio Carmo até o dia da tragedia, procurando mostrar que elle, o réo, tem grande responsabilidade no adulterio da mulher, affirmando mesmo que elle para tal contribuia. Nestas condições, nega-lhe qualquer justificativa para o crime a que responde.

Continuando a accusação S. S. acha que o caso não é de facil solução ou, por outra, de facil absolvição para o accusado, como elle mesmo diz. Vai demonstral-o, lendo as declarações do proprio accusado.

Passa a ler as declarações referidas e, em seguida, lê as declarações da adultera. Repete depois a doutrina sobre o direito de matar, que assiste ao marido que colhe sua esposa em flagrante adulterio, pela qual só reconhece esse direito quando constitue "surpresa" para o marido, porque elle póde allegar que "perdeu a cabeça".

Quando, porém, o marido, por factos anteriores, póde suspeitar que será enganado, a elle não assiste nenhum direito de matar, porque o adulterio não constitue para elle surpresa.

Procura depois o promotor provar que o réo era profissionalmente jogador, tendo aqui esbanjado 6:000$ que trouxera de Curityba, passando sua mulher a custear a despeza da casa, pois que o accusado se achou completamente sem recursos.

—E como poderia Gloria do Carmo arranjar dinheiro para taes despesas? pergunta o representante do ministerio publico. Se não era delle, accusado, seria de alguem. E cada vez mais augmentavam as saidas da esposa e o dinheiro apparecia sem que o accusado a chamasse a contas, transigindo, pois não podia deixar de suspeitar.

Não parece, pergunta o promotor, que o accusado estava concordando com a situação? E ella bastante razão tinha em pensar que não seria reprehendida nas suas saidas furtivas e que não mais seria chamada a explicações pelo marido.

A's 15 e 10 o Sr. presidente suspendeu a sessão por 15 minutos, a qual foi reaberta ás 16 e 10, continuando com a palavra o promotor publico.

Sobre as paixões, pede permissão ao jury para ler um trecho de Chevan Hellie, para combater a privação de sentidos, o que passa a fazer em seguida.

Terminando, o Dr. Gomes de Paiva volta a tratar do caso concreto, frizando bem a sua persuasão de que o réo conhecia o grão de intimidade da esposa com a victima.

A's 17 1|2 horas o promotor deu por encerrada a sua accusação, tendo a sua argumentação deixado funda impressão na assistencia.

Foi então a sessão suspensa para ser servido jantar aos jurados.

A's 19 1|2 horas recomeçaram os trabalhos, sendo dada a palavra ao Sr. João da Costa Pinto, que se manteve na tribuna até 20 horas.

Esse defensor fez um longo exame dos autos, argumentando com as provas nelle contidas para robustecer a dirimente da perturbação dos sentidos, que a defesa se propunha a invocar.

O Sr. Costa Pinto disse que, para se julgar casos da natureza do que estava em debate, fazia-se mister um estudo da vida regressa do réo, para melhor se avaliar das tendencias do seu caracter. Assim, podia ler varias declarações de pessoas de Coritiba, bem como cartas de estranhos, recebidas pelo réo, e as quaes affirmavam o bom procedimento do accusado quando residente naquella capital.

O orador, depois, faz um confronto entre o procedimento de Eustachio do Carmo e Mario de Carvalho, procurando mostrar que entre ambos não havia o menor entendimento no facto que deu causa á tragedia, e em seguida combate longamente os argumentos do promotor publico, para terminar pedindo aos jurados que se colloquem no logar do réo para bem poderem julgar o crime em discussão.

Falou, em seguida, o Sr. José Guilherme, que fez a sua estréa na tribuna do jury.

O seu discurso, que durou hora e meia, foi bem eloquente e cheio de boa argumentação, principalmente quanto á parte sociologica do facto. Diz que, apesar da materia ter sido magnificamente tratada pelo seu antecessor, tambem elle quiz vir á tribuna para pedir ao jury que fizesse justiça, pois bem direito tem o réo á dirimente da privação de sentidos.

A's 23 horas foi suspensa á sessão para descanço, sendo os debates recomeçados 20 minutos depois, hora em que teve a palavra o terceiro defensor do réo, Dr. Himalaya Vergolino.

Começou esse orador historiando a vida do réo, para rebater a affirmação da promotoria de que Eustachio Carmo possue um caracter malcavel. Assim disse que o facto do accusado trabalhar em casa de jogo só podia ser uma prova do seu amor á familia, pois, que em falta de outra collocação, não trepidava em aceitar um serviço nocturno para fazer face ás despezas do lar.

Em seguida o orador frizou alguns pontos do crime para affirmar que o réo agira completamente perturbado dos sentidos.

Entrou, depois disso, a estudar a responsabilidade do réo, lendo, para confronto, a opinião de varios criminalistas nacionaes e estrangeiros, no que se demorou longamente, fatigando bastante o jury com a repetição na integra, de conceitos emittidos em grossos tratados.

Em seguida, o Dr. Himalaya leu uma promoção dada pelo Dr. Gomes de Paiva, em um caso semelhante, e na qual esse promotor opinava pela impronuncia do réo.

O defensor não se conforma com as opiniões contradictorias do mesmo promotor, e diz que o seu constituinte está nas condições de ser absolvido.

O orador fala longamente em amor e honra, ameaçando o Tribunal de ler a opinião dos mestres da philosophia contemporanea sobre o assumpto.

A' 1 hora da madrugada, o Dr. Himalaya terminou pedindo a absolvição do réo.

O promotor desistiu da réplica, pelo que os jurados se recolheram logo á sala secreta, de onde voltaram ás 2 1|2 horas, para responder aos quesitos formulados, de fórma a ser Eustachio Carmo condemnado a seis annos de prisão cellular.

Justiça militar

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

Em sua ultima sessão o Supremo Tribunal Militar julgou as seguintes appellações:

Capital Federal—Appellação n. 6— Relator, o ministro Acyndino Magalhães; appellante Pedro Rezende, marinheiro nacional grumete, accusado do crime de deserção; appellado, o conselho de justiça da 6ª circumscripção judiciaria militar — Proposta a preliminar de nullidade do processo, falou o procurador geral da justiça militar, sustentando a competencia do juiz de orphãos para internar nas Escolas de Aprendizes Marinheiros orphãos ou menores abandonados, O ministro Cardoso de Castro sustentou este ponto de vista, sendo adiada a discussão por ter pedido vista do processo o ministro Vicente Neiva.

Estado da Parahyba — Appellação n. 19 — Relator, o ministro Vicente Neiva; appellante, Luiz da França, soldado do 22º batalhão de caçadores, accusado do crime de deserção e condemnado a tres annos e tres mezes de prisão com trabalho, grão médio do art. 117, do Codigo Penal Militar. — O ministro relator levantou a preliminar de nullidade do processo por terem sido sorteados para composição do conselho de justiça officiaes do exercito e da armada, conselho esse que processou e julgou o réo. Approvada unanimemente a preliminar, foi julgado nullo o processo, mandando o tribunal que o réo seja processado e julgado por conselho organizado na fórma legal.

Capital Federal — Appellação numero 129 — Relator, ministro Cardoso de Castro; embargante, Francisco Canuto Duarte, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo do artigo 117, do Codigo Penal Militar; embargado, o acórdão do Supremo Tribunal Militar, de 9 do corrente. Adiado o julgamento por ter pedido vista do processo o ministro Acyndino Magalhães, Usaram da palavra, por parte do embargante, o advogado Arthur Godinho, e, por parte da justiça militar, o procurador geral.

Capital Federal — Appellação n. 1 — Relator, o ministro Acyndino Magalhães; embargo de declaração; embargante, Luiz Vidal, soldado da Policia Militar do Districto Federal; embargado, o acórdão do Supremo Tribunal Militar de 5 do corrente. — O tribunal, unanimemente, desprezou os embargos.

Usaram da palavra, por parte do embargante, o advogado Arthur Godinho e, pela justiça militar, o procurador geral.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados hontem pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

Na pasta da viação:

Abrindo o credito de 80:000$, para attender ao serviço de desobstrucção do rio Cuyabá;

Autorizando a Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Bresilien a fazer em 30 kilometros do 1º trecho da Estrada de Ferro Bahia a Minas, por conta de reparações geraes pagas pela União, a substituição de trilhos, accessorios e dormentes na quantidade correspondente aos outros 30 kilometros do segundo trecho da referida estrada.

Na pasta da fazenda:

Dispensando, a pedido, o chefe de secção da Alfandega do Maranhão Martiniano Parga Leite de Meirelles, do logar de ajudante, em commissão, do inspector da Alfandega de Santos, em commissão na Alfandega de Manáos.

Na pasta da guerra:

Nomeando o capitão de artilheria Bias Gomes Pimentel addido militar junto á legação do Brasil no Chile.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: adjuntas de 3ª classe, de letras A a H, e guardiães.

— Foi designada Ezilda do Amorim Cabral para substituir a docente da Escola Normal D. Jovina Verás.

— Foi effectivado no cargo de docente da cadeira de musica da Escola Normal o regente de turma Octavio Bevilacqua.

— A Companhia de Tecidos Corcovado offereceu á Prefeitura, para as obras de embellezamento da lagoa Rodrigo de Freitas, o aterro que se fizer necessario.

As collectorias de Campos

O procurador geral da fazenda publica mandou intimar hontem os collectores e os escrivães da 1ª e 2ª collectorias de Campos, para comparecerem na procuradoria da fazenda, afim de reforçarem suas fianças, dentro do prazo de 60 dias, visto terem sido elevados os supprimentos mensaes de sello adhesivo para réis 60:000$, em relação á 1ª e para réis 25:000$, em relação á 2ª collectoria.

A caixa d'agua da Gloria

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao seu collega da viação, afim de ser ouvido, a respeito, a repartição de aguas e obras publicas, o officio do Sr. prefeito do Districto Federal, solicitando a cessão de terrenos occupados por uma velha caixa d'agua, e situados á rua da Gloria, nesta capital.

Um credito de 1.200:000$

A directoria da despeza publica concedeu á delegacia fiscal em São Paulo, o credito de 1.200:000$, sendo 800:000$ para pessoal e 400:000$ para material, destinado a occorrer ás despezas com as obras e os serviços extraordinarios da Estrada de Ferro de Goyaz.

Animaes de raça

O Ministerio da Fazenda, de accordo com o Tribunal de Contas, autorizou a isenção de direitos para cinco touros e tres vaccas de raça, importados por João Franco, no Rio Grande do Sul, e 19 touros de raça, consignados a Echenigue & C., no mesmo Estado.

Reclamação da S. Paulo-Goyaz

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir a delegacia fiscal em Goyaz, ácerca da reclamação da Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz, contra as multas que lhe foram impostas por excesso de prazo para recolhimento da taxa de viação.

Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu responder negativamente á consulta do Sr. ministro da fazenda, sobre a legalidade da abertura do credito de 444:218$500, para pagamento á Empreza Brasileira de Construcções Navaes, pela construcção do clipper "Brasil", por não ser permittido tal expediente no periodo addicional do exercicio, a que pertence a despeza.

MUSEU NACIONAL

Ao Museu Nacional do Rio de Janeiro acabam de ser offerecidos, pelo Dr. Emilio Gomes, uma interessante amostra de areia contendo oxydo de ferro; pelo professor Fernando Terra, uma collecção de numerosos mineraes, provenientes de Minas Geraes e Bahia, e, pela Sra. Isaura da Silva Gomes, um papagaio.

Sellagem de *stocks*

São as seguintes firmas commerciaes desta praça que estão com o prazo de tres dias para recebimento de fórmulas de isenção, na Recebedoria do Districto Federal:

J. Nascimento & C., Maria Bruno, Campos & Marques, A. de Souza, José Conde, João Silva, A. de Freitas Ribeiro, Vieira Junior, Americo Marmello, F. Cardoso & C., José Bernardino Reis, Manoel Alves, M. J. Pereira, Horacio Dias Barretto, Manoel Ayres Martins, João Martins Carrijo, Aboo Tayad, Arthur S. Amora, M. da Silva, Antonio Tilio, Antonio Alves da Silva, Eulogio Candellas, Arthur Q. Ribeiro, Arthur Marques, Januario & Lopes, Jacob Schneider, Macedo & C., M. Pereira dos Santos, Kastump & C., José Augusto de Souza, Antonio Moreira Mesquita, Figueiredo Lima & C., Eugenio Queglieli, Manoel Antonio Pereira, Seraphim Vieira da Silva Branco, José dos Santos Leitão, Estevam Artacho & C., Francisco José Pereira, Q. Fernandes & Ribeiro, Germano dos Santos, M. Costa & Irmão, Manoel Lourenço Marques, Abduno Carino & Ralli, Abilio Augusto Ruas, Armando Duarte da Silva, Antonio Medico & Irmão, Manoel de Souza Araujo, Manoel Fernandes, Joaquim Alves, Rezende & Fernandes, Antonio de Souza Nunes, Seabra & Irmão, Marques Adelino, Antonio Maria Rabello e José Francisco Lippi.

Casos de policia

Choque de vehiculos

Na rua Humaytá, o automovel numero 1.553, dirigido pelo "chauffeur" Luiz Lopes, chocou-se com o bonde n. 78, linha da Gavea, conduzido pelo motorneiro Antonio Rodrigues de Magalhães, regulamento n. 633.

Os vehiculos ficaram avariados, havendo panico entre os passageiros do bonde.

Com o choque, o ajudante de "chauffeur" Manoel Affonso, morador á rua S. Clemente n. 41, recebeu um ferimento na cabeça, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se.

Tomou conhecimento do facto a policia do 21º districto, detendo os conductores dos vehiculos.

Prisão de um vendedor de cocaina

No "mensageiro" da rua Theotonio Regadas n. 28, foi preso Jacomo Carmenoti, de 19 annos, portuguez, ali empregado, quando vendia um vidro de cocaina á decaida Beatriz Barbosa, moradora á rua Emilia Guimarães n. 50.

O frasco de cocaina foi apprehendido.

Prisão de um ladrão

O commissario Silveira e o investigador Barreira, do 9º districto, ao passarem pela rua da Misericordia, prenderam o ladrão Antenor Ramiro, vulgo "Sica", que se insurgiu contra a prisão e aggrediu os seus detentores.

Apesar disso foi levado para a delegacia do 5º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Tentou suicidar-se

Por motivos intimos de familia, que não quiz revelar, tentou hontem suicidar-se Luciano Pedro de Araujo, de 38 annos, solteiro, morador ao beco da Batalha n. 15.

Luciano entrou hontem á tarde no botequim do largo da Misericordia n. 15 e, depois de ficar sentado algum tempo, puxou de um revólver e disparou um tiro na cabeça.

Ao estampido acudiu a policia do 5º districto, sendo chamada a Assistencia Municipal, que medicou Luciano e o removeu para a Santa Casa.

O commissario de serviço no 5º districto não obteve do tresloucado o motivo do seu gesto tragico.

Feriu o companheiro

Por questões de serviço, desavieram-se na rua dos Andradas, proximo á rua Buenos Aires, o carregador José Rodrigues, de 39 annos, portuguez, morador á rua do Chichorro n. 21, e Joaquim Bastos, de 38 annos, morador á rua Formosa n. 316.

Após forte discussão, José aggrediu o companheiro com uma chave de parafuso, ferindo-o na coxa e costellas direitas.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante pela policia do 3º districto.

Colhido por um bonde

Na rua Uruguayana, José dos Santos, de 48 annos, portuguez, morador á rua Maurity n. 16, casa 1, foi colhido pelo bonde linha Praia Formosa, guiado pelo motorneiro Manoel Candido, regulamento n. 3.173.

Santos recebeu ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

O motorneiro foi preso pela policia do 3º districto.

Mordido por um cão

O menor Mario Moniz, de 16 annos, filho de Mario Domingos Moniz, residente á rua Lopes, n. 131, em Madureira, foi mordido na coxa direita, por um cão pertencente a Maria José, moradora á rua João Vicente n. 55, casa II, onde se deu o facto.

O menor foi soccorrido pela Assistencia Municipal e pelo Instituto Pasteur, sendo apresentada queixa á policia do 23º districto.

Um septuagenario atropelado

Na rua Senador Euzebio esquina da de General Caldwell, a um passo da delegacia do 14º districto, um automovel atropelou o trabalhador Cypriano José de Vasconcellos, de côr parda, com 77 annos, viuvo, e morador á rua S. Diogo n. 51.

O auto desappareceu e Cypriano que recebeu ferimentos na cabeça e nas costas, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia local não soube do facto.

Briga de mulheres

A nacional Odette Quiteria, de 50 annos, moradora á rua Marechal Rangel n. 595, foi aggredida por Francisca de tal, quando foi fazer compras ao armazem de Benjamin de tal, no largo do Octaviano.

A aggressora fugiu e Odette, ficou ferida no rosto, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Aggredido por um grupo de individuos

Na estação de Tury Assu', numa casa de pasto ali existente, Adão Alves da Silva, morador em Jacarépaguá, á rua Candido Benicio, foi aggredido por um grupo de individuos recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Adão foi soccorrido pela Assistencia Municipal e apresentou queixa á policia do 23º districto.

Aggrediu a madrasta

Na casa n. 408, da Estrada da Fontinha, em Oswaldo Cruz, reside Pedro Bueno de Oliveira Santos, que vive maritalmente com Julieta Ferreira Braga.

Pedro tem um filho, Pedro Bueno Junior, rapaz que hontem, porque fosse observado por Julieta, a aggrediu a soccos e ponta-pés, fugindo em seguida.

Julieta ficou ferida no rosto e Pedro apresentou queixa á policia do 23º districto, contra o filho.

Solto por engano

Ficou devidamente apurado que o preso Felisberto da Cunha Azevedo, fôra solto por engano, por ordem do inspector do corpo de segurança, Julio Radrigues, desfazendo-se o malentendido que houve entre este e o Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar.

Felisberto foi hontem novamente preso, para responder ao inquerito que contra elle corre por crime de seducção.

Assistencia Municipal

A Assistencia Municipal soccorreu hontem as seguintes victimas de accidentes:

Clarimundo Christovão Vieira, de 27 annos, servente de pedreiro e morador á rua Nova de S. Luiz n. 197, ferido no rosto por ter caido na rua General Camara n. 357.

— Carlos Lopes Guedes, de 28 annos, carpinteiro, morador á rua Americo Vespucio, em Cascadura, ferido no punho direito por golpe de formão, quando trabalhava no armazem 3, do cáes do porto.

— O guarda civil Fernando Candido de Souza Filho, de 28 annos, morador á rua Conde de Leopoldina numero 3, ferido na mão esquerda por um prego.

— Renato Dias Coelho, de 15 annos, operario, morador á rua José Domingues n. 2, ferido na mão esquerda com fractura de dedos por ter sido colhido por uma machina, na fabrica S. Lourenço.

—Venerando Carneiro Netto, de 25 annos, casado, carroceiro, morador á rua Dr. José Felix n. 10, ferido nas costas, por ter sido apanhado por uma roda de carroça, na rua Santo Christo n. 87.

— Benedicto Amaral, de 11 annos, de côr parda, mecanico, morador á praça da Republica n. 13, ferido no pé esquerdo, por ter caido de um bonde, na rua do Rezende.

— Moacyr, de 9 annos, filho de Cinerdo Alves, morador á rua Leopoldo n. 237, Andarahy, ferido na cabeça e braço direito, por ter caido de um bonde na rua Leopoldo.

Os feridos retiraram-se após os curativos.

Pais desnaturados

Sem nenhuma piedade, pais desnaturados abandonaram, na madrugada de hontem, um pequenino cadaver de criança recem-nascida, no meio-fio da calçada da travessa Cruz Lima, em frente ao predio n. 33.

O guarda nocturno n. 54, passando por ali, levou-o para a delegacia do 6º districto, de onde foi, pela manhã, removido para o necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

Do exame que o Dr. Rodrigues Caó fez no pequenino cadaver, resultou ficar apurado ter a criança tido vida extra-uterina e apresentar fractura do craneo e de costelas. Ha, portanto, crime, e cumpre á policia apurar de quem é a responsabilidade.

Morreu o "Cabo Malaquias"

Ha tempos já que os sentenciados estão trabalhando na construcção da estrada da Covanca, que ligará esse logar á Villa Izabel. Entre os sentenciados, estava o "Cabo Malaquias", criminoso de morte, que estava cumprindo pena de 30 annos, na Detenção.

Os jornaes occuparam-se, ultimamente, do "Cabo Malaquias", em virtude de ser o seu procedimento, naquella penitenciaria, digno de nota.

Hontem, "Cabo Malaquias" falleceu repentinamente, e o seu cadaver foi removido da Covanca para o necroterio, afim de ser necropsiado.

E a policia não soube

O pedreiro Manoel dos Santos, de 43 annos, solteiro, brasileiro, residente no morro do Trio, no Leme, foi soccorrido no Posto Central da Assistencia, por estar ferido na região temporal direita e escapular do mesmo lado. Santos foi apartar uma briga no botequim do Baptista, proximo do tunel novo, e, nessa occasião recebeu os ferimentos acima referidos.

A policia local não soube do facto.

As feiras livres

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu do Dr. Joaquim de Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, a seguinte communicação:

"Accusando recebido o vosso officio n. 416, de 14 do corrente, cabe-me dizer que esta estrada póde attender-vos collocando aos sabbados um carro na estação de S. Diogo para conduzir volumes apresentados a despacho com destino ás feiras a iniciarem-se aos domingos, no estação do Engenho de Dentro, desde que esse carro possa partir de S. Diogo pelo trem C. 17, ás 20 horas, voltando daquella estação ás 13 horas e 45 minutos do dia seguinte."

Facilitado, assim, o transporte dos generos, graças á boa vontade da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, será inaugurada no dia 29 do corrente a feira livre do Engenho de Dentro.

Monumento a Jesus Christo Redemptor

S. Em. Revma. o arcebispo da Bahia, a proposito do projecto do levantamento de uma imagem ao Redemptor nesta capital, por occasião da passagem do centenario, dirigiu a seguinte carta ao conde de Affonso Celso:

"Illm. e Exmo. Sr. — Accuso recebida a circular dirigida, a 29 de abril proximo findo, a todos os prelados do episcopado do Brasil pelo conselho central encarregado de levar a effeito a erecção do monumento a Jesus Christo Redemptor no alto do Pão de Assucar, para commemorar o 1º centenario da independencia de nossa querida Patria.

Approvo e abençôo o grandioso emprehendimento, fazendo sinceros votos pela sua facil realização.

Vou dirigir a todos os Revs. parochos desta archidiocese uma circular mandando que sejam organizadas, conforme o desejo desse conselho, commissões parochiaes por elles presididas afim de angariarem donativos para auxiliar a construcção do magnifico monumento projectado.

Aceitem V. Ex. e todos os dignos membros desse conselho central os meus protestos de subida estima e consideração. — Deus guarde a V. Ex. Illmo. e Exmo. Sr. conde de Affonso Celso, muito digno presidente do conselho central encarregado de levar a effeito o monumento a Jesus Christo Redemptor no alto do Pão de Assucar — *Jeronymo*, arcebispo da Bahia."

A construcção de automoveis

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão extraordinaria hoje, ás 16 horas, para ouvir as explicações do Sr. Dupuy de Lome Moreno, acompanhadas de projecções luminosas, sobre a nova technica da construcção, em larga escala, de automoveis.

Os melhoramentos urbanos

A Prefeitura ultimou hontem o accordo para a desapropriação do predio n. 80 da rua Visconde de Itaúna, para concluir o alargamento da referida rua.

Tambem fez accordo com os proprietarios dos predios n. 1 da rua Candelaria e n. 12 da rua Buenos Aires, para serem recuados. A rua Buenos Aires fica com o trecho entre Avenida Rio Branco e Primeiro de Março completamente alargado e alinhado.

O concurso de coadjuvantes

Terá inicio amanhã, no edificio do Collegio Pedro II, ás 12 horas, o concurso para o provimento dos logares de coadjuvantes do ensino, realizando-se a prova de portuguez.

Para fiscalizar esse concurso o director de instrucção designou os seguintes membros do magisterio municipal:

Olivia Pimentel Coelho, Anna Larqué, Luzia Francisconi Serran, Pedro Mattos, Marieta de Figueiredo Possalo, Iracema de Oliveira, Alcina Flora de Alcantara, Flora Simões de Figueiredo, Okenalvina Bittencourt Massena, Leonor Grube, Eponina de Souza Leão, Iracema da Silva Leal, Alvaro de Souza Gomes, Jorge de Carvalho Nazareth, Eugenio da Cruz Machado, Clapp Gonzaga, Maria Moura, Carmen Guimarães, Aida Petit Ciuffo, Olga Araujo da Silva, Deolinda Pinto de Almeida, Olga de Figueiredo Pimenta, Aurea Paiva Neiva, Leopoldina Rodrigues da Cruz Machado, Olegario Domingues, Antonio Alves da Cunha Porto e Jorge Nazareth.

Actos do director da instrucção municipal

O director de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando Ezilda Amorim Casal da Silva, para substituir a docente da Escola Normal Jovina Veras, e Benjamin Barbosa, substituto de servente, para a 6ª escola mixta do 7º districto; transferindo as adjuntas de 3ª classe Maria Amalia de Souza Dias, para a 10ª escola mixta do 8º districto; Aurea da Silva Netto Machado, para a 12 mixta do 8º; Laura Cassiano de Oliveira Pereira, para a 15 mixta do 8º e o coadjuvante de ensino Antonio da Cunha Porto para a 2ª masculina nocturna do 3º, e tornando sem effeito a portaria do substituto de servente Antonio Bento de Assis.

Quer matricular-se na Escola de Aviação Militar

Foi concedida a necessaria licença ao sargento reservista do exercito Ary Guimarães do Prado, para se matricular na Escola de Aviação Militar, satisfeitas as demais exigencias regulamentares.

Solução de proposta

Tendo o director de saude da guerra, proposto a transferencia do coronel graduado pharmaceutico do exercito Alfredo Dias Ribeiro, com exercicio no deposito do material sanitario do exercito por haver protestado pelo facto de não lhe ter cabido o cargo de fiscal relator na sessão do conselho administrativo, o Sr. ministro declara que ora providencia para que o mesmo pharmaceutico passe a servir addido á directoria de saude da guerra; e bem assim que não procede o protesto do referido official, em vista do disposto nos avisos de 15 de setembro de 1885 e 6 de fevereiro de 1894 e art. 28 do regulamento approvado por decreto n. 307, de 7 de abril de 1890.

Foi julgado incapaz por seis mezes

Na inspecção de saude a que se submetteu o sorteado da classe de 1898, Americo Vieira da Silva, foi o mesmo julgado incapaz para o serviço do exercito, por seis mezes.

Escola de Sargentos de Infanteria

Estão sendo chamados a comparecerem no dia 23 do corrente, ás 8 horas, na secretaria desta escola, todos os candidatos que ainda não prestaram exame para admissão á matricula.

Alistamento e sorteio militar

O general chefe do serviço da 1ª circumscripção do recrutamento, por nosso intermedio, pede comparecerem nessa repartição, afim de prestarem esclarecimentos os seguintes cidadãos: Joaquim Nunes da Rocha Junior, Jorge Moreira da Rocha, Manoel Theodoro M. Soares e Joel de Andrade Servio.

Uma consulta resolvida

O director da receita publica, em solução a uma consulta do collector em Bom Jardim, no Estado do Rio, declarou que o cargo de presidente da junta de alistamento militar não é incompativel com o de collector federal, uma vez que não seja prejudicado o serviço da collectoria.

As apolices de Bagé na Bolsa

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda deu conhecimento á Camara Syndical de Corretores, de haver o Sr. ministro deferido o pedido do Provincia do Rio Grande do Sul, no sentido de serem admittidas á cotação official da Bolsa 3.000 apolices de 1:000$ cada uma, juros de 8 o|o, emittidas pela Intendencia Municipal de Bagé, no Rio Grande do Sul.

As procurações com poderes irrevogaveis

Ao tabellião do 17º officio do Districto Federal, Sr. Raul Antonio Alrosa, o director da despeza publica declarou que o Sr. ministro da fazenda, tomando conhecimento de sua consulta, sobre se póde ou não o funccionario publico outorgar mandato, a titulo irrevogavel, para recebimento de vencimentos dentro do exercicio financeiro, resolveu manter o despacho de 10 de dezembro de 1918, que declara não serem aceitas pelo Thesouro procurações com poderes irrevogaveis.

Limites entre Pará e Goyaz

Com o Sr. ministro da justiça estiveram hontem, em demorada conferencia, o Dr. Rodrigo Octavio, deputado Americano do Brasil e commandante Thiers Fleming, sobre a questão de limites entre os Estados do Pará e Goyaz, combinando os meios praticos de dar solução áquelle litigio.

Tendo pedido dispensa o ministro Viveiros de Castro de arbitro por parte do Estado do Pará, o Sr. ministro da justiça telegraphou ao governador daquelle Estado pedindo para que seja designado o novo arbitro.

O "José Bonifacio" vai partir

O cruzador auxiliar *José Bonifacio*, que estava com a sua partida para o sul marcada para hontem, não o fez, tendo apenas realizado experiencias de machinas, e alcançado uma média de 15 milhas horarias.

Terça-feira proxima fará novas experiencias para regularização de suas agulhas, devendo em seguida zarpar de nossa bahia, afim de continuar no desempenho de sua commissão.

Aforamento de terreno

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao seu collega da guerra, pedindo-lhe emittir parecer a respeito, o requerimento de Raul Cardoso, solicitando aforamento do terreno n. 42, da rua Senzalas, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

SPORT

FOOT-BALL

Os jogos de hoje

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

A. D. Casa Pratt x Fussball Verein Bat — No campo do Progresso F. C., sito á rua João Rodrigues, estação de S. Francisco Xavier, ás 15,15 minutos — Juiz, Sr. Guilherme Ribeiro, do Brasil Unido F. C. Representante, Sr. Edgard Vasconcellos.

Salic F. C. x Dias Garcia F. C. — No campo do Vasco da Gama, á rua Barão de Itapagipe, Haddock Lobo, ás 15,15 minutos — Juiz, Sr. Domingos Louzada Guedes, do Herm. Stoltz F. C. Representante, Sr. F. Vinhas.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

SERIE A

Leopoldina Railway A. A. x Light & Power Team — No campo do Andarahy A. C. Juiz, Leandro Carnaval, e representante, alter de Azevedo.

Standard Oil F. C. x City Athletic Club — No campo do Villa Isabel F. C. Juiz, Alvaro Martins, e representante, Penn Minnhinick.

Banco Ultramarino x Bansconto F. C. (Banca Italiana di Sconto) — No campo do Metropolitano A. C. — Juiz, V. Rocha Pinto, e representante, Julio Brandão Netto.

SERIE B

P. S. Nicolson A. A. x Lloyd Brasileiro — No campo do F. R. Moreira F. C. — Rui Jockey Club — Juiz, Flavio Martins de Sá, e representante, Alexandre de Oliveira Sendino.

Banco Hollandez x British Bank — No campo do Bomsuccesso, rua Uranos — Juiz, José Maria Pereira, e representante, Amazor Boscoli.

Royal x Italo Belga F. C. — No campo do Cruz de Malta Juiz, João Costa, e representante Italo Kaiser.

Os jogos de amanhã

Campeonato de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Fluminense x Botafogo

No stadium do Fluminense F. C., á rua Guanabara, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: 3ºs quadros, Alvaro Ramos Nogueira Junior; 2ºs, Virgilio Fedrighi; 1ºs, R. L. Todd, e representante, Dr. Joaquim Guimarães.

S. Christovão x Andarahy

No campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em S. Christovão. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: 3ºs quadros, Henrique Santos; 2ºs, Maximo Martinelli; 1ºs, Pedro Santos, e representante, doutor Ferreira Vianna Netto.

SÉRIE B

Carioca x Villa Isabel

No campo do Carioca F. C., á estrada D. Castorina, na Gavea. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: 2ºs quadros, (?); 1ºs, Adhemar Martins, e representante, (?).

Vasco x Mackenzie

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: 3ºs quadros, Flavio de Almeida; 2ºs, Floriano Assumpção; 1ºs, Gabriel de Carvalho, e representante, Roberto Borges.

SEGUNDA DIVISÃO

SÉRIE A

Brasil x River

No campo do C. R. Flamengo, á rua Paysandú, nas Laranjeiras. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: 3ºs quadros, Eduardo Guerra; 2ºs, Paulino Pimenta; 1ºs, Antonio Campos, e representante, Antonio Augusto de Almeida.

Progresso x Esperança

No campo do Progresso F. C., á rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: 2ºs quadros, Eduardo Pinto da Fonseca; 1ºs, Eduardo Gibson, e representante, Julio de Magalhães.

SÉRIE B

Ypiranga x S. Paulo-Rio

No campo do Metropolitano A. C., á rua D. Dias da Cruz, no Meyer. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: 3ºs quadros, Eduardo Gibson; 2ºs, João Chrockat de Sá; 1ºs, Carlos Miranda Santos, e representante, Pedro Macieira Sobrinho.

Modesto x Campo Grande

No campo do River F. C., á rua João Rodrigues, na Piedade. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: 2ºs quadros, Americo Portilho; 1ºs, Alberto Paes da Rosa, e representante, Antonio Avila.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Villa Isabel x Botafogo

No campo do Villa Isabel F. C., no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Quadros infantil e juvenil, ás 8 e 9 horas, respectivamente.

Juizes: infantil, Augusto Milton Caldas; juvenil, Henrique Cordeiro Oeste, e representante, Dr. Eduardo Cordeiro Guerra.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Combinado Dragão x Affonso Vizeu-Richard Whichello — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, ás 8 1|2. Juiz, senhor João de Giusti, do João Reynaldo-Janowitzer. Representante, Sr. Guilherme Ribeiro.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

SERIE A

Frontin S. C. x Cruzeiro F. C. — No campo do Club A. Riachuelo — Juizes: 1ºs quadros, Agenor F. Figueira, do C. R. Riachuelo; 2ºs, Odilon de Araujo, do Santa Cruz F. C.

SERIE B

Paris F. C. x Olaria A. C. — No campo do Cascadura F. Club. — Juizes: 1ºs quadros, Damasceno de Carvalho, do Sul America; 2ºs, Manoel Pereira de Rezende, do Sul-America.

Inhauma F. C. x Argentino F. Club — No Campo do Inhaumense — Juizes: 1ºs teams, Bento Garcia, do Brasil F. C.; 2ºs, Deneman de Araujo, do Santa Cruz F. C.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Terra Nova x Dramatico — Juizes: 1ºs teams, Heraclito Mattoso; 2ºs e 3ºs teams, Luciano Cabral de Lemos. Representante, Eduardo Alves de Souza.

Botafogo x Commercial — Juizes: 1ºs teams, Antonio Drummond; 2ºs e 3ºs teams, Octavio de Souza. Representante, João Augusto da Silva.

Irajá x Municipaes — Juizes: 1ºs teams, Brasil Gonçalves; 2ºs e 3ºs teams, Othon Villas Boas. Representante, Tiburcio da Silva Ramos.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Mignon F. C. x Iberia F. C. — No campo da rua Ferreira Pontes n. 107, na Andarahy Grande. Juizes: 3ºs teams, José Olive; 2ºs teams, Alfredo Moraes; 1ºs teams, Manoel Silva. Representante, Raphel Sanz.

S. C. Botafogo x S. C. Ypiranga — No campo da rua Jardim Botanico n. 525. Juizes: 3ºs teams, Barnabé dos Santos; 2ºs teams, Carmo Ceciliano; 1ºs teams, Sergio Figueira. Representante, Gustavo José da Costa.

ALLIANÇA SPORTIVA MUNICIPAL

Mauá F. C. x Avenida F. C.

25 de Novembro F. C. x Pereira Passos F. C.

Civil S. C. x Cruz de Malta A. C.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

Rimado F. C. x Victoria F. C.

S. C. Bomsuccesso x Rio Cricket A. C.

Estrella F. C. x Mundial F. C.

Notas do dia

AS REUNIÕES DA DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

A actual directoria da Liga Metropolitana adoptou por norma, realizar as suas sessões ordinarias, á noite.

Essas reuniões, porém, quasi sempre têm inicio muito tarde, ou porque a hora marcada não dá numero legal para se reunir, ou porque os directores da entidade convocam, ao envez de tratarem logo de assumptos relativos á marcha do campeonato, palestram sobre varios casos.

O resultado é que, iniciando as suas reuniões, ás 10 horas, por exemplo, ellas constantemente avançam até ás 13 ou 14 horas, facto esse em parte prejudicial aos clubs, que precisam ter conhecimento dos actos da directoria no dia seguinte pelo leitura dos jornaes.

Esse facto, traz deveras prejuizos, e esses não são só clubs interessados, mas tambem, os jornaes que tudo fazem para bem informar os seus leitores.

Esse nosso ligeiro reparo, estamos certos, precisa ser tomado em consideração, pois que, os assumptos que são do interesse geral do desporto carioca, merecem ser publicados immediatamente.

Dado o grande numero de casos que apparecem, sempre, seria de toda a conveniencia, que as reuniões da directoria tivessem inicio, precisamente, ás 20 horas, havendo uma tolerancia de 15 minutos, para os retardatarios. Expirado esse tempo e não havendo numero legal, lavrar-se-hia uma acta a qual deveria contêr a declaração dos directores faltosos.

A assembléa geral da Liga poderia, então saber quaes os seus delegados que cumpriam com os deveres do seu cargo.

Reunir-se, porém ás 22 horas, para só terminar as 24 da madrugada, é que não é direito, visto como, o adiantado da hora, fadiga os espiritos nos mais fortes que sejam.

Assim, estamos certos que os illustres directores da Metropolitana, lendo essas nossas ponderações dar-nos-ha razão.

NOTAS DO C. R. DO FLAMENGO

Training — Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo deste club, um treino de foot-ball entre o 1º team do Flamengo e o 1º team do Bangú A. C. Pede-se o comparecimento de todos os jogadores e respectivas reservas, á hora marcada, e que são os seguintes:

Kunz, Burgos, Netto, Rodrigo, Japonez, Dino, Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

Athletismo — Acham-se abertas as inscripções no C. R. Flamengo para todos os socios que queiram representar officialmente o club nos jogos athleticos da Liga Metropolitana. As referidas inscripções recebem-se no campo do club, das 6 ás 8 horas, e das 16 ás 18. Pede-se a todos os socios inscriptos que compareçam com suas equipes completas.

Aviso — Tendo em vista a realização de um importante jogo de foot-ball entre clubs amigos, no stadium do Fluminense, na tarde de 22 do corrente, resolveu a directoria antecipar para o dia 21, hoje, sabbado, a sua festa annunciada para a tarde daquelle dia, realizando-se, porém, á noite.

A directoria previne, outrosim, aos socios, que a entrada no club será com o recibo do mez de Maio, dando direito a duas senhoras de suas familias, para o que haverá uma fiscalização rigorosa, e mais, que está disposta a executar com todo o rigor o que dispõem os estatutos.

Durante a festa tocará uma das nossas melhores orchestras.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

O inicio do campeonato

A Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio inicia hoje o seu interessante campeonato de foo-ball. Iniciarão o grande certamen, cuja disputa está sendo esperada com grande anciedade nos circulos sportivos commerciaes desta capital, os oito clubs abaixo mencionados, nas quatro equilibradas partidas, que se desenvolverão sob o enthusiasmo que reina entre os adeptos dos varios batalhadores.

O estado de treno dos luctadores de hoje autoriza esperar-se encontros disputadissimos, que certamente abrilhantarão o campeonato da pujante entidade commercial.

Eis os jogos que se effectuarão:

SERIE A

City Athletic x Standard Oil

No campo do Villa Isabel F. C. (no Jardim Zoologico).

Leopoldina A. A. x Light Power

No campo do Andarahy A. C. (Villa Izabel).

SERIE B

B. Ultramarino x British Bank

No campo do Metropolitano A. C. (Meyer).

Royal Bank x Italo-Belga

No campo do Cruz de Malta (praia Formosa).

O kick-off é ás 15 1|2 horas.

FESTAS SPORTIVAS

O festival sportivo promovido pelo Gremio Recreativo de Bomsuccesso.

Conforme temos noticiado, realiza-se amanhã o interessante festival sportivo promovido pelo Gremio Recreativo de Bomsuccesso, no campo do Bomsuccesso, situado á rua Uranos, na estação do mesmo nome.

O programma desta festa, organizado pelo desportista, A. Athayde, do Americano F. C., está excellente e é o factor sufficiente para desde já, prognosticar um bello exito.

Esse programma está assim organizado:

A's 12 horas — Prova "João Silva", (11 medalhas de bronze) — Braz de Pinna F. C. x S. C. Brincamos. Juiz, Alfredo José Alves.

A's 13 horas—Prova "José Jacintho Santos" (11 medalhas de prata) — Pacheco Moreira x João Reynaldo Janowitzer Wahlo. Juiz, Manoel Caballero.

A's 14 horas — Prova "Major Adelino Moreira (taça) — Batalhão Naval x Brasil Athletico Club. Juiz, Eduardo Pacheco.

A's 15 horas — Prova "Dr. José Ferreira de Castro (taça doada pelo mesmo) — Associação Athletica de Ramos x Engenho de Dentro F. Club. Juiz, Alberto Atahyde.

A's 16 horas — Prova "Mme. Pacheco Moreira (honra) taça Mme. Pacheco Moreira" — Combinado Humaytá x Alliados de Bomsuccesso. Juiz, Edgard Vieira.

FESTIVAL SPORTIVO DO CAJUENSE

Realiza-se, finalmente, amanhã, o esperado festival sportivo do club benemerito do hospital Pró-Matre.

O festival que promette ser grandioso, devido á confecção do seu programma, é dedicado ao 1º team do club rubro, que tão brilhantemente conseguiu ser vice-campeão do torneio "initium" da Alliança Sportiva Municipal.

A' frente da commissão promotora encontra-se o incansavel sportsman Manoel da Silva Ramos, que não tem poupado esforços para que o mesmo tenha o maximo brilhantismo.

Eis o programma:

A's 8 horas, 3ºs teams, Cajuense x Almeida Marques.

A's 10 horas, 2ºs teams, Cajuense x Villa Guarany.

A's 12 horas, 1ºs teams, Rio A. C. x Villa Guarany.

A's 14 horas, 1ºs teams, Helios F. C. x Villa Guarany.

A's 16 horas, 1ºs teams, Cajuense x Botafogo A. C.

COMO LAUREADOS. CAMPEÕES ENTENDEM "SPORT".

Figuram amanhã, na terceira equipe do Fluminense, os consagrados campeões Chico Netto, Vidal e Hopkins, que designados pela commissão de desportos "tricolor" se dispuzeram, prazenteiramente, a ser escalados em terceiro team.

Registrando este gesto de verdadeiros sportsmen que são os portadores de nomes celebrados taes como Francisco Bueno Netto, Sylvio Vidal e William Hopkins, sentimo-nos extraordinariamente felizes em enaltecer semelhante expoencia do espirito de sport dos tres players tricolores, que com a sua obediencia á disciplina, tão alto collocam o seu amor ao pavilhão que defendem nas pugnas sportivas, merecendo assim os applausos de todos os sportsmen.

"O sport pelo sport", submettendo-se á disciplina do seu club e ennobrecendo o seu pendão, eis o que brilhantemente attestam os verdadeiros sportsmen Netto, Vidal e Hopkins!

FOOT-BALL COMMERCIAL

Pacheco Moreira x João Reynaldo Janowitzer

E' o seguinte o quadro do Pacheco Moreira que enfrentará a bem disciplinada equipe do João Reynaldo Janowitzer, amanhã, no campo do Bomsuccesso F. C., no festival sportivo promovido pelo fidalgo Gremio Recreativo de Bomsuccesso:

Coutinho, Valerio, Altamiro, antonio (cap.), Eurico, Lourival, Octavio, Severino, Alberto, Fernandes e Affonso.

Reservas: Alfredo Oswaldo e Juca.

Tendo logar a prova ás 14 horas, em ponto, o captain do team pede o comparecimento dos jogadores escalados, bem como dos reservas, ás 13 1|2 horas.

Drogaria Legey

Os empregados desta conhecida casa commercial fundaram um club de foot-ball, com a denominação supra, e pretende dar o primeiro treno domingo proximo, no campo do Instituto João Alfredo, ás 7 horas.

O team, que está bem constituido, conta com o auxilio do afamado keeper Waldemar, que pertenceu ao invencivel team da casa Stamp.

CAMPEONATO DA LIGA COMMERCIAL

Se o tempo permittir, teremos hoje uma excellente tarde sportiva. Em proseguimento do campeonato da entidade maxima do desporto commercial, serão realizados mais os seguintes jogos:

Salic F. C. x Dias Garcia F. C. — Este importante encontro, que terá logar no ground do Vasco da Gama, ás 15 1|4, promette ser disputadissimo, dado o estado de treino de ambos os contendores.

Embora pareça, á primeira vista, ser o Salic mais forte que o seu rival por provas anteriores, isto talvez não se dê, porquanto o Dias Garcia tem jogado sempre desfalcado e hoje apresentar-se-ha com seu verdadeiro 1º team, que terá a seguinte organização:

Guimarães, Nelito, Aloysio, Armando, Valentim, João, Miranda, Villas, Lisboa, Mario e Arlindo.

Reservas: Salgado, Pedro e Prazeres.

Dirigirá este importante match o sportsman Domingos Louzada Guedes, do Herm. Stoltz F. C.

Casa Pratt x Fussball Verein Bat — A lucta entre estes dois fortes conjuntos deverá ser renhida. A assistencia ao bello ground do Progresso F. C., onde a mesma terá logar, deverá ser enorme, dada a sympathia de que gozam os clubs supra.

Difficil é fazer-se um prognostico sobre o vencedor, pois ambos estão em condições de triumphar.

Os teams deverão ser os seguintes:

Casa Pratt —Cavallier, Colin, Ruy, Sergio, Bernardino, Pereira, Giusti, Guedes, Ramos, Damião e Pedro.

Fussball Verein Bat — Ceva, Blume, Porto, Krauss, Zacharzowski, Beckman, Zeidler, Hoppe, Klig, Krauel e Reis.

Reservas: Simon e Christiani.

Actuará esta partida o acatado sportsman Guilherme Ribeiro, do Brasil Unido F. C. e membro da commissão de foot-ball da Liga Commercial.

Jogos de amanhã

Combinado Dragão x Affonso Vizeu-R. Whichello — A tabela da divisão domingueira marca, para amanhã, o encontro entre estes dois fortes teams.

O match, que será realizado ás 8 1|2 horas, no aprazivel ground do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, promette ser bem disputado, dado o valor dos teams disputantes.

Para actuar esta partida foi designado o Sr. João Giusti, do combinado João Reynaldo-Janowitzer, devendo os teams apresentarem-se com a seguinte constituição:

Combinado Dragão — Princeza, Luiz, Pagé, Vidal, Carlos, Carvalho, Edmundo, Edgard, Mauro, Amaral e Moy.

Reservas: João, Lemos e Sylvestre.

Combinado Affonso Vizeu-R. Whichello — Vianna, Salles, Porto, Ribeiro, Magalhães, Albino, Lafayette, Vieira, Paulo, Sampaio e Virgilio.

E' provavel o reapparecimento de Alvaro Damião na équipe do Casa Pratt.

E' muito possivel que volte a figurar, já no match de hoje, contra o Banco Allemão Transatlantico, o center-forward Alvaro Damião, pertencente ao Casa Pratt.

Krauss jogará hoje

Este excellente player do Fussball Verein Bat, que se encontrava guardando o leito, durante alguns dias, ao que nos consta já teve alta do seu medico, e se tem entregue a constantes treinos, afim de que possa figurar hoje na équipe alvi-negra.

O Fussball Verein Bat perderá o seu arqueiro ?

Em conversa que tivemos com o player Ceva, goal-keeper do team representativos do Banco Allemão Transatlantico, disse-nos este que está no firme intento de abandonar o foot-ball, e, se ainda não o fez é porque tem havido difficuldade de obter o seu team um substituto para a sua posição.

O Fussball Verein Bab inscreve novos jogadores

Deu entrada hontem na secretaria da Liga Commercial uma lista contendo o pedido de inscripção de mais tres jogadores para o Fussball Verein Bat.

Segundo nos chegou aos ouvidos, trata-se de bons elementos, que deverão reforçar bastante o team da camiseta alvi-negra.

TRAININGS

Progresso x Hellenico — No campo do Progresso realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, um treino entre os 3ºs teams dos dois clubs acima, e o captain do Progresso pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, ás 8 horas, na séde do club.

AVISOS

River F. C. — O presidente communica aos associados que haverá um bonde especial para a conducção ao campo do Flamengo amanhã, o qual partirá do ponto da Piedade ás 11.45.

Scientifica tambem que se acha um director, todos os dias, das 19 horas em diante, na séde do club, afim de attender aos associados que desejarem ingresso no bonde.

S. C. Vasco da Gama — A directoria avisa aos socios que para tomarem parte no chá dansante a realizar-se hoje, é necessario apresentação do recibo do mez corrento, podendo os socios irem acompanhados por suas familias.

S. C. Botafogo x S. C. Ypiranga — Realizando-se amanhã, no campo do primeiro, sito á rua Jardim Botanico, o campeonato da Liga Carioca de Desportos, entre os dois clubs acima mencionados, a commissão de sports do Botafogo solicita o comparecimento dos jogadores e respectivas reservas, na séde social, ás horas discriminadas abaixo; os do 3º team ás 11 horas, 2º, ás 13 horas e os do 1º team, ás 14 horas.

1º team — José Alves; Rufino Alves e Oscar Silva; Alvaro Ferreira, Bernabé Garcia e Francisco Machado; Gabriel Amorim, Augusto Ferreira, Arnaldo Miranda, João Silva e Arlindo Silva.

2º team — Adolpho Lazoski; José Lazoski e Ariosbaldo Barbosa; Aprigio de Oliveira, Oswaldo Ramos, e Norton Cruz; Aniceto Cardoso, Victorino F. da Costa, Jayme Duarte, Jayme Fernandes e Luiz Fernandes.

3º team — Domingos Vinhaes, Antunes; João Bandeira e José Curvello; Alvaro Cardoso, Alberto da Silva, e Mario Xavier; Isaac Moraes, Djalma Cruz, Vicente Scardine, Americo da Silva e Ignacio Antunes Durães.

Reservas: José de Oliveira, Elizeu David, Augusto Faria, Brasil Pollato, Alberto Fernandes, Luiz G. Fernandes e Antonio Soares da Costa.

Engenho de Dentro A. C. — A directoria pede para comparecerem na séde, amanhã, os jogadores abaixo escalados:

Fernandes; Manduca e Coutinho; Mathias, Mamede e Ary; Almeida, Octacilio e Chaminé; Dionysio, Ataliba, Maninho, Elpidio e Nilo.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

C. R. Flamengo — O presidente convoca os socios quites para se reunirem em assembléa geral, na séde da secção terrestre do club, á rua Paysandú n. 267, no dia 24 do corrente, ás 20 horas. Ordem do dia:

a) eleição para cargos vagos;
b) interesses sociaes.

Metropolitano F. C. — De accordo com o paragrapho 3º do art. 23 dos estatutos, são convidados os associados quites deste club, para se reunir em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, ás 20 horas, na séde social, para preenchimento do cargo vago de presidente, e interesses geraes. A assembléa só será realizada em 1ª convocação, com a presença de 30 socios quites.

—Afim de serem resolvidos assumptos urgentes de alta relevancia social, são convidados os directores para se reunir em sessão extradinaria hoje, ás 20 horas.

Silva Manoel A. C. — A commissão organizadora do Silva Manoel F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os ex-socios do club, para uma assembléa geral, que terá logar hoje, á rua Silva Manoel n. 61, residencia do sportsman Francisco Barbosa, 1º thesoureiro do club.

Ordem do dia: interesses geraes e eleição da directoria que dirigirá os destinos do club no corrente anno. A assembléa terá inicio ás 20 horas em ponto.

VARIAS NOTICIAS

O sportsman Aluisio Marinho volta do Maranhão — Segundo telegramma vindo de S. Luiz, do Maranhão, deixou ante-hontem, aquelle porto, a bordo do paquete "Bahia, de regresso ao Rio, o estimado sportsman Aluisio Marinho, prestimoso socio do Hellenico A. C.

Os teams do Esperança para amanhã — São estes os teams do Esperança para o match de amanhã, com o Progresso F. C.

1º — Jair — Avelino e Aristides — Benjamin, Moura e Irineu — Manoel, Mario, Arthur, Waldô e Guariento.

2º — Pilar — Nunes e Clodomiro — Duca, Accacio e Castro — Zizica, Jacaré, Néco, Jorge e Nevessine.

Reservas — Lino, Waldevino, Fournier e Octavinho.

O codigo de foot-ball da Liga Brasileira de Desportos — Reune-se hoje ás 20 horas, na séde da Liga Brasileira de Desportos, a commissão composta dos Srs. Segadas Vianna, Mario da Silva Barros e Alberto G. de Souza, afim de redigir o codigo de foot-ball daquella novel entidade.

A ultima reunião da Liga Brasileira de Desportos — Estiveram reunidos em assembléa geral, na Liga Brasileira de Desportos, conforme era esperado, os representantes dos clubs filiados á mesma, afim de tratarem sobre a approvação do ultimo capitulo dos estatutos dessa associação. Após longa discussão foi o mesmo approvado com uma resalva apresentada pelo representante do Sport Club 1º de Maio, o desportista Segadas Vianna.

Em seguida, foi unanimemente approvada a filiação do Sparta Foot-ball Club, constituido pelos rapazes da rua Lins de Vasconcellos e em sua maioria de associados do glorioso Villa Isabel F. C., do Metropolitana," e de cujo centro é membro influente o desportista Julio Silva.

Deram entrada, igualmente, nessa assembléa os papeis referentes á filiação do Athletico Club Luso-Brasileiro, os quaes ficaram dependendo, apenas de syndicancia por parte da directoria provisoria da Brasileira de Desportos.

Para redigir o codigo de foot-ball dessa entidade foi nomeada uma commissão composta dos desportistas Mario da Silva Barres, Segadas Vianna e Alvaro G. de Souza, respectivamente do Brasil, 1º de Maio e Brasileiro.

Os teams do Braz de Pinna para o festival de amanhã, no campo do Bomsuccesso F. C. — Realizando-se amanhã o festival promovido pelo Gremio Recreativo de Bomsuccesso, onde o Braz de Pinna enfrentará o forte conjunto do scratch Brincamos, em disputa de 11 medalhas, o director sportivo do Braz de Pinna solicita o comparecimento dos seguintes jogadores:

Malachias, Ananias, Chiquinho, Anisio, Alceu, Ferreira, Walter, Heitor, Tank, Licio e Basilio.

Reservas: Pacheco, Honorio e Oswaldo.

O representante do Stedino junto á Liga Brasileira de Desportos — O desportista J. Barreiros, do Sterino F. C. acaba de deixar a representação desse querido gremio junto á Liga Brasileira de Desportos, por motivos de ordem particular. Com esta deliberação, perde o Sterino o auxilio de um excellente associado.

A directoria provisoria da Liga Brasileira de Desportos — A directoria provisoria da Liga Brasileira de Desportos se reunirá quarta-feira proxima, afim de tratar de varios assumptos referentes a essa entidade, entregando dias depois o seu mandato.

Uma renuncia no Andarahy—Sabemos que o sportsman Antonio de Miranda, membro do conselho superior da Liga Metropolitana, renunciou, desde o dia 10 do corrente, o cargo de vice-presidente do Andarahy A. C.

Supplemento de "O Imparcial"—O 12º numero do supplemento sportivo de "O Imparcial", que apparece hoje, é, como os anteriores, uma excellente documentação photographica dos factos sportivos da semana. Ainda mais, conta varios artigos de palpitante interesse, além de uma serie de informações sobre os sports no estrangeiro.

TURF

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

Tem sido bastante animado o movimento de apostas para o meeting de domingo proximo, no Prado Fluminense.

A nacional Alpha, que havia tido cotação de abertura a 50, baixou hontem rapidamente para 35. Conde Danillo e João Ninguem tiveram tambem os seus apostadores, tendo a cotação do primeiro descido de 20 para 18 e a do segundo de 20 para 17.

Guarany foi regularmente jogado a 35 e Kit Fox teve a baixa de um ponto.

O programma, como se vê, tem interessado aos turfistas e reune boas carreiras, com regular numero de inscripções de animaes de classe.

E', pois, de prever para a tarde de amanhã uma reunião bastante animada e concorrida.

Damos a seguir as montarias provaveis:

1º pareo — "Ypiranga" — 1.450 metros:
Loulou, 54 kilos, R. Rojas.
Liquette, 52 kilos, J. Gomes.
Luminaria, 49 kilos, J. Escobar.
João Ninguem, 54 kilos, A. Rosa.
Beduina, 48 kilos, P. Baptista.
Amanhã, 52 kilos, D. Vaz.
Camutanga, 51 kilos, não correrá.

2º pareo — "Major Suckow" — 1.600 metros:
Tempestade, 50 kilos, J. Escobar.
Guarany, 51 kilos, E. Rodriguez.
Guajá, 54 kilos, D. Vaz.
Era, 50 kilos, R. Rojas.
Aventureiro, 53 kilos, D. Suarez.
Maunoury, 48 kilos, A. Rosa.

3º pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.450 metros:
Whiteside, 51 kilos, D. Suarez.
Alberacio, 51 kilos, C. Fernandez.
Lumiar, 51 kilos, E. Rodriguez.
Relampago, 54 kilos, não correrá.

4º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:
Kit Fox, 53 kilos, C. Fernandez.
Liette, 51 kilos, A. Rosa.
Malagueta, 51 kilos, não correrá.
Mangerona, 51 kilos, D. Suarez.
Ernschorn, 53 kilos, J. Escobar.
Sumbarita, 51 kilos, não correrá.
Condorina, 51 kilos, não correrá.

5º pareo — "Guanabara" — 1.750 metros:
Zuavo, 55 kilos, A. Rosa.
Galathéa, 52 kilos, M. Coutinho.
Atheu, 55 kilos, D. Vaz.
Ipojuca, 52 kilos, A. Fernandez.
Aratú, 52 kilos, C. Fernandez.
Eclipse, 52 kilos, O. Coutinho.
Garimpeiro, 54 kilos, E. Rodriguez.
Alpha, 53 kilos, D. Suarez.

6º pareo — "Prado Fluminense" — 1.600 metros:
Conde Danillo, 55 kilos, D. Suarez.
Guinéo, 52 kilos, C. Fernandez.
Melrose, 50 kilos, J. Gomes.
Faceira, 49 kilos, A. Rosa.

7º pareo — "Classico Prefeitura Municipal" — 2.000 metros:
Liniers, 59 kilos, D. Suarez.
Penny, 52 kilos, não correrá.
Madrugador, 55 kilos, C. Fernandez.
Bayoneta, 53 kilos, A. Rosa.
Tic Tac, 56 kilos, não correrá.
Conde Lucanor, 53 kilos, não correrá.
Aspirina, 51 kilos, não correrá.

8º pareo — "Experiencia" — 1.600 metros:
Zombador, 51 kilos, A. Fernandez.
Saltyra, 53 kilos, D. Vaz.
Dansarina, 51 kilos, D. Suarez.
Turbulento, 48 kilos, A. Rosa.
Ferro, 50 kilos, C. Fernandez.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Para tratar de assumpto que lhes diz respeito, estão convidados para comparecer a esta Federação os seguintes ex-associados do Club Internacional de Regatas:

Carlos Carneiro de Mendonça, Samuel Spector, Leonardo Teixeira da Silva, Mario de Castro, João Costa, Waldemar Pinto Magalhães, Antonio Pinto Ferreira, José Joaquim Nogueira, Hans O. H. Araujo, Manoel Correia Soares, Jayme Queiroz, Antonio Andrade Junior, Evandro Marçal, Narciso da Costa Lima, Camillo Ribeiro, Julio Podda, Benjamin Pinto, Paulo Lisboa, Nestor Fernandes, Mario Bernardo Sundha, Fernando Almeida Rodrigues, Julio Pedrozo Pontes, José Belmiro de Abreu, Mario de Souza Braga, Francisco Gimeno, Paulo Alvarenga, Humberto Leite, Alvaro Alves, Luiz Delpino, João Carneiro de Mendonça, Dr. José Peixoto Lobo, Dr. Manoel Peixoto Lobo, Euclides Costa e Noel de Souza.

Secretaria, 20 de maio de 1921 — Adhemar de Mello, 1º secretario.

TENNIS

CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

A tabela do campeonato de tennis inter-clubs da Liga Metropolitana, marca para amanhã os seguintes jogos:

Flamengo x Fluminense.
Quadras do Flamengo.
Tijuca x America.
Quadras do Tijuca

FLUMINENSE F. C.

A commissão de sports do Fluminense F. C. escalou o seguinte team para o jogo de amanhã, contra o Flamengo:

Alberto Lage-J. Werneck.
R. Pernambuco-L. Bartholomeu.
J. Lee-G. Harrimann.

PING-PONG

C. R. DO FLAMENGO

Pede-se a presença dos concurrentes ao campeonato de ping-pong quarta-feira, ás 20 horas, na garage, á praia do Flamengo n. 68, para ser feito o sorteio para organização do quadro eliminatorio, de accordo com o regulamento que se acha na secretaria.

O orçamento da Faculdade de Direito de Recife approvado com reducções.

Ao presidente do conselho superior de ensino o Sr. ministro da justiça dirigiu o seguinte aviso:

"Em referencia ao officio n. 36, de 11 de março ultimo, ao qual acompanhou o orçamento da Faculdade de Direito do Recife, approvado por esse conselho, e relativo ao exercicio de 1921, declaro, para os fins convenientes, ter resolvido homologar o dito orçamento, feitas as seguintes reducções: de 20:500$, quantia proposta para gratificação provisoria a funccionarios que recebem pelas rendas escolares: de 16:080$384, destinados ás despezas de viagem de um professor á Europa, salvo se essa despeza fôr de caracter imperativo e inadiavel.

Declaro, outrosim, que, aos empregados remunerados pela thesouraria, só poderão ser concedidas gratificações iguaes ás que são abonadas aos funccionarios publicos, pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, se o permittirem as respectivas rendas escolares."

As novas zonas dos officios do registro geral de immoveis.

Damos a seguir o decreto que altera a divisão do territorio do Districto Federal em quatro zonas para o funccionamento dos officios do registro geral de immoveis, estabelecida pelo decreto n. 12.588 de 1º de agosto de 1917:

"Decreto n. 14.811, de 19 de maio de 1921.

Artigo 1º. O territorio do Districto Federal é dividido, para o serviço dos quatro officios do registro geral de immoveis, em quatro zonas ou circumscripções, cuja extensão e limites ficam subordinados aos da divisão judiciaria do decreto n. 12.356, de 10 de janeiro de 1917 e, fixados respectivamente, pelo das freguezias que formam as actuaes pretorias.

§ 1º. A primeira zona comprehende o territorio das seguintes freguezias:

I, Candelaria; II, Santa Rita; III, Sant'Anna; IV, Espirito Santo, e V, Engenho Novo.

§ 2º. A segunda zona comprehende o territorio das seguintes freguezias:

I, Sacramento; II, S. José; III Santo Antonio; IV, Gloria; V, Lagoa; VI, Gávea, e VII, ilha do Governador.

§ 3º. A terceira zona comprehende o territorio das seguintes freguezias:

I, Engenho Velho; II, Jacarépaguá; III, S. Christovão, e IV, ilha de Paquetá.

§ 4º. A quarta zona comprehende o territorio das seguintes freguezias:

I, Inhaúma; II, Irajá; III, Campo Grande; IV, Guaratiba, e V, Santa Cruz.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Os novos praticantes de conferentes da Central

Por terem prestado concurso e exame de telegraphia pratica para o preenchimento de vagas de praticantes de conferentes effectivos, existentes no quadro da 2ª divisão, o Dr. Assis Ribeiro, director da Central, mandou nomear hontem os seguintes praticantes de conferentes extranumerarios: Mario Soares Pereira, Arnaldo de Abreu Madeira, Carlos Juliani, João Moreira Cardoso, Arlindo da Silva Cunha, José da Silva Travassos, Onesimo Pires Domingues, Danton Pedro Freire Gameiro, Jovino Gonçalves dos Santos, Alvaro Ferreira de Abreu, Henedino Ribeiro de Souza, Hermogenes Jacarandá, João Duarte Moreira, Antonio Bastos, Pedro Dantas, Mario de Paiva, Raymundo Pinho, Lindolpho de Figueiredo, Antonio Ferreira, Waldemar Vianna, Almyro Cerqueira, João Campello, Carlos Carvalho, Eugenio Malta, João Rocha, Antonio dos Santos, Adhemar Rangel, Arnaldo Rocha, Carlos Pinheiro, Carlindo Brasil, Hernani Lacombe, Ernani Esmeriz, Emmanuel Victor, Francisco Souza Fontes, Frederico Lobão, Geminiano Salgado, Irineu Souza, João Miranda Filho, José Leal de Azevedo, Lauro Vieira, Manoel Vieira, Severino Lustosa, Sylvio Monsores, Godofredo Nogueira, Icaro Baptista, Alvaro José Ribeiro, Antonio de Araujo Mattos, Augusto Pereira da Silva, João José Nascimento, Pedro Jacintho Pereira Filho, Carlos da Silva Barreto e Mario Matheus da Rocha.

Os serviços da intendencia da Central

O director da Central, em circular dirigida ás divisões daquella estrada, recommendou, hontem, afim de habilitar a intendencia da Central a ultimar os dados do relatorio de 1920, que sejam dadas providencias no sentido de serem remettidas devidamente relacionadas todas as segundas vias de facturas de materiaes para a mesma intendencia, fornecidas aos diversos departamentos das divisões no periodo de julho a dezembro de 1920.

Essas segundas vias irão supprir a falta de elementos de que dispunha a intendencia, e que foram destruidas pelo incendio de 27 de abril ultimo, e, á medida que com o auxilio das mesmas forem ultimados os relatorios de cada um desses mezes, sejam taes segundas vias a elles referentes immediatamente devolvidas pela intendencia a cada uma das divisões que, por esse módo, a tenham auxiliado.

As correntes telluricas prejudicaram o telegrapho da Central

O Dr. Cicero de Faria, chefe do serviço do telegrapho da Estrada de Ferro Central, em communicação levada hontem ao director daquella via ferrea, fez conhecer que as linhas telegraphicas da Central, no interior, haviam soffrido ante-hontem perturbações subitas e persistentes, parecendo motivadas por fortes correntes telluricas, ou outros agentes athmosphericos, phenomeno esse que, já fôra observado nas linhas da Repartição Geral dos Telegraphos.

Intrigado com o caso, o Dr. Cicero de Faria expediu telegramma ao Dr. H. Morize, director do Observatorio Nacional, relatando-lhe o que se passara e desejando saber o que havia.

O Dr. Morize, ante-hontem mesmo, em resposta dada ás 18 horas, dirigiu ao chefe do telegrapho o seguinte telegramma, explicando o caso:

"Agradecendo a communicação do distincto collega, communico-lhe tratar-se, effectivamente, de effeitos de um grupo de manchas solares muito activas.

Causou auroras polares e correntes telluricas.

Entre nós, na estação magnetica de Vassouras houve, e talvez ainda dure, forte tempestade magnetica com consideraveis e subitas variações das declinações e dos demais elementos — Saudações."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

21 DE MAIO — Santos do dia: Santo Hospicio, confessor; S. Felix de Cantalicio, confessor; Santos Synesio e Theopompo, martyres; S. Valente, bispo e martyr, 1º bispo de Evora — Sabbado da oitava do Espirito Santo.

Mez de Maria.

Estão sendo celebrados os piedosos exercicios do corrente mez, consagrados á exaltação de Nossa Senhora, nos seguintes templos:

Matrizes de S. Francisco Xavier, de S. Geraldo, de Olaria, do Realengo, de Santo Christo dos Milagres, de S. Luiz Gonzaga, de Madureira, de Sant'Anna, do Bangú e de Nossa Senhora da Piedade, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19; na matriz da Gloria, ás 20; na matriz do Santissimo Sacramento, ás 16, e na matriz da Lagôa, ás 17 horas.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santa Rita.

A administração desta irmandade faz celebrar com excepcional brilhantismo a festa do seu divino orago, antecipando-a de um triduo de conferencias ás 19 1|2 horas, por notaveis oradores sacros, nos seguintes dias:

23 — A Eucharistia-Sacramento, pelo monsenhor Dr. Fernando Rangel de Mello.

24 — A Eucharistia-Sacrificio, pelo monsenhor Francisco Xavier da Cunha.

25 — A Eucharistia no Evangelho e na tradição, pelo padre Americo da Costa Nilo.

26 — A's 8 horas, missa pontifical, officiando monsenhor Moura Guimarães (secretario de Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo), acolytado por dignissimos sacerdotes, prégando ao Evangelho o monsenhor Fernando Rangel.

Durante o dia, exposição do Santissimo Sacramento sob a guarda dos irmãos.

A's 19 horas, solemne Te-Deum, sendo officiante o referimo monsenhor Moura Guimarães, acompanhado dos mesmos clerigos, fazendo-se ouvir do pulpito monsenhor Xavier da Cunha.

A parte musical, confiada ao padre Antonio Romualdo da Silva e executada por distinctos professores e cantores, constará do seguinte:

Missa: Symphonia de E. Bottigliero — Introitus a tres vozes de E. Baroni — Kyrie et Gloria a vozes de J. Rheinberger — Graduale a tres vozes de Segattini — Salve Regina (solo de baixo), de G. Rota — Credo a quatro vozes de L. Bouvin — Offertorium de L. Perosi — Sanctus, Benedictus e Agnus Dei a quatro vozes de J. Rheinberger — Communio de P. Amatucci — Marcha final de L. Perosi.

Te-Deum — Preludio symphonico de L. Perosi — Ave-Maria de E. Volpi — O Salutaris de Bentiviglio. — Te-Deum de G. Foschini — Tantum ergo de L. Bottazzo — Marcha final de L. Bottazzo.

Diversas.

Inaugura-se amanhã a capela de S. Sebastião, na ilha do Governador. O acto religioso, que será assistido pelas altas autoridades ecclesiasticas, obedecerá ao seguinte programma:

Seis horas, salvas; 9 horas, benção da capela com sermão de occasião e missa solemne, celebrada pelo vigario frei Angelico de Campora, acompanhado de canticos sacros; 10 e meia horas, corridas a pé, para rapazes e crianças; pescaria mysteriosa, quebra melancia, corridas de balões e zeppelins, por senhoritas; salto do barbante; ás 13 e 14 1|2 horas, jogo de foot-ball entre os clubs Chacarinha e Cocotá; ás 19 horas, loteria do amor; ás 16 horas, sairá a em procissão o glorioso martyr São Sebastião, acompanhado pela respectiva irmandade, etc. A's 17 horas, leilões de lindas e artisticas prendas.

Além dessas diversões, encontrará o publico muitas outras, assim como: barraquinha de sortes, flores, etc.

A's 22 horas queimar-se-ha lindo e artistico fogo japonez.

Matriz do Engenho Novo.

O programma das ceremonias de hoje é o seguinte:

Invitativo: Façamos grinaldas; Deus in adjutorium, E. Volpi; Veni Creator, Rower e Hymno da Coroação, Sob a guarda de Maria, Battuzzo; Pratica doutrinal, Revmo. vigario; Ladainha n. 1, Volpi; Salve Regina, de Biedermann; O' Salutaris hostia, de Rower; Tantum ergo Paulo Mauri; Laudete, de P. Carrara; Coração doce e clemente, de Rower.

Tomam parte na coroação as meninas Déa, da familia Renato Pereira, e Maria Adelina, da familia Luiz de Carvalho.

POSITIVISMO

O Dr. Bagueira Leal realizará amanhã, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica sobre a "Concepção geral do dogma positivista".

AVISOS

LOTERIA DO E. DE SANTA CATHARINA

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Estado de Santa Catharina, extraida em 20 de maio de 1921.

12104 (Rio)	25:000$000
14757 (Rio)	2:500$000
4291 (Rio)	2:000$000
2097 (Rio)	1:500$000
11281 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 53, extraida em 20 de maio de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

67707 (vendido na Capital)	15:000$000
33319	3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

6973 28868 39532

21 PREMIOS DE 200$000

12379	26414	26403	55143	20562
32817	28285	17743	36125	19874
14833	67984	10655	28000	34011
11418	4103	33438	48195	16735
68503	57256	37002	29527	

40 PREMIOS DE 100$000

46740	69921	11401	59865	8985
69402	12428	53943	55271	42434
49932	2160	53199	65422	44541
63091	31380	60551	44374	20240
64965	10675	4534	68827	39813
57106	2683	48254	62062	3957
44420	52260	52065	15814	67680
15045	26623	13694	21244	44881

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1,986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 803. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto Mello — Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons., S. José, 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res., 24 de Maio, 35. Tel. V. 6165.

Dr. J. Castello Branco—Clinica geral, especialidade: molestias de crianças. Consultorio: R. Bella de São João, 91. Tel. 2389 V. Residencia: praça Nauterra, 8. Tel. 3940 V.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162, a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 167, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1 de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte — E. CARNEIRO LEÃO & C. — Rua do Ouvidor n. 77 — Chacara, rua S. Francisco Xavier n. 92 — Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura, plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc., Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India, Ram Lalls, Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

SECÇÃO LIVRE

15:000$000

O bilhete n. 67.707, premiado com 15:000$, na loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta capital.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Prestação de contas

Acham-se, desde já, á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1921—A DIRECTORIA.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO MOINHO INGLEZ

Séde: rua do Livramento n. 136, sobrado

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se hoje, ás 19 1|2 horas.

Assumpto a tratar: parecer da commissão de contas, eleição de nova directoria e bem geral—O 1º secretario, J. B. JUSTINO.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz para emprego de commercio ou qualquer ramo semelhante. Favor escrever, a esta redacção, a M. P.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora franceza; faz qualquer costura e serviços leves, não faz questão de muito ordenado; quer ser bem tratada e dorme no aluguel; resposta, nesta folha, a L. M.

DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto a dois moços ou casal que trabalhe fóra, em casa de familia; rua Sant'Anna n. 114, casa 20.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 65$. Liquidação, Ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; attendem-se a chamados pelos telephones Central 3344 e Villa 4648.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; pagam-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rua Sachet, au 1 er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 21 de 1920.

O VII Congresso Internacional de Pesca

UM CONVITE A' CAMARA DE COMMERCIO PARA SE FAZER REPRESENTAR.

O VII Congresso Internacional de Pesca, a reunir-se na cidade de Santander, dirigiu á Camara de Commercio Internacional do Brasil convite no sentido da mesma instituição se fazer representar naquella reunião, a realizar-se em Julho proximo.

Acompanham o convite diversos impressos além do boletim de adhesão do mesmo instituto brasileiro que foi como se sabe fundado pelo governo da Republica para promover o desenvolvimento do intercambio mercantil e industrial do Brasil com os demais paizes.

Interessando vivamente este assumpto á pesca brasileira, que é uma industria das mais prosperas no nosso paiz, a Camara do Commercio Internacional do Brasil officiou á Inspectoria de Pesca, remettendo os projectos, programmas e boletins de adhesão que lhe foram enviados pelo secretario geral do Congresso de Santander para a divulgação dos seus objectivos entre as instituições recommendaveis a que possam interessar tão palpitante assumpto.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado em contemporizações com o grande emprestimo lançado e concluido nos Estados Unidos.

Não foram ainda divulgadas as respectivas condições; mas com certeza, uma dellas será a de sacarmos á proporcionalmente ás entradas.

E' bem possivel que houvesse entradas no acto da subscripção, ficando as outras para serem feitas, com prazos de 30 dias até á sua integralização.

Nesse caso, isto é, não sendo aberto o credito para operarmos desde já francamente, segue-se que o seu effeito sobre o nosso cambio será gradual e mais ou menos demorado.

O facto é que temos uma operação de 50 milhões de dollars realizada, ao passo que o cambio continúa estacionario, mas declaradamente frouxo nos bancos estrangeiros e sustentado apenas pelo banco do Brasil.

Com effeito, repetiu esse banco as taxas de 8 15|32 e 8 1|2 d., sendo a primeira para bancos e a segunda para mercado, com determinadas restricções.

Enquanto isso, isto é, embora podendo os bancos estrangeiros comprar naquelle a 8 15|32 d., em todo caso, pagavam 8 7|16 d. pelo particular e sacavam a 8 5|16 e 8 3|8 d.; assim permanecendo o mercado em espectativa.

As operações effectuadas constaram de letras bancarias de 8 5|16 a 8 1|25, contra letras de cobertura a 8 7|16 e 8 15|32 d., sendo o valor da libra de 29$538

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.		
Londres	8 5|16	a	8 3|8
Paris	$646	a	$650
	a 3 d|s.		
Londres	8 1|16	a	8 3|16
Paris	$650	a	$682
Italia	$413	a	$450
Portugal	$682	a	$750
Allemanha	$123	a	$145
Suissa	1$335	a	1$490
Nova York	7$320	a	7$450
Hespanha	1$010	a	1$030
Japão	3$560	a	3$615
Suecia	1$775	a	1$800
Noruega	1$195	a	1$215
Syria	$661	a	$606
Hollanda	2$640	a	2$800
Belgica	$650	a	$665
Dinamarca	—		1$365

sobre taxa:

Café, por franco	—	$653

Rio da Prata:

Buenos Aires (ouro)	—		5$317
Idem, papel	2$340	a	2$400
Montevidéo	5$100	a	5$200

Por cabogramma:

Praças:			á vista
Londres	7 15|16	e	8 1|16
Paris	$656	e	$665
Nova York	7$450	e	7$450
Italia	$417	e	$425
Belgica	$661	e	$665
Hespanha	—		1$030
Suissa	—		1$345
Buenos Aires	—		—
Montevidéo	—		5$150

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.		3 d|v.
Londres	8 1|2	e	8 1|4
Paris	$652	e	$650
Italia	—		$420
Portugal	—		$700
Nova York	7$230	e	7$350
Hespanha	—		1$020
Buenos Aires	—		2$360
Montevidéo	—		5$200

Vales-ouro:

Por 1$, ouro		4$134

Camara Syndical

	90 dias		á vista
Londres	8 25|64	e	8 5|16
Paris	$653	e	$654
Italia	—		$416
Portugal	—		$697
Nova York	7$200	e	7$353
Montevidéo	—		5$175
Buenos Aires	—		2$360
Hespanha	—		1$023
Japão	—		3$560
Hollanda	—		2$670
Suissa	—		1$347
Belgica	—		$657
Noruega	—		1$190
Dinamarca	—		1$370
Canadá	—		—

Taxas extremas

Casa matriz	8 1|4	a	8 1|2
Bancaria	8 5|16	a	8 3|8

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Foram negociados os soberanos hontem nos bancos a 35$600, com vendedores a 35$700.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro á razão de 4$134, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 7$569.

FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem, não puderam ser cotadas a 800$ as apolices de 1920 que regularam a 799$, porque ainda havia vendedores a esse preço.

Continuaram frouxas as demais apolices geraes, que foram todas pouco negociadas, fechando as uniformisadas a 814$, as de 1917 a 802$, e as nominativas a 808$, compradores.

Houve algum movimento em estadoaes e municipaes; mas tambem continuaram fracos esses papeis; das do Rio Grande do Sul que deram 970$ foi, por isso, mais variado o movimento da Bolsa, visto terem sido cotadas varias acções de bancos e companhias, bem como diversos *debentures*, que deram melhor aspecto á nossa Bolsa.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 1, 2, 1, 1, 2, 2, 5, 6, 12, 12, 13	815$000
Idem, 8	814$000
Idem, de 500$, 1	830$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 8, 10, 20, 37, 40, 1, 1, 50, 50, 110, 100, 100, 10	810$000
Idem, 5, 16, 8, 18, 1, 20	809$000
Idem, de 200$, 1	840$000
Idem, de 500$, 2	840$000
De 1920, port., 5, 4, 5, 10, 80	799$000

Estadoaes:

Minas, 1:000$, 85, 28	828$000
Rio, 100$, 70, 10, 27	97$000
Idem, 40	97$500

Municipaes:

Emp. 1904, port., 108	287$000
Idem, nom., 5	265$000
Idem, 1906, port., 7, 85, 22	178$000
Rio Grande, 7 o|o, port., 86, 124, 5	970$000
Nitheroy, 1ª série, 20, 40	80$000
Emp. 1914, port., 30, 82	174$000
Idem, 1917, port., 9	164$000

Acções:

Bancos:

Brasil, 8, 1, 2, 15, 25	235$000
Commercio, 2	168$000
Portuguez, port., 100	200$000

Companhias:

Loterias, 100	10$000
Docas de Santos, nom., 18	458$000
Idem, 17	465$000
Idem, port., 17	470$000
Seg. Previdente, 1	1:100$000

Debentures:

America Fabril, 25	196$000
Docas de Santos, 100	200$000
Cervejaria Brahma, 30	208$000
Docas da Bahia, 25	148$000
Idem, 50, 200	150$000

Por alvará:

16 acçs. do Banco do Commercio	168$000
12 acçs. do Banco do Brasil	235$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o|o	817$000	814$000
Diversas emissões:		
1917, port.	—	802$000
1920, port., port	799$000	798$000
Nominativas	809$000	808$000
Emp. 1903, port	—	830$000

Apolices municipaes:

	Vendedor	Comprador
1904, 5 o|o	290$000	285$000
Ditas nominativas	270$000	—
Emp. 1906, port.	178$000	177$000
Idem, nom.	188$000	—
Emp. 1914, 6 o|o	174$000	173$500
Ditas nom.	—	180$000
Emp. 1917, 6 o|o	167$000	164$000
Idem, nom.	—	180$000
Nitheroy, 1ª série	80$000	79$000
Ditas, 2ª série	78$500	78$000
Sampaio	80$000	79$000
Petropolis	200$000	198$000
Rio G. do Sul, port., 7 o|o	990$000	975$000

Apolices estadoaes:

	Vendedor	Comprador
Estado do Rio, 4 o|o	97$500	97$000
[illegible], 6 o|o	—	455$000
Ditas nom	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	829$000	827$000

Acções:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Brasil	—	236$000
Commercial	170$000	160$000
Commercio	—	170$000
Credito Rural e Internac.	—	185$000
Lavoura	—	90$000
Mercantil	250$000	240$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	205$000	200$000

C. de Tecidos:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	240$000	—
Alliança	200$000	130$000
Brasil Industrial	220$000	—
Confiança	—	140$000
Corcovado	150$000	140$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	140$000	95$000
Magéense	120$000	—
Progresso	165$000	—
Petropolitana	—	230$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	160$000

C. de Seguros:

	Vendedor	Comprador
[illegible]	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Minerva	60$000	—
Previdente	—	1:120$000

Estradas de ferro:

	Vendedor	Comprador
Minas de S. Jeronymo	78$000	73$500
Victoria a Minas	60$000	40$000
Sul Mineira	—	30$000

Diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	70$000	53$000
Docas de Santos	475$000	470$000
Ditas nominativas	469$000	—
Loterias	10$500	9$500
Mein. do Maranhão	80$000	75$000
Terras	12$000	11$000

Debentures:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	196$500	196$000
Alliança	197$000	195$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	180$000
Antarctica Paulista	210$000	207$000
Cervejaria Brahma	208$000	207$500
Confiança	200$000	195$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	148$000	145$000
Docas de Santos	200$000	199$000
Edificadora	170$000	160$000
Industrial Mineira	208$000	—
Magéense	180$000	170$000
Progresso Industrial	195$000	190$000
Santa Helena	—	202$000
Mercado	201$000	—
Manufac. Flum.	180$000	175$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 20	41:630$400
De 1º a 20	565:225$800
Em igual periodo do anno passado	437:569$500

Canhenho commercial

PAGAMENTOS DECLARADOS

A Empreza de Aguas Gazozas está pagando o 8º dividendo de 20 °|° por acção.

—A Companhia Locativa e Constructora está pagando o "coupon" n. 16, de juros de suas "debentures".

—A The Red Star está pagando o 5º dividendo de 16 °|°, ou 32$ por acção.

—O Credito Popular está pagando a bonificação de 4 °|° por acção.

—A União Mutua pagará de 15 em diante o 10º dividendo relativo ao anno de 1920, á razão de 6 °|°, ou 3$600 por acção.

— A Companhia Industrial e Viação de Pirapora está fazendo a 4ª e ultima entrada de 20 °|° por acção.

—A Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha está fazendo uma chamada de capital á razão de 25 °|° por acção, até o dia 1 de junho.

— A Companhia de Grandes Hoteis Centraes, distribuirá de 1 de junho em diante, um dividendo de 30$ por acção.

REUNIÕES DE CREDORES

Dia 21:

Concordata preventiva de Archanjo Sobrinho & C., ás 14 horas.

— Concordata de Acosta, Carrapatoso & C., ás 14 horas.

Dia 27:

Fallencia de Bridi & Irmão, ás 13 horas.

— Concordata de Julio Lopes & C., ás 14 horas.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 21:

Seguros A Sul America, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 23:

Brasileira de Colonização, ás 14 horas, para prestação de contas.

Dia 25:

Companhia Morro da Mina, ás 13 horas, ordinaria e extraordinaria.

— Seguros Lloyd Sul-Americano, ás 14 horas, para eleição de directoria e reforma de estatutos.

Dia 26:

Commercio Transmarnia, ás 14 horas, para eleição de directores renunciantes.

Dia 27:

Studebaker do Brasil, ás 12 horas, para contas e eleições.

— Metallurgica de Construcções Mechanicas, ás 13 horas, para a sua constituição.

Dia 28:

Fabrica de Sedas Santa Helena, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 31:

Companhia Nacional de Navegação Costeira, ás 14 horas, para contas e eleições.

— R. Rebecchi & C., ás 13 horas, para contas e eleições.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem 182:626$266, sendo réis.... 88:100$498 em ouro e 94:525$763 em papel.

De 1 a 20 do corrente importou a renda em 3.079:697$010 e em [illegible] do anno passado em 5.415:549$608 havendo uma differença para [illegible] de 2.335:851$698.

— Esta inspectoria remetteu á directoria da despeza publica o processo de restituição de direitos, requerida pela The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, e solicitou providencias no sentido de ser concedido o credito necessario para seu pagamento, na importancia de 335$350.

— A' consideração superior foram submettidos os requerimentos em que The *Brazilian Meat Co. Limitada* (Frigorificos de Mendes e Conset & Carvalho, proprietarios da usina denominada "Abbadia", pedem isenção de direitos para materiaes que importaram, respectivamente, pelos vapores, "City of Alma", e "Thorvald Halvorsen", entrados recentemente.

— A' mesma consideração foi tambem submettido o requerimento em que Carlos Coutinho pede lhe seja concedida isenção de direitos para um animal de raça cavallar, apto para reproducção, vindo de França pelo vapor francez "Dupleix", entrado em outubro do anno passado.

— Foi submettido á consideração do Sr. ministro da fazenda o requerimento em que Ambrosio Calvet Velloso, conferente de descarga de 1ª classe desta Alfandega solicitou a sua aposentadoria, nos termos da lei.

Esta inspectoria informou que o requerente foi admittido como trabalhador das Capatazias em 4 de janeiro de 1881; nomeado conferente de capatazias em 16 de agosto de 1905, nomeado conferente de descarga por titulo de 15 de janeiro de 1915, e teve um anno de licença.

— Por despacho de hontem, foram autorizadas as seguintes restituições de direitos pagos a mais pelas seguintes firmas:

Vieira da Silva & C., 108$120; Veiga & Nunes, 15$590; N. Silva & C., 128$340; V. J. Rodrigues, 21$025 e 128$345 e Wilson Sons & C., 1:360$666.

— Os commandantes dos vapores "Ansaldo" e Stephen", entrados recentemente, foram responsabilisados pelo pagamento dos direitos respectivos por se terem extraviado mercadorias de volumes importados pela Companhia Franceza Industria e Commercio e A. J. Antunes & C.

Centros diversos

O CAFÉ

Funccionou o mercado de café ainda, hontem, com os preços estacionarios, e sem maior movimento. Com effeito, os compradores pretendiam pagar menor preço do que o que vigorava sobre o typo 7, de sorte que dessa divergencia resultou a pequenez das vendas realizadas. Comtudo, os possuidores conservaram-se intransigentes, tanto mais quanto o mercado apresentava um aspecto mais promettedor, por isso que os embarques têm sido regularmente desenvolvidos.

Assim, embora continuassem grandes as entradas, essa circumstancia pouco affectava o curso do mercado, que apenas se resentia da divergencia de idéas entre compradores e vendedores.

O typo 7 cotou-se ainda a 13$600 por arroba, tendo sido vendidas na abertura 2.765 saccas e no correr do dia mais 3.826, no total de 6.691 ditas, contra 6.900 de vespera. O mercado ficou em posição calma e inalterado.

— Em Santos, o mercado regulou estavel e inalterado aos preços de 11$ sobre o typo 4 e 8$200 sobre o 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 25.674 saccas, os embarques de 16.000 e não houve saidas, sendo o *stock* de 2.902.907 saccas.

Passaram por Jundiahy, hontem, 27.000 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou uma baixa de 1 a 4 pontos no fechamento anterior. Na abertura de hontem desceu de 1 a 4 e na intermediaria desceu 1 e subiu 2 pontos.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado, hontem, foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	413
Estrada de Ferro Leopoldina	9.228
Barra dentro	809
Cabotagem	—
Total	10.450
Desde o dia 1º do corrente	167.792
Média	5.880
Desde o dia 1º de julho	2.743.615
Média	8.493
Embarques:	
Estados Unidos	60
Europa	4.077
Cabo	2.421
Rio da Prata	1.750
Pacifico	—
Cabotagem	50
Total	8.358
Desde o dia 1º do mez	71.012
Desde o dia 1º de julho	2.281.482
Stock actual	717.269

Cotações:	Arroba
Typo 3	15$200
Typo 4	14$800
Typo 5	14$400
Typo 6	14$000
Typo 7	13$600
Typo 8	nom.
Typo 9	nom.

Pauta semanal, $939 por kilogramma.

OPERAÇÕES A PRAZO

O mercado de especulação sobre café regulou, hontem, estavel, com um movimento de negocios, porém, activo. As vendas effectuadas foram de 27.000 saccas, fechadas nas seguintes condições:

Mezes	Vend.	Comp.
Maio	14$350	14$300
Junho	14$300	14$250
Julho	14$450	14$400
Agosto	14$500	14$400
Setembro	14$500	14$400
Outubro	14$500	14$350

O ALGODÃO

O mercado desse producto regulou hontem, mais animado, tendo-se registrado um movimento de entregas muito desenvolvido. Os preços, porém, mantiveram-se estaveis e inalterados, sendo pouco promettedoras as tendencias do mercado.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Hontem	—
Desde o dia 1º do mez	6.304
Saidas	1.237
Desde o dia 1º do mez	7.080
Deposito, hontem	22.039

Cotações: Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	25$000 a 24$000
Primeiras sortes	21$000 a 22$000
Medianos	18$000 a 19$000

O ASSUCAR

Proseguiam na baixa os preços desse producto que regulava em Pernambuco a 6$500 e 7$ por arroba dos brancos cristaes. Os nossos preços accusaram hontem nova descaida, não se registrando no mercado maior movimento os negocios, apesar dessa circumstancia.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Entradas: Procedencias:	Saccas
Sergipe	—
Campos	200
Santa Catharina	229
Pernambuco	—
Macció	—
Minas	—
Total	429
Desde o dia 1º do mez	39.337
Saidas, hontem	3.280
Desde o dia 1º do mez	49.216
Stock, hoje	132.807

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Por kilog.		
Branco cristal	$700	a	$720
Branco, 2ª sorte	$700	a	$720
Branco, 2º jacto	$600	a	$620
Demeraras	$500	a	$490
Mascavinhos	$500	a	$540
Mascavos:			
Superior	$380	a	$400
Bom	$280	a	$300
Regular	$350	a	$300
Baixo	$320	a	$310
Sergipe	—		—

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto permaneceu, hontem, frouxo e com os preços em attitude de baixa.

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	38$000	a	38$200
2ª qualidade	37$000	a	37$200
3ª qualidade	36$000	a	36$200

O XARQUE

O mercado desse producto esteve hontem em posição de estabilidade, com os preços sem alteração apreciavel.

Regularam as cotações seguintes:

Procedencias:	kilo
Rio da Prata	não ha
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$100
Puras mantas	1$800 a 2$100
Matto Grosso:	
Conforme qualidade	1$600 a 2$000
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$100

CEREAES MOIDOS

O mercado desse producto funccionou fraco, regulando na moagem S. Raymundo os seguintes preços:

Fubá de milho:	Por 60 kilos		
Mimoso	20$000	a	21$000
Fino	14$500	a	15$000
Grosso, especial	12$000	a	13$000
Commum	10$500	a	11$500
Milho partido	14$500	a	15$000
Fubá de arroz	33$000	a	35$000
Canjica, por 60 kilos	38$000	a	40$000

Mercado de carne

Existem em *stock* nos campos de Santa Cruz 1.535 rezes, 548 porcos e 353 vitelos, pertencentes ás seguintes firmas: C. E. Mello, 400 rezes e um porco; Lima & Filhos, 249 rezes, 43 vitelos e quatro porcos; Oliveira I. Limit., 375 rezes, um vitelo e 20 porcos; A. M. Motta, 89 porcos; J. P. Aguiar, 244 rezes, 150 vitelos e 14 porcos; J. P. Santos, 363 porcos; F. V. Goulart, 230 rezes e 61 vitelos; Tavares & Pires, 17 vitelos e cinco porcos; A. V. Sobrinho, 28 vitelos; Fernandes & Filho, 49 porcos; F. S. Portinho, duas rezes, 38 vitelos e tres porcos, e Durisch & C., 35 rezes e 14 vitelos.

Foram recolhidos aos curraes para a matança de hoje, 770 rezes, 93 vitelos, 210 porcos e 70 carneiros.

Foram abatidos, hontem, 431 rezes, 51 vitelos, 73 porcos e 15 carneiros.

Foram rejeitados: 5|8 rezes e quatro porcos.

Foram vendidos em Santa Cruz, 51 2|4 rezes, pesando 12.168 kilos e 1 1|2 porcos.

Foram vendidos em S. Diogo, 374 1|8 rezes, 51 vitelos, 67 1|2 porcos e 15 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, a 1$060 e 1$080; porcos, a 2$500; vitelos, de 1$ a 1$300, e carneiros e cabritos, a 2$800.

Noticias maritimas

Vapores em viagem

O vapor italiano *Tomaso di Savoia*, passou, hontem a 1.150 milhas ao norte, ás 2.20.

— O paquete *Itajubá* saiu hontem de Santos, ás 13 horas, para o Rio.

— O vapor hollandez *Algenib* chegará hoje de manhã.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Laguna e escalas, nacional *Anna*, carga a Amandino Camara;

De Mossoró e escalas, nacional *Itagiba*, carga a Lage Irmãos;

Do Philadelphia, americano *Eagle*, carga a Lage Irmãos;

De Recife e escalas, nacional *Jaguaribe*, carga a Pereira Carneiro & C.

Vapores saidos

Para Montevidéo, francez *Sion*;

Para Pelotas e escalas, nacional *Itaituba*;

Para Londres e escalas, inglez *Sillurus*;

Para Pará e escalas, nacional *Pará*;

Para Buenos Aires e escalas, sueco *Valparaiso*;

Para Nova York e escalas, americano *Capital of Nebraska*.

Vapores esperados

Santos, *Manchurian Prince*	21
Rio da Prata, *Jata Mendi*	21
Nova York, *Callão*	21
Rio da Prata, *Lima*	21
Hamburgo, e escs., *Urko Mendi*	22
Genova e escs., *Andréa Costa*	22
Hamburgo e escs., *W. Skoglande*	22
Buenos Aires e escs., *Massilia*	22
Genova e escs., *Tomaso di Savoia*	23
Portos do norte, *Iris*	23
Nova York e escs., *Vasari*	24
Rio da Prata, *Re Vittorio*	24
Portos do sul, *Siria*	26
Bordéos e escs., *Ouessant*	27
Buenos Aires e escs., *Demerara*	28
Portos do norte, *Bahia*	28
Portos do sul, *Minas Geraes*	28
Nova York, *Cardonia*	28
Buenos Aires e escs., *Mendoza*	28
Southampton e escs., *Almanzora*	29
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	30
Buenos Aires e escs., *Belle Isle*	31
Junho:	
Marselha e escs., *Cordoba*	1
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	1

Vapores a sair

Rio da Prata, *Callão*	21
Nova York, *Manchurian Prince*	21
Porto Alegre e escs., *Borborema*	21
Helsingfors, *Lima*	21
Recife, escs., *Philadelphia*	21
Macáo e escs., *Itaquatiá*	21
Bilbáo e Hamb., *Jata Mendi*	21
Rotterdam e Hamburgo, *Amsteldijk*	21
Santos e S. Francisco, *Natal*	22
S. Matheus e escs., *Coronel*	22
S. Francisco, *José Bonifacio*	22
Porto Alegre e escs., *Itagiba*	22
Ceará e escs., *Amazonas*	22
Bordéos e escs., *Massilia*	22
Buenos Aires e escs., *Andréa Costa*	22
Itajahy e escs., *Etha*	23
Rio da Prata, e escs., *Rio de Janeiro*	23
Rio da Prata, *Urko Mendi*	23
Macáo e escs., *Aracajú*	23
Aracajú e escs., *Itapoan*	23
Genova e escs., *Re Vittorio*	24
Laguna e escs., *Laguna*	24
Buenos Aires e escs., *Tomaso di Savoia*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Buenos Aires e escs., *Vasari*	25
Ponta da Areia, *Sumaré*	25
Portos do sul, *Itajubá*	26
Portos do norte, *João Alfredo*	27
Liverpool e escs., *Demerara*	28
Buenos Aires e escs., *Ouessant*	28
Hamburgo e escs., *Poconé*	28
Genova e escs., *Mendoza*	28
Rosario de Santa Fé, *Lako-Furley*	28
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	29
Nova York e escs., *Avaré*	30
Portos do Rio Grande, *Rio Macahé*	30
Cherburgo e escs., *Belle Isle*	31
Amsterdam, e escs., *Limburgia*	31
Montevidéo e escs., *Siria*	31
Amarração e escs., *Mantiqueira*	31
Junho:	
Rio da Prata, *Cordoba*	2
Southampton e escs., *Arlanza*	2
Penedo e escs., *Iris*	4

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as seguintes embarcações:

Vapor nacional *Natal*, recebendo carga, armazem 1.

Vapor americano *Robin Gray*, descarregando carvão, armazem 3.

Vapor inglez *Grecian Prince*, armazem n. 4.

Vapor francez *Fort Douaumont*, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Chatas diversas com carregamento do *Natal*, armazem 9.

Vapor nacional *Etha*, cabotagem, pateo 10.

Hiate nacional *Alayde*, cabotagem, pateo 10.

Pontão nacional *Theophilo Ottoni*, cabotagem, pateo 11.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 11.

Vapor nacional *Flamengo*, cabotagem, armazem 11.

Vapor japonez *Kanagawa-Marú*, recebendo carga, armazem 16.

Hiate nacional *Coral*, descarregando sal, armazem 17.

Vapor portuguez *Traz-os-Montes*, armazem 18.

Praça Mauá, vago.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaquatiá, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Amanhã:

Massilia, para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo impressos até as 9, objectos para registrar até as 8, e cartas para o exterior até as 10.

Itagiba, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes:	5 3|4	5 9|16	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York (á vista) dollars por libra:	4.00.25	4.00.00
Nova York (t. teleg.) dollars por libra:	4.00.75	4.00.500
Paris (á vista) francos por libra:	45.44	46.85
Lisboa (á vista) pesos por mil réis:	5 9|16	5 3|8
Madrid (á vista) pesetas por libra:	29.35	29.30
Genova (á vista) liras por libra:	71.75	72.00

Titulos brasileiros:

Federaes:

	Hoje	Ant.	1920
Funding, 5 o|o:	60	65	
Novo Funding, 1914:	55	56	
Conversão, 1910, 4 o|o:	41	44	
1903, 5 o|o:	61	61	
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o|o:	55 1|2	55 1|2	
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	64	63	
E. de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	N|cot.	N|cot.	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o:	60 1|2	60 1|2	
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 o|o:	32	32	

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1920
Brazil R., Common Stock:	1 3|4	1 3|4	
Brazilian T. Light P. C., Ltd.:	33	33	
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.:	33 1|2	33	
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:	19 1|2	20	
Dumont Coffée C., Ltd., 7 1|2 o|o Cum. Pref.:	5 1|2	5 1|2	
St. John del Rey Mining, Ord.:	13|9	13|9	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	62|6	62|6	
London & Brazilian Bank, Ltd.:	19 1|2	19 1|2	
Mala Real Ingleza, Ord.:	86	85 1|2	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1929|47:	88	87 3|4	
Consols, 2 1|2 o|o (ex-dividendo):	47 1|8	47 1|8	
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris):	57.85	57.85	
Rente Française, 5 o|o (1915)	82.70	82.70	
Rente Française, 4 o|o (1917).	67.60	67.80	
Rente Française, integralizado (1918).	67.25	67.25	

O CAFÉ

SANTOS, 20 — O mercado de café disponivel fechou hoje inalterado.

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	11$000	11$000	15$200
Typo 7	8$200	8$200	N|cot.

SANTOS, 20 — O mercado de café para entrega a termo, abriu calmo, mostrando uma alta de 25 réis para outubro, ás 3.30 p. m. ainda eram mantidas as mesmas cotações anteriores, as vendas realizadas até esta hora foram de 29.000 saccas. No fechamento os preços foram os seguintes:

	Nova base Hoje
Maio	11$300
Julho	11$200
Setembro	10$875
Outubro	10$700
Vendas	57.000
	Anterior
Maio	11$300
Julho	11$200
Setembro	10$850
Outubro	10$675
Vendas	27.000
	1920
Maio	18$150
Julho	13$000
Setembro	12$850
Outubro	—
Vendas	27.000

SANTOS, 20 — E' o seguinte o movimento estatistico de café, hoje, com os respectivos confrontos.

	Hoje	Ant.	1920
Entradas:	27.813	25.674	6.473
Embarques	17.000	16.000	22.000
Despachados:	8.000	23.000	30.000
Saidas:	25.214	nada	nada
Existencia:	2.905.500	2.902.907	2.214.450

Fechamento de café em Santos

SANTOS, 20.

	Hoje	ant.	1920
Typo 4	22$000	11$000	15$200
Typo 7	8$200	11$000	N|cot.
Entradas	27.813	26.674	6.473
Existencia	2.906.506	2.902.907	2.214.450

Mercado, hoje, calmo; anterior, estavel e no anno passado nominal.

Saidas para Nova York	23.617
Saidas para a Europa	300
Cabotagem	1.297
Total	25.214

SANTOS, 20 (fechamento para nova base).

Café, typo 4:

Para entrega em maio	11$300	11$300
Para entrega em julho	11$200	11$200
Para entrega em setembro	10$850	10$850
Para entrega em setembro	10$700	10$675
Vendas, a termo	57.000	27.000

Estado do mercado, hoje, estavel e calmo no fechamento anterior.

JUNDIAHY, 20.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	1.000	2.000	1.000
Com destino a Santos:	4.000	9.000	3.000
Total	5.000	11.000	4.000

Abertura do café em Havre

HAVRE, 20.

Entrega em julho	92	91 3|4
Entrega em setembro	89	89 1|4
Entrega em dezembro	84 1|2	85
Entrega em março	81 1|2	82

Mercado estavel.

Alta de 1|4 e baixa de 1|2.

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Anterior	
Entrega em julho	5.90	5.80	—
Entrega em setembro	6.20	6.29	—
Entrega em dezembro	6.77	6.77	—
Entrega em março	7.07	7.00	—

Mercado hoje, estavel, e estavel no fechamento anterior.

Alta de 1 e baixa de 2, parcial.

O ALGODÃO

PERNAMBUCO, 20 — O mercado de algodão desta praça cotou-se inalterado.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

	Hoje
Vendedores	25$000
Compradores	24$000
	Anterior
Vendedores	25$000
Compradores	24$000

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	300
Desde 1º de setembro	100.290
Anterior	100.290
Anno passado	—

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	21.100
Anterior	21.100

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

O mercado esteve frouxo.

	Hoje		
Usinas superior e 1ª	Sem cotação		
Cristaes	6$500	a	7$000
Demeraras	Sem cotação		
3ª sorte	4$500	a	5$000
Somenos	3$500	a	4$000
Brutos seccos	2$800	a	3$000
	Anterior		
Usinas superior e 1ª	Sem cotação		
Cristaes	6$500	a	7$000
Demeraras			5$000
3ª sorte	4$500	a	5$000
Somenos	3$500	a	4$000
Brutos seccos	2$800	a	3$000

As entradas foram:

Hoje	6.400
Anterior	7.000
Desde 1º de setembro	2.721.800
Anterior	2.715.400

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	364.500
Anterior	358.400

Avisos maritimos

LEILÕES

HOJE

LEILÃO DE PENHORES DE JORGE DA SILVA OLIVEIRA NO BECO DO ROSARIO N. 11

Importante leilão de Ricas e valiosas joias de OURO, PRATA E PLATINA

com brilhantes e outras pedras preciosas, lindos pares de bichas, solitarios, aneis, pendantifs, barrettes, colares de perolas, broches, pulseiras, adereços, etc. Superior relojoaria, correntes, cordões, medalhas, corações, bolsas, etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem: rua da Alfandega n. 124—Telephone Norte 1.217.

Plenamente autorizado
Vende em leilão HOJE
Sabbado, 21 do corrente,
A'S 12 HORAS EM PONTO
NO
Beco do Rosario n. 11

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

CATALOGO

26004 1 1 alfinete de ouro com 1 diamante, 1 porte-money de prata, 1 phosphoreira e 1 par de botões de ouro para punhos, pesando 5 grammas.
26059 2 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
26065 3 1 relogio de ouro.
26076 4 1 pulseira de ouro, pesando 5 grammas.
26079 5 1 medalha de ouro e bronze.
26084 6 1 par de botões de ouro para punho, pesando 5 grammas.
26097 7 1 relogio de ouro, Paragon, n. 9.558.301.
26101 8 1 relogio de nickel com 1 chatelaine de fita e plaqué.
26127 8 1 anel de ouro, fivela, com pedra de côr.
26133 10 1 par de botões de ouro para punho, 2 allianças, 1 pé para botão e 1 anel sem pedra, pesando 9 grammas.
26134 11 1 relogio de ouro com chave.
26154 12 1 relogio de ouro, guarda-pó de cobre, numero 5.857.
26231 13 1 bolsa de metal.
26270 15 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
26277 16 1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
26286 19 1 anel de ouro, chuveiro, com 10 brilhantes e 1 pedra de côr.
26289 20 1 botão de ouro com 1 brilhante, para peito.
26299 21 1 par de botões de ouro para punhos, com 4 brilhantes, 2 pedras de côr e 3 aneis de ouro, sendo 1 com 2 brilhantes e 1 pedra de côr e 2 com 3 brilhantes em cada, pesando tudo 24 grammas.
26302 22 1 relogio folcado, Elgin, n. 7.900.428.
26319 23 1 relogio de prata numero 81.118.
26360 24 1 chatelaine de ouro, moedas brasileiras, tendo pedras de côr e 1 pequeno brilhante, pesando tudo 30 grammas.
26395 25 1 relogio de prata numero 605.514.
26404 26 1 pulseira de ouro, Bertini, pesando 18 grammas.
26485 27 1 pulseira de prata.
26511 28 1 bolsa de prata.
26544 31 1 corrente de ouro, pesando 8 grammas.
26561 32 1 pedaço de cordão, 2 medalhas, tendo uma 2 pequenos brilhantes e 1 pedra de côr, faltando 1 e 1 pipita de ouro, pesando tudo 16 grammas.
26579 33 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
26591 34 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
26640 35 1 broche de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
26643 36 1 anel de ouro com 1 brilhante.
26646 37 1 alfinete-botão de ouro, com pequeno brilhante.
26760 38 1 anel de ouro com 1 brilhante.
26765 39 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras de cor.
26786 40 1 relogio de prata e corrente folheado.
26795 41 1 porta money de prata
26813 42 1 pendentif com 14 perolas, brilhantes e diamantes, estando o colar partido.
26846 43 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
26861 44 1 corrente de ouro pesando 10 grammas.
26876 45 1 par de bichas de ouro com chuveiro de diamantes e 2 pedras de côr.
26892 46 2 colares de ouro tendo um, 1 medalha e 1 figa de coral e 1 pulseira-relogio de plaquet, extentiva.
26914 47 1 medalha de ouro pesando 3 grammas.
26915 48 1 corrente de ouro pesando 12 grammas.
26929 49 1 pulseira de ouro flexivel, pesando 27 grammas.
26957 50 1 pulseira de ouro com 3 berloques pesando 6 grammas.
26976 51 1 relogio e corrente de metal.
26994 52 1 corrente de ouro pesando 36 grammas.
27010 53 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
27018 54 1 relogio folheado, numero 11.124.
27061 55 1 argolão de ouro com 2 brilhantes, e 1 pedra de côr.
27084 56 1 anel de ouro, fivela, com 1 pequeno brilhante e 1 pedra de côr.
27088 57 1 anel de ouro com bribrilhante.
27122 58 1 corrente de ouro pesando 11 grammas.
27125 59 1 relogio de prata para pulso, com correia.
27145 61 1 anel de ouro pesando 3 grammas.
27146 62 1 corrente de ouro pesando 25 grammas.
27156 63 1 relogio de prata para pulso, com correia.
27176 64 1 medalha de ouro sportiva, pesando 25 grammas.
27182 65 1 par de bichas de ouro, de tarracha com 2 perolas falsas, e 2 pequenos brilhantes.
27183 66 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
27194 67 1 chantelaine de ouro e prata com 1 berloque e com brilhantes, pesando 17 grammas.
27198 68 1 relogio de ouro numero 259.188.
27212 69 1 alfinete de ouro com brilhantes.
27283, 70 1 porta-money de prata e 1 botão de ouro.
27302 71 1 relogio folheado numero 8.895.353.
27305 72 1 alfinete de ouro com perolas e pedras de côr.
27313 73 1 anel de ouro chuveiro, com 12 brilhantes e 1 pedra de côr.
27360 74 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.
27365 75 1 corrente de ouro com 7 grammas.
27374 76 1 relogio folheado numero 9.114.251.
27376 77 1 corrente de ouro com 43 grammas.
27379 78 1 relogio folheado numero 7.824.767.
27403 79 1 corrente de ouro tendo 1 pedra fantasia, pesando tudo 27 grammas.
27413 80 1 pendentif de ouro com 2 brilhantes, diamantes, e 1 colar de platina.
27427 82 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
27433 83 1 relogio de prata.
27447 84 1 relogio de prata.
27500 85 1 colar de ouro com 1 figa de azeviche, pesando 7 grammas.
27538 86 1 colar de ouro pesando 3 grammas.
27568 87 1 relogio folheado Elgin, n. 789.032.
27573 88 1 relogio de ouro Continental Watch, numero 1.105.540, e 1 corrente de ouro com berloque pesando 10 grammas.
27576 89 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
27577 90 1 colar de ouro pesando 7 grammas.
27609 91 1 bolsa de metal.
27613 92 1 corrente de ouro pesando 10 grammas, faltando o mosquetão.
27619 93 1 corrente de ouro pesando 9 grammas.
27642 94 2 botões de ouro tendo 1 brilhante em cada.
27643 95 1 alliança de ouro pesando 5 grammas.
27649 96 1 barrete com cravação de ouro e prata.
27662 97 1 par de botões de ouro para punho.
27667 98 1 relogio de aço numero 1.444.
27669 99 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, para pulso.
27677 100 1 anel de ouro chuveiro com 12 brilhantes e 1 pedra de côr.
27679 101 1 relogio de ouro para senhora.
27704 102 1 broche de ouro com 3 brilhantes, e 1 dito com diamantes, e pedras de côr, 1 pulseira com pedras, 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e 2 brilhantes e 1 medalha religiosa, 1 pulseira com medalha e 1 berloque com diamantes, 1 colar de ouro, pesando tudo 54 grammas.
27705 103 1 corrente de ouro pesando 10 grammas e 1 relogio de ouro numero 194.984.
27706 104 1 pulseira de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando 6 grammas, e 1 caixa para pó de arroz com iniciaes.
27720 105 1 broche de ouro com diamantes.
27738 106 1 corrente de ouro, pesando 6 grammas.
27759 107 1 anel de ouro com 1 pedra fantasia ao centro, 1 diamante, faltando 1 pedra.
27788 108 1 santoir de ouro, pesando 15 grammas.
27791 109 1 corrente de ouro, com 17 grammas.
27795 110 1 anel de ouro com 4 brilhantes e 1 pedra de côr.
27879 111 1 relogio de ouro, Pateck Philippe, numero 234.310.
27884 112 1 colar de ouro, pesando 12 grammas.
27894 113 1 par de botões de ouro para punhos com 2 pedras.
27898 114 1 pulseira de ouro, pesando 23 grammas.
27902 115 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
27958 119 1 par de botões de ouro com 2 pedras.
27996 120 1 colar de ouro, pesando 4 grammas.
28037 121 5 aneis de ouro com pedras de fantasia e 3 pares de bichas com pedras, 2 alfinetes para gravata, 1 par de botões para punhos, 1 broche com pedras, pesando tudo 28 grammas.
28042 122 1 relogio de prata com tampa, n. 869.168.
28044 123 1 cigarreira de prata.
28046 124 1 alliança de ouro e 1 anel com pedras.
28054 125 1 broche de ouro com pedras.
28110 127 3 aneis de ouro, sendo 1 com 8 brilhantes e 1 pedra de côr, outro com 2 brilhantes e 1 pedra, e outro com 1 brilhante e 1 par de bichas com brilhantes.
28111 128 1 lapiseira de ouro com 2 pedras e diamantes.
28146 129 1 anel de ouro com 1 brilhante.
28177 130 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
28179 131 1 relogio de prata e nickel, Omega, numero 136.124.
28188 132 1 colar de ouro com coração, tendo 1 brilhante.
28192 133 1 coração de ouro com 1 medalha, pesando 125 grammas.
28197 134 1 cordão de ouro, tendo 1 medalha, pesando 25 grammas.
28203 135 1 colar de ouro, pesando 2 grammas.
28206 136 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 corrente "plaqué" e prata, pesando 8 grammas.
28223 137 1 relogio de nickel Invicta, n. 889.462.
28231 138 1 anel de ouro com 1 brilhante.
28241 139 1 santoir de ouro, pesando 25 grammas.
28242 140 1 cigarreira de prata.
28251 141 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
28273 143 1 relogio de ouro baixo, n. 127.834, com pulseira.
28279 144 1 corrente de ouro com 1 medalha, pesando 27 grammas.
28281 145 1 alfinete de ouro com camapheu e 1 anel de ouro com dito.
28298 146 1 relogio folhea o 1.650 e 1 corrente de plaqué, com 15 grammas.
28305 147 1 pedaço de corrente de ouro, pesando 6 grammas, 1 cruz esmalte com 1 pequeno brilhante.
28317 149 1 medalha de ouro sportiva, pesando 21 grammas, e 1 chatelaine plaqué.
28335 153 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
28350 154 1 anel de ouro com chuveiro de brilhantes e 1 pedra de côr.
28352 155 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
28356 156 1 relogio de ouro Pateck Philippe, n. 63.108, para senhora.
28362 157 1 colar de ouro com 1 cruz, pesando 4 grammas.
28380 159 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
28381 160 1 barrette de ouro, chuveiro, com brilhantes e 3 pedras de côr.
28391 161 1 colar de ouro, partido, 1 coração de dito, 1 medalha com diamantes, pesando tudo 6 grammas.
28407 162 1 relogio de nickel, para pulso.
28411 163 1 pulseira de ouro, escrava, 1 colar de ouro com 3 medalhas, 1 par de botões de ouro, para punhos, 2 pares de bichas de ouro, fantasia, 2 aneis, 1 alliança, 1 broche de ouro com pedras, 1 relogio-pulseira numero 32.996, e 1 sacco de prata.
28413 164 1 marquize de ouro com brilhantes.
28419 165 1 relogio folheado a ouro, Omega.
28436 166 2 pares de bichas de ouro, sendo com 2 meias perolas e 2 brilhantes, 1 dito com 2 meias perolas e 2 pedras.
28438 167 2 aneis de ouro, sendo um com 1 pequeno brilhante e outro com 3 brilhantes.
28486 169 1 relogio de prata, Omega.
28498 170 1 corrente de nickel com medalha de ouro e 1 relogio de nickel, Elgin.
28506 172 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra verde.
28515 173 1 anel de ouro com brilhantes e 1 alfinete de ouro, chuveiro, com brilhantes.
28542 174 3 pares de bichas de ouro com pedra e 1 alfinete com 1 pedra e 1 pequeno diamante.
28550 176 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
28582 177 1 relogio de metal e 1 botão de ouro para collarinho.
28587 178 1 colar de ouro e 1 anel fivela tendo 1 pequeno brilhante, pesando tudo 9 grammas.
28588 179 1 relogio de prata, numero 47.057.
28601 180 1 coração de ouro com 2 diamantes e 1 pedra.
28610 181 1 colar de ouro com medalha, pesando 13 grammas, e 2 aneis de ouro, sendo 1 com 1 brilhante e outro com 2 brilhantes e 1 pedra.
28619 182 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
28633 183 1 anel de ouro com 1 brilhante.
28639 184 1 relogio de ouro para senhora, n. 6.886, e 1 corrente de plaqué.
28641 185 1 par de bichas de ouro com pedras.
28643 186 1 colar de ouro, pesando 4 grammas, e 1 figa de osso encastoada de ouro.
28646 187 1 broche de ouro com diamantes.
28653 188 2 colares de ouro, pesando 9 grammas.
28656 189 1 alliança de ouro, pesando 9 grammas.
28667 190 1 cruz de ouro com 7 perolas.
28670 191 1 anel de ouro com diamantes e 1 pedra.
28684 192 1 anel de ouro com 3 brilhantes, faltando um.
28686 193 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
28690 194 1 par de botões de ouro com diamantes.
28694 195 1 corrente de ouro com 1 figa, pesando 19 grammas.
28710 196 1 sacco de metal branco para senhora.
28717 197 1 relogio de metal para pulso.
28718 198 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
28743 199 1 anel de platina com brilhante.
28754 200 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
28755 201 1 figa de azeviche e ouro.
28757 202 1 sautoir de ouro com medalha com pedras e 1 brilhante, pesando tudo 31 grammas.
28758 203 1 relogio de ouro.
28797 204 1 trousse de metal.
28809 205 1 anel de ouro com camapheu.
28822 207 1 broche de ouro com 1 brilhante.
28829 208 1 relogio de prata para pulso.
28861 210 1 alfinete de ouro para gravata com 2 pedras.
28883 211 1 relogio de prata niélé.
28886 212 1 par de botões de ouro com 3 pedras.
28903 213 1 relogio de ouro Omega.
28912 214 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas, e 1 berloque.
29813 215 1 par de bichas de ouro com pedras.
28949 220 1 relogio de ouro "Ina", n. 55.896, 1 dito folheado, 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas, e 2 aneis de ouro, sendo 1 com 3 brilhantes e outro com 2 e 1 pedra.
28950 221 1 anel de ouro com 1 brilhante, faltando as pedras.
29966 222 1 anel de ouro com 5 brilhantes.
28979 223 1 relogio de ouro e 1 corrente de dito com medalha, pesando 35 grammas.
28980 224 1 alfinete de ouro com 1 pedra e 1 par de botões de ouro com pedras.
28983 225 1 libra em ouro.
29000 226 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
28311 227 1 colar de ouro com 3 berloques e 1 figa de azeviche, pesando 6 grammas.
26662 228 1 anel de ouro com 1 brilhante.
27636 229 1 escrava de ouro, pesando 75 grammas.
28644 230 1 colar de ouro com 1 santa, pesando 10 grammas.
28781 231 1 medalha de ouro, sportiva, com 21 grammas.
236 1 bonito vestido para "soirée".
237 1 manteau de seda bordado.
238 1 rica trousse de ouro com 6 brilhantes e rubis.
239 1 pulseira de ouro com 30 grammas.
240 1 faca de mesa, de ouro, em alto relevo com 45 grammas.
241 1 pano de pelucia para mesa.
242 1 anel de ouro, chuveiro com 11 brilhantes e 1 pedra de côr.
243 1 par de bichas de ouro, chuveiro, com trefles, 3 brilhantes e 2 pedras de côr.
244 1 barrette de ouro e prata com 42 brilhantes e 1 pedra de côr.
245 1 pendantif com 69 brilhantes e 1 pedra de côr.
246 1 pulseira de ouro, corrente, com chuveiro ao centro, tendo 12 brilhantes e 1 pedra de côr e mais 4 brilhantes e 2 pedras de côr.
247 1 colar de perolas com fecho de ouro, chuveiro, tendo 11 brilhantes e 1 pedra de côr.
248 1 rica cruz de platina com 25 brilhantes e 1 colar de platina, pesando 8 grammas.
249 1 anel de ouro com 1 brilhante.
250 1 anel de ouro com 1 brilhante.
251 1 anel de ouro e platina com 5 perolas e 2 diamantes.
252 1 pulseira de ouro bertine, pesando 8 grammas.
253 1 relogio de ouro e esmalte, para senhora.
254 1 anel de ouro, feiticeira, com 1 berloque e chave, tendo 1 brilhante.
255 1 anel de ouro trefles com brilhantes e 1 pedra de côr, faltando 3 brilhantes.
256 1 broche de ouro, feitio carião com 1 brilhante.
257 1 guarnição de grampos, em ouro, tendo 3 diamantes e 3 pedras de côr, pesando 5 grammas.
258 1 santoir de ouro, pesando 25 grammas.
259 1 par de bichas de ouro, pingentes, com 4 brilhantes e pedras.
260 1 argolão de ouro, pesando 13 grammas e pedra de côr.
261 1 caneta de platina, 1 porta money de ouro, pesando 9 grammas.
262 1 argolão de ouro com 3 brilhantes e 1 pedra de côr.
263 1 porta-cartões de bronze.
264 1 binoculo para theatro.
265 2 estatuetas de bronze artistico.
266 3 peças de metal, para chá.
267 6 garfos de prata para ostras.
268 1 pince-nez de ouro com cordão de dito.
269 1 saladeira e 10 colheres de prata, pesando 470 grammas.
270 1 garrafa Therma.
271 1 bandolim com capa.
272 1 vestido de gaze.
273 1 caixa de ouro para thermometro, pesando 7 grammas.
274 1 pendantif de ouro, aguia, com brilhantes e rubis.
275 1 relogio e chatelaine de ouro com medalha com brilhantes e pedras.

GRANDE TOMBOLA

EM B[illegible]FICIO DO "ORP[illegible]ATO CHR[illegible]TOVÃO COLOMBO"

(RECOLHIMENTO DE MENORES POBRES — FUNDADO EM 1895 — S. PAULO

Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL, sob carta-patente n. 14

25 PREMIOS DE GRANDE VALOR: casa, automoveis, motocycletas, terrenos, piano, machinas de escrever e de costura, etc

APROXIMADAMENTE CEM CONTOS DE PREMIOS

Os bilhetes são encontrados, por OBSEQUIO, nas conceituadas casas:

Na Galeria Cruzeiro:
A Brahma..............
A Fluminense..........

Na Avenida Rio Branco:
A Mina do Ouro........ N. 137
Café S. Paulo.......... N. 131
Soria & Bofoni (na loja). N. 137
Perfumaria Avenida..... N. 142
Casa Bazin............ N. 131
"Jornal do Commercio".. N. 117
Ao Bastidor de Bordar.. N. 104
A Nacional............ N. 126
Tabacaria Londres...... N. 141
Sorveteria Alvear... Ns. 118-120

Na rua do Ouvidor:
Sanit. .... N. 124
Casa Cirio............ N. 183
America e Japão....... N. 74
"Rio Jornal"........... N. 162
Casa Carlos Gomes...... N. 153
Mappin & Webb........ N. 100
Casa Pratt............ N. 125
Papelaria Mascotte..... N. 165

No largo S. Francisco:
Parc Royal.... N. 5 (escriptorio)

Na rua S. José:
Sanit. .... Ns. 40-42

Na rua Sete Setembro:
Casa Bhering.......... N. 143
A. Cavé............... N. 133

Na rua Rodrigo Silva:
"O Jornal"............ N. 12

Na praça Tiradentes:
Perfumaria Gaspar...... N. 18

Na rua Gonçalves Dias:
Braz Lauria........... N. 18
Café do Rio........... N. 83
Sorveteria G. Dias...... N. 13

Na rua da Carioca:
Restaurante Brasil...... N. 10

PREÇO DE CADA BILHETE — 2$000 — Concorre nos tres sorteios

Os pedidos do interior devem vir acompanhados da importancia e mais 600 réis para o porte do correio, endereçados á SECÇÃO DA GRANDE TOMBOLA — Avenida Rio Branco n. 137—2º RIO DE JANEIRO

COKE

PARA FINS INDUSTRIAES E DOMESTICOS

A PREÇOS REDUZIDOS

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro

Rua da Assembléa n. 91

Meio seculo de successo

ESTOMAGO

O Elixir do Dr Mialhe

de pepsina concentrada faz digerir tudo rapidamente,

GASTRALGIAS, DYSPEPSIAS.

A venda em todas as Pharmacias de Portugal et do Brazil

Pharmacio MIALHE, 8, rue Favart. Paris

CABARET-RESTAURANT DO

"CLUB DOS ZUAVOS"

24 — Rua Maranguape — 24

HOJE - Sabbado - HOJE

Salões completamente reformados com escolhido programma artistico

Importantes estréas de artistas completamente novas para esta capital, sob a direcção do cabaretier nacional JULIO MORAES

LA BELLA HESPERIA
Tonadillera hespanhola

ELVIRA ALGABENA
Cantora hispano-brasileira em "travesti"

LA CHOLITA
Coupletista hespanhola e poses suggestivas

LA BELLA MAGDA
Cançonetista franceza

LA FOLLETTE
Bailarina fantasista á transformação

HERMANAS MONTES
Duetistas internacionaes

Artistas contratados pela Agencia Artistica de "KOSMOPOL", de BRUNO MARCER.

Excellente orchestra sob a direcção do conhecido e popular maestro PICKMANN — Elegante e disciplinado corpo de baile dirigido pelo professor VICENTE FALCONI.

PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE

Electro-Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE HOJE

NAUFRAGO ENTRE CANNIBAES

SÉRIE DE OURO

PROGRAMMA EXTRA

Drama em seis longos actos

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.

(Acha-se aberta a assignatura na bilheteria)

BEETHOVEN CHOPIN LISZT

THEATRO LYRICO — 24 — 26 — 28 DE MAIO

Tres recitaes por MARIA CARRERAS

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Direcção: João Segreto

S. PEDRO

Grande Companhia de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris), — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

SUCCESSO DA ÉPOCA THEATRAL DE 1921

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

Duas sessões

As representações (neste theatro) da afamada opereta em tres actos, de Joseph Strauss,

A PRIMAVERA

Clara, Laïs Areda; Landarin, Vicente Celestino

A acção passa-se parte em Paris e parte em Meudan.

Bailados — Effeitos de luz — Deslumbrante mise-en-scène.

LUXO—ARTE—ESPLENDOR

[illegible]pedidos gue—BRUTALIDADE.

Em ensaios — A PRINCEZA DO GRAMOPHONE.

S. JOSE'

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

HOJE A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 HOJE

Tres sessões

A interessante fantasia do Dr. Avelino Andrade

ADÃO E EVA

Adão — Alfredo Silva.
Eva — Ottilia Amorim.
Lopes Trovão — Asdrubal Miranda

Terça-feira, 24 — A PROCURA DO DINHEIRO.

Cinema Moderno - (Drama Fox) A REDE DO DRAGÃO (7º e 8º Episodios.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte BRANDÃO SOBRINHO, ADELINA NOBRE e SARAH NOBRE — Director de scena: JOSÉ D'ALMEIDA — Regente da orchestra: HENRIQUE VOGELER.

HOJE Ás 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

A celebre revista em dois actos original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes,

O PE' DE ANJO

(Que na "tournée" desta companhia obteve mais de 100 representações)

Distribuição: Lopes, clarinettomaniaco, Brandão Sobrinho; José Chameaux, O PE DE ANJO, José de Almeida; Severina, caw-girl, Bahia e Bonequinho, Sarah Nobre; Portugueza, Micareme, Adelina Nobre; Abat-jour, Sortie de Bal, Ermelinda Costa.

Grandioso successo do bailado dos COW-BOY por SARAH NOBRE e ARTHUR CASTRO

Em ensaios: **Agua no bico** revista de Raul e Praxedes

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro

HOJE — 21 de maio, ás 16 horas — HOJE

64º CONCERTO

3ª DA 1ª SERIE DE 1921

Grande orchestra sob a regencia do maestro

Francisco Braga

PROGRAMMA:

I. R. Schumann (Op. 52). Ouverture, Scherzo e Final, 1ª audição.
II. Ed. Grieg (Op. 68 ns. 4 e 5). Dois trechos lyricos; I. Tarde nas montanhas; II. No berço (sólo de Oboé pelo prof. Arlindo da Ponte). 1ª audição.
III. R. Wagner, Ballada do Navio Phantasma, Senhorita Zaira de Oliveira.
IV. Sylvio Fróes — Barcarolle Nocturne.
V. R. Wagner, Marcha do Crepusculo dos Deuses (a morte de Siegfried).

Preços das localidades: Frizas, 30$; camarotes, 25$; camarotes de 2ª 15$; poltronas, 5$; balcão A e B, 3$; outras filas, 2$; galerias, 1$000.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO PHENIX

Arrendatario: DJALMA MOREIRA

LEOPOLDO FRÓES

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

HOJE - A's 8 3/4 - HOJE

A peça em 3 actos

A RAJADA

[illegible] POLYDORO FRÓES

Amanhã em matinée e á noite A RAJADA.

A seguir — O ADMIRAVEL CRICHTON.

PALACIO THEATRO

Companhia AURA ABRANCHES de que faz parte a grande actriz ADELINA ABRANCHES

HOJE A's 8 3/4 HOJE

A peça em tres actos, de Dario Nicodemi

A caminho do Sol

Suzana Luseon, Aura Abranches; [illegible] Bifani, Adelina Abranches.

Amanhã em matinée e á noite — A caminho do sol.

A seguir — A menina do chocolate e Regresso (Rétour).

Os mobiliarios são fornecidos pela casa Cunha Pinto & C., rua S. José 9-11.

THEATRO LYRICO

Companhia

Esperanza Iris

HOJE A's 8 3/4 HOJE

A zarzuela em um acto, do maestro CHAPI

LA REVOLTOSA

MARI PEPA ... Esperanza Iris

A zarzuela em tres quadros, de P. LUNA

MOLINOS DE VIENTO

Terminará o espectaculo com lindas Canciones, por Esperanza Iris

Amanhã: Matinée: EVA; á noite CAST[illegible] SUZ[illegible]

Dia 23 — Festival de ESPERANZA IRIS e despedida da companhia

PHI-PHI

FADO PORTUGUEZ e MIMOSA, pela beneficiada.

Bilhetes á venda.

THEATRO REPUBLICA

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE — A's 8 3|4 espectaculo completo — HOJE

ESTRE'A DA COMPANHIA

A representação da peça em 3 actos, de [illegible] SBILLE, traducção de JOÃO LUSO

O COMEDIANTE (SULLIVAN)

Distribuição — SULLIVAN, tragico inglez do seculo XVIII, ALEXANDRE AZEVEDO; Nicolau Jenkins, negociante da City, Ferreira de Souza; Sir Frederico Dumple, Oscar Soares; Merwin, José Soares; Saunders, Mario Aroso; Peacok, Raul Barreto; Dickson, Augusto Linhares; John, Guimarães; Lellia, [illegible] Jenkins; Davina Fraga; Miss Arabella, Judith Rodrigues; Mrs. Saunders, Julieta Pinto.

Amanhã, em matinée e á noite, O COMEDIANTE

PREÇOS — Frisas e Camarotes 25$000 — Cadeiras de 1ª 5$000 — Ditas de 2ª 3$000 - Balcões 3$000 — Galerias e Geraes 1$000.

AOS DOMINGOS, matinée em todos os theatros — Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante.

CINEMA IDEAL

Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos «films» [illegible]

HOJE HOJE

Apresentamos, da PARAMOUNT, a querida estrella

ETHEL CLAYTON

no moderno film

A ESCADA DA MENTIRA

Cinco actos lindos, desenvolvidos com extraordinario brilho, sob um delicado entrecho

No mesmo programma, da FOX, a mais popular das artistas

PEARL WHITE

— EM —

MONTANHEZA

Seis actos repletos de sensacionaes quadros

Ainda neste programma o ULTIMO episodio da serie

AS TREZE NOIVAS

15º episodio

A VINGANÇA FORMIDAVEL

DUAS PARTES

SEGUNDA-FEIRA — BUCK JONNES, o arrojado artista da FOX, em VALOROSO TREVISON, 5 actos estupendos e BRYANT WASHBURN, o interessante artista da PARAMOUNT em CASAMENTO SEM NAMORO, 5 actos de fino humorismo.

CINEMA CENTRAL

Av. Rio Branco 168 - Tel. 4218 - Empreza PINFILDI

HOJE — Sómente até domingo offerecemos ao publico carioca, sempre avido de emoções novas, o celebre mysterio das rodas elegantes — HOJE

BAILARINA INCOGNITA

Se ainda ha quem duvide do exito da arte do silencio, do gesto e da expressão, venha ver este film que sua alma vibrará diante da arte de

MAE MURRAY

a criatura divinamente bella, a mulher supinamente artista

O mais assombroso requinte do luxo, arte e technica — Os mais caros e luxuosos toilettes

Grande orchestra sob a direcção de Raul Pizzaroni

Super producção extra-especial da Paramount Artcraft

SEGUNDA-FEIRA — Vera Vergani e Gustavo Serena em — DORA E OS ESPIÕES, de V. Sardou.

A seguir — J. Warren Kerrigan em «Opportunidade de um homem» — Leda Gys em «Friquete» — Films da exclusividade de PINFILDI.

CIRCO GONÇALVES

RUA HADDOCK LOBO

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

Empreza Pedro Gonçalves

[illegible]

HOJE — HOJE

Continuação do successo de

Julio Temperani

(O rei do arame)

Unico que dá o salto mortal no arame, em toda a altura do circo — VERDADEIRO ARROJO!!!

GUILHERME and LEONHARD

eximios acrobatas

ULTIMOS DIAS

Na segunda parte: a representação da engraçadissima burleta em dois actos

TUDO DANSA

Toma parte toda a companhia

AMANHÃ — Matinée, ás 3 horas.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI — Temporada official de 1921

Temporada Lyrica Official

Na secretaria da empreza continúa aberta a assignatura:

TURNO A

Frizas e camarotes de 1ª e poltronas, esgotadas; balcões A e B, 680$; balcões, outras filas, 500$000.

TURNO B

Frizas e camarotes de 1ª, 5:160$; camarotes de 2ª, 1:700$; poltronas, 860$; balcões A e B, 680$; balcões, outras filas, 500$000.

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Mr. Lucien Rozenberg

HOJE :: SABBADO :: HOJE

A'S 8 3/4

Récita Popular

LE RETOUR

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 40$; camarotes de 2ª, 20$; poltronas, 8$; balcões A e B, 6$; balcões, outras filas, 4$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000.

AMANHÃ — VESPERAL, ás 2 1/2

POLICHE

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 9$; balcões, outras filas, 7$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

THEATRO RECREIO

Companhia de Revistas dirigida pelo actor João de Deus

EMPREZA RANGEL & C.

HOJE A's 7 3 4 e 9 3 4 HOJE

Ultimas representações da engraçada burleta de extraordinario exito

O FRADE DA BRAHMA

ampliado com o quadro novo: O casamento do frade.

Amanhã, domingo, ás 2 1/2 — Matinée — A festa da boneca, sendo sorteada uma lindissima boneca. O FRADE DA BRAHMA e O CASAMENTO DO FRADE.

A's 7 3/4 e 9 3/4 — O Frade da Brahma e — O Casamento do frade.

Definitivamente — Terça-feira, 1ª representações da nova revista COCO DE RESPEITO.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

REPETIMOS HOJE O TRABALHO LINDO DE

FRANK MAYO — E — JUNE ELVIDGE

casal da graça e da elegancia, em

SORTILEGIO

Lindo romance de amor da grande fabrica WORLD PICTURES

Elle, a victima do sortilegio, da feitiçaria, da maldade humana, é por esses meios mesmo que adquire o amor perdido.

[illegible] JEFF[illegible] infelizes artistas da FOX FILM CORPORATION, em

ESFOMEADOS

DEPOIS DE AMANHÃ — A mimosa EVELYN GREELEY, da World, em CAPRICHOS E MYSTERIOS.

TRIANON

ESTRÉA

Quarta-feira, 25

ESTRÉA

Companhia Brasileira de Comedia

Abigail Maia

Com a comedia carioca

NOSSOS PAPÁS

Bilhetes á venda.

Preços do costume.